DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1566

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1508
BRASIL — Rio de Janeiro—Quinta-feira, 6 de Dezembro de 1923

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

Surgiram algumas divergencias na Sociedade Rural Brasileira de São Paulo em torno da defesa permanente do café. Na sessão de 28 do mez passado dessa sociedade, o sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, num longo memorial, respondeu ás considerações feitas pelo sr. Octaviano Alves de Lima Junior, na Liga Agricola Brasileira, contra o plano de defesa do café, organizado pelo Governo; o na reunião conjunta da Liga Agricola, Sociedade Rural Brasileira e Sociedade Paulista de Agricultores, foi lida a 1 deste mez uma longa representação assignada por grande numero de fazendeiros, dirigida ao sr. ministro da Fazenda, hontem publicada na secção ineditorial do "Jornal do Commercio", contra o imposto ouro que se pretende lançar sobre o café.

Nesta questão, temos não só a nossa posição já definida, mas, tambem, algumas responsabilidades, a que não fugimos. Partiu destas columnas a suggestão ao Governo da criação desse imposto ouro. A 24 de junho deste anno, defendendo a valorização do café, diziamos:

"Costuma-se dizer que os emprestimos realizados para a valorização do café de São Paulo pesam sobre todo o Brasil. Mas não é justo: póde-se retrucar que o café de São Paulo sustenta todo o Brasil; mas, ainda que assim não fosse, seria facil contornar a objecção, criando-se um imposto ouro sobre o café para pagar ou garantir o emprestimo a effectuar-se, ou, para a formação de uma caixa especial de defesa."

A 1 de julho escreviamos ainda, a proposito da idéa da criação do Instituto Permanente do Café:

"Só ha um meio de se organizar a defesa permanente do café, e esse já o esboçámos domingo ultimo, seria, neste momento, contrair um emprestimo externo para a defesa do café, e desde já lançar sobre este um novo imposto destinado a constituir, em Londres, um fundo de reserva destinado a acudir ás valorizações nos momentos precisos.

A unica coisa essencial permanente que deve existir, é INACCESSIVEL AO GOVERNO NAS OCCASIÕES NORMAES, ha de ser esse ouro, esse fundo de reserva, que, se quizerem, póde chamar-se "Instituto" ou accudir a qualquer outro nome".

E dahi a alguns dias, repisando a mesma tecla, mostravamos a necessidade de se constituir um fundo de defesa do café, fóra das mãos do Governo, para que não acontecesse com elle o que aconteceu com a sobre-taxa de cinco francos, ouro. Não queremos, agora, que se discutam estas idéas, fugir ao assumpto.

Nada mais justo que os elementos para defesa do café sejam colhidos do proprio café, para que não aconteça como actualmente, que, regularizada a exportação, o productor deposita o seu producto e saca sobre o commissario: este, desconta os seus titulos nos bancos, que, por sua vez, os redescontam no Banco do Brasil, que, com prejuizo de todo o resto do paiz, emitte papel-moeda, indirectamente para valorizar o café, para demorar a exportação de uma mercadoria, embora a retenção dessa mercadoria, no balanço geral, importe na entrada de melhor quantidade de ouro no paiz. Está claro que, com o café nos preços de hoje, ao productor de São Paulo, pouco se lhe dá a depreciação cambial que infelicita o resto do paiz: — o que não aconteceria se houvesse um fundo ouro de defesa permanente para ser utilisado nessas occasiões.

Mas, ao mesmo tempo comprehendemos e justificamos o receio do lavrador paulista de ver um novo imposto incorporado ao orçamento da Republica, devorado pelos "deficits" criados pelos politicos parasitarios, sem a menor garantia de que em nova emergencia não se lhe venha pedir um novo sacrificio. Localizemos, portanto, a questão, e evitemos dispersal-a, suscitando irritações do que só podem resultar prejuizos para todos. A nosso ver, o manifesto dos lavradores, lido a 1 de dezembro, e que nos referimos, não significa exactamente o que elle exprime de facto, em suas palavras, isto é, uma repulsa ao novo imposto; a sua verdadeira significação não está escripta e é, pensamos nós, aquelle receio, a que nos referimos, de que a nova taxação se converta em um imposto permanente, perdendo, portanto, o caracter transitorio que deve ter, o de prompto soccorro, encaixado, realizado, prompto a attender ás crises da lavoura cafeeira, independente das aperturas do Governo.

Estamos certos de que esses mesmos lavradores que hoje se revoltam contra a nova contribuição, não se negariam a pagal-a, se se lhe désse um aspecto de cooperativismo, que, dos caracteristicos do imposto, tivesse apenas a obrigatoriedade e a extensão a todos os productores, com suppressão automatica, desde que o fundo de reserva attingisse a uma somma determinada, fixada com antecedencia.

Por sua vez dirá o Governo que, devendo garantir com o seu endosso um emprestimo ouro, baseado no novo imposto, não lhe parece justo que permaneça o resultado desse imposto fóra de suas mãos.

Todas estas questões se nos afiguram de menor importancia e de facil solução com um pouco de boa vontade de lado a lado; bastaria, por exemplo, que as estradas de ferro cobrassem o imposto e o depositassem num consorcio de bancos que fizessem parte do Instituto de Defesa Permanente. Estes bancos seriam os fiadores da applicação do novo imposto perante o Governo, organizando-se, então, uma caixa especial para auxilio á lavoura e intervenção no mercado nos momentos necessarios.

Deste modo não vemos motivos por que o Governo possa decentemente recusar o seu endosso a um emprestimo externo, baseado no novo imposto. Para que elle não tenha o direito de recusal-o as condições que indicamos, bastariam as seguintes razões: a) a influencia beneficia do emprestimo sobre o cambio, com allivio para todo o paiz e para o proprio Governo; b) reducção e, se possivel, paralyzação das emissões do Banco do Brasil; c) desvio do dinheiro applicado pelos bancos em transacções sobre café para outras necessidades, — inclusive para as do proprio Governo.

Desta ou de qualquer outra fórma, estamos certos de que se póde resolver a questão. O essencial é que os "leaders" de um lado e de outro saibam conduzir-se.

OS ORÇAMENTOS

Nada poderia definir melhor a indifferença do Governo e do Congresso pelas difficuldades financeiras do paiz, difficuldades que elles proprios todos os dias proclamam e lamentam, do que a maneira pela qual foram propostos e vão sendo votados os orçamentos. Remettendo a proposta das leis de Despesa para o exercicio vindouro, o Governo limitou-se, lamentavelmente, a confessar um "deficit" de trezentos mil contos, sem apontar uma idéa, uma suggestão qualquer, capaz de attenual-o. A Camara teve que agir quasi por si sómente, sob as suas inspirações pessoaes. Se é verdade que as restricções do seu regimento interno difficultavam o augmento das despesas publicas, por meio das costumeiras emendas eleitoraes e de favor, verdade é tambem que ella nada fez para diminuir as responsabilidades do Thesouro de augmentar-lhe a receita. Nem mesmo estas pequenas "ficelles" da economia, que servem para illudir ao publico, procuravam realizar desta vez. Perduraram nos orçamentos da Despesa, além das grandes fontes "deficitarias" permanentes, todas as pequenas prodigalidades, caracterizadas, por exemplo, nas subvenções a estabelecimentos dos Estados, automoveis officiaes, gratificações especiaes ao funccionalismo e quejandas...

Vão os orçamentos ao Senado. Sem peias na sua lei interna, os senadores, por conta propria, dos amigos, dos seus collegas da Camara, que não abandonam os corredores do velho casarão da rua do Areal, e até dos ministros do Governo, cuidavam de emendar contra o Thesouro todos os orçamentos. Quem ler no "Diario do Congresso" o relatorio duma sessão orçamentaria do Senado, não acreditará que estamos com o cambio a 5 e um "deficit" de duzentos mil contos. Pelo contrario, a impressão seria de que o Thesouro da União nada em ouro...

Rara a rubrica de Despesa que não tenha o seu augmento, e sem medo de errar poderiamos affirmar que se contará pelos dedos os que possam redundar em algum beneficio collectivo. O Congresso é amigo dos seus amigos... Se póde dispor do dinheiro do Thesouro, julga, naturalmente, que o melhor destino a dar-lhe é distribuil-o entre a sua clientela...

Mas sabe bem o governo que como corpo collectivo, as responsabilidades do Congresso se diluem até tornarem-se imponderaveis. Perante a nação, quem responde directa e exclusivamente pelo desbarato da fortuna publica, pelos "deficits" orçamentarios, é o Executivo. Com a força extraordinaria do seu cargo, que absorve toda a vida do paiz, o presidente da Republica só terá orçamentos "deficitarios", se quizer. Não tenham pois, illusões o chefe da Nação e os seus ministros: ninguem os absolverá das culpas na obra impatriotica ou inconsciente de prodigalidades orçamentarias que o Congresso vem realizando, como sempre, nestes ultimos dias do anno.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Sob pretexto de amparo aos servidores municipaes e de lhes attenuar as reconhecidas difficuldades de vida, as commissões de legislação e justiça, de obras e de orçamento do Conselho, apresentaram á deliberação da assembléa, um projecto de lei instituindo o Banco Hypothecario Municipal, de credito real. O capital inicial seria de dez mil contos em acções e a sua duração de 50 annos.

Apezar de apoiado por nada menos de tres commissões a pretenção da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, não nos parece devera ella merecer o voto da maioria da assembléa municipal.

Occorre no caso que esse banco se propõe a fins assim complexos e dilatados que as suas promettidas ligações com o funccionalismo municipal representam apenas méro pretexto para os favores excepcionaes que pleiteia.

O banco pretende adquirir terrenos para construcções, construir, fazer construir e comprar predios de preferencia para habitação, para alugar ou vender a prestações ou á vista, a operarios, a funccionarios federaes e municipaes, militares e outros pretendentes; realizar hypothecas urbanas, suburbanas e ruraes; promover a organização de cooperativas de producção agricola, na zona rural, facilitando o credito, o transporte e a collocação dos productos; facilitar a acquisição de sementes, instrumentos e machinas e, finalmente, receber depositos, realizar todas as operações de credito e descontar em folha os vencimentos de funccionarios municipaes.

Vê-se de prompto a amplitude de transacções que o projectado banco pretende realizar, não tendo senão accidentalmente affinidades com os interesses do funccionalismo municipal.

Do modo por que está redigido o projecto das tres commissões technicas do Conselho, nada garantirá vantagens ou preferencias para os servidores da Prefeitura, no grave problema da habitação. Sem duvida é das maiores espirações de todo funccionario publico a propriedade da sua casa de residencia.

O Banco Hypothecario que se procura criar nada offerece de positivo a esse respeito, ficando autorizado a construir e comprar predios "de preferencia para habitação, podendo negociar taes predios com funccionarios municipaes, federaes, militares e, ainda "outros pretendentes".

O auxilio á lavoura dentro do districto não apresentou maior interesse, por isso que a não ser uma cultura muito restricta e especializada, a capital não offerece em absoluto condições de vantagem para semelhante exploração, quer pelo custo das terras, quer sobretudo pela excassez de braços e preço elevado dos salarios. As iniciativas da Prefeitura, nesse particular, redundaram em desastre irremediavel.

Na letra e do art. 1.º: o banco propõe-se, como já vimos, a receber depositos, realizar todas as operações de credito e descontar em folha os vencimentos de funccionarios municipaes e outros.

A dispos[ição] é completada pelo art. 4.º, que diz: "Nos emprestimos a funccionarios municipaes, o juro não poderá exceder de 18 °|° ao anno, para prazos superiores a 12 mezes, e a 12 °|° os de menor prazo."

Ora, é da maior evidencia que semelhante banco importaria em mais um golpe vibrado contra o Montepio dos Empregados Municipaes, instituição onde elles encontram a maior e melhor esperança futura de suas familias.

Dir-se-á sem duvida que são exaggerados os juros cobrados pelo Montepio Municipal e nós não estamos longe de o reconhecer.

Occorre, no emtanto, que esse possivel exaggero reverte em favor dos proprios mutuarios, garantindo as pensões de seus herdeiros.

Quem conhece os incalculaveis beneficios prestados pelo Montepio Municipal e souber do papel relevante que elle representa para a tranquillidade domestica do servidor da Prefeitura, jámais poderá desferir esse golpe serio, em uma instituição assim benemerita.

Estamos bem seguros de que a maioria do Conselho, tão prodiga em distribuir favores, por vezes exaggerados, aos funccionarios, não emprestaria em nenhuma hypothese o seu apoio em pról de uma providencia que viria ferir aquillo que elles devem ter de mais precioso e que tão de perto diz aos seus mais altos interesses de familia.

Ninguem poderia prever a sorte reservada á benemerita e modelar instituição do Montepio dos Empregados Municipaes, quando se tornassem realidade as providencias consubstanciadas no projecto em apreço.

Relativamente aos fins visados pelo banco, são por demais precarias como já vimos as vantagens offerecidas aos servidores da Prefeitura. São nada mais que promessas de vantagens sem viabilidade pratica. O que se tornaria desde lógo realizavel seria a faculdade de operar com toda a segurança sobre os vencimentos dos servidores municipaes, mas essa supposta vantagem redundaria em prejuizo para elles proprios.

As tres commissões technicas do legislativo carioca não attentaram naturalmente essa face relevante do problema ao elaborarem o seu parecer.

Se essa é a situação do projectado Banco Hypothecario Municipal, dentro do ponto de vista dos interesses dos servidores da Prefeitura, está claro que nada mais seria capaz de justificar os favores e as garantias que pretende obter da parte do governo da cidade.

As obrigações impostas pelo projecto á Prefeitura que ficaria solidariamente preza á sorte do banco, aos problematicos resultados de uma exploração commercial, caem por si mesmos e não poderiam subsistir uma vez que nenhum fim verdadeiramente util e elevado esse banco viria realizar.

Presentemente constróe-se na cidade por toda parte. As edificações iniciadas sóbem a milhares e isto sem os favores consubstanciados, no projecto n. 287. Se é bem verdade e somos os primeiros a reconhecer e aconselhar que essa iniciativa deve e precisa ser estimulada pelo poder publico, uma feita que ainda não corresponde as exigencias actuaes da população, grandemente punida pelo problema, afflictivo da habitação; é bem certo, por outro lado, que nada justificaria, neste momento, a responsabilidade que a Prefeitura teria de arcar com os compromissos do banco. Além da Prefeitura dispensar ou reduzir os impostos sobre as casas que fossem construidas e de solicitar do processo federal, a dispensa dos impostos sobre o material importado do estrangeiro, inclusive machinismos para construcções, o art. 3.º, seja: "A Prefeitura garantirá ao Banco, exclusivamente com a renda dos impostos pagos pelo proprio Banco, e pelos seus serviços, os juros de 8 °|° ao anno, sobre o capital realizado", disposições que por si mesmas se condemnam, demonstrando a inviabilidade da providencia legislativa nos termos actuaes.

DE HISTORIA DA ARTE

O meu amigo dr. Francisco Romero, escriptor argentino, crê com fervor na critica, não só na sua acção directiva, mas até no seu papel de estimulo da propria criação. E esse conceito applica-o tanto á ficção literaria, como aos dominios da especulação philosophica. Assim, exemplificando, escreve-me o illustre confrade: "Lo creo que el camino para un renacimiento filosofico en nuestras razas es la erudición filosófica, el conocimiento amplio del pensamiento antiguo e moderno, que de ningu'n modo poseemos, como inexcusable propedéutica, la escuela del rigor metódico y del conocimiento exacto de la materia preexistente, sobre la que se debe trabajar para no inventar de nuevo lo que ya está inventado (como le pasó con Hegel a no sé que professor español). Los estudiosos que laboran en Italia alrededor de gentile y de su "Giornale critico della filosofia italiana", hacen historia de la filosofia antes de hacer filosofia original. En España falta esta disciplina, y esta falta me temo que invalide talentos tan brilhantes capaces como D'Ors y Ortega Gasset..."

Ora, eu não partilho desta confiança na fecundidade e poder determinante da critica. Julgo que esta, constituida modernamente como disciplina autonoma, é uma valiosa conquista do espirito humano, mas deve viver e progredir inteiramente livre da presumpção de estimular a criação e do prejuizo de a entravar. Não dera a critica os primeiros balbucios da sua existencia, quando a criação literaria, artistica e philosophica attingira alturas prodigiosas. E-nos licito suppor que os architectos da cathedral gothica soubessem muito pouco de historia da arte e que Platão escalasse as vertiginosas alturas do seu pensamento sobre a fragil base da sophistica e de Socrates.

A critica, como exame de avaliação e como historia expositiva, surgiu quando a abundancia exigiu criterio de escolha e a velhice reclamava ordenação nas suas memorias. Não a julgo inconciliavel com a capacidade criadora, principalmente se se admittir, como eu admitto, que dentro della tal dom se póde exercer, e tambem não hesito em crêr nos effeitos beneficos duma entre influencia dos dois dominios, criação e critica.

Mas, daqui a aceitar piamente que a erudição critica seja a base necessaria da invenção, ha uma distancia que não ouso transpôr. A invenção depende principalmente dos acasos da chimica, dos temperamentos e caracteres, que é ainda o reino do mysterio. Nunca se poderá prevêr, explicar sequer o apparecimento dum espirito aladamente criador, em meio de circumstancias adversas, mas tambem nos não deverá sorprehender que organizando um ambiente propicio... se fique indefinidamente á espera do genio, como aquelles, não sei se diga ingenuos, se mystificadores, que ha annos, em Portugal, prepararam, annunciaram e aguardaram o nascimento dum supra-Camões, de origem deductiva...

De sorte que aquelle ponto de vista, que me expõe o illustre escriptor, sr. d. Francisco Romero, com tanta sinceridade e tão grande penetração, deverei antes interpretal-o como um expoente das tendencias modernas de nossas raças, que mais se comprazem hoje na erudição e critica philosophica, que propriamente na criação. Estes dois pendores do espirito humano, devem viver a par, harmonicamente, sem pruridos de supremacia ou prioridade.

Estas coisas pensava eu hontem, ao percorrer a bibliographia, em verdade abundante, que em Portugal se vae produzindo a respeito de historia da arte. E eu, que ao contrario do sr. F. Romero, me inclinava a tomar tal incremento dos estudos de historia da arte como signal de impotencia criadora, considerando principalmente o aspecto inorganico, fragmentario e dispersivo dessa productividade, vejo hoje com mais realidade que ella é apenas o desenvolvimento dum genero de estudos, agora mais afortunado por entrar na moda e attrair mais cultores e numeroso publico.

Os pintores primitivos portuguezes do seculo XV e principio do seculo XVI, têm merecido attenção especial e bem merecida, porque elles constituem uma escola opulenta e em grande maioria quasi ignorada até ha pouco, aos trabalhos meritorios dos srs. Joaquim de Vasconcellos e José de Figueiredo. Domingos José de Sequeira e pintor de don João VI, deu tambem materia a numerosas indagações historicas, de algumas das quaes já dei noticia neste logar, na medida em que interessavam o Brasil.

Foi sob o impulso desta corrente do gosto publico que a imprensa da Universidade de Coimbra, durante algum tempo dirigida por um illustre critico d'arte, o doutor Teixeira de Carvalho, iniciou a publicação numa série de "Subsidios para a historia da arte portugueza", que já leva publicados nove volumes.

Iniciou a collecção, o sr. Virgilio Corrêa, professor de historia da arte na Faculdade de Letras de Coimbra, com uma monographia acerca do admiravel tumulo de d. Luiz da Silveira, 1º conde da Sortelha, na greja matriz de Góes, o qual é uma das obras primas da esculptura do Renascimento em Portugal. O sr. Virgilio Corrêa, que não é só um investigador do merecimento, mas um espirito bafejado por boa sorte aos seus descobrimentos, divulga documentos sobre as origens, a construcção e o custo do monumento, que foi dirigido por Diogo Torralva, como homem da especial confiança de Diogo de Castilho, o celebre artista que por esse tempo, 1531, trabalhava em Coimbra, nas obras do mosteiro de Santa Cruz. Como é sabido, no seculo XVI, Coimbra foi um activo centro artistico, em que trabalharam os melhores mestres portuguezes e estrangeiros.

Da rudimentar e bem modesta arte dos pucaros de barro, da grande estimação que elles desfrutavam e da graciosa alliança dos mesmos a episodios e personagens da historia patria, falou-nos a sra. d. Carolina Michaelis de Vasconcellos, com uma erudição benedictina, mas sempre norteada pelo mais alto senso critico. E eu já relembrei essas noticias pittorescas e evocadoras noutro artigo. "A arte de beber agua".

Para a historia da construcção do Mosteiro de Cellas — a que pertence aquelle formoso claustro romanico, que é uma das maravilhas da maravilhosa Coimbra — ministra muitas noticias o codice, "Index da Fazenda", do punho de Fr. Bernardo da Assumpção. Chronista ingenuo dos varios abbadesados da casa e da tranquilla vida claustral, o escriptor póde registrar muitos dados sobre as varias obras, ordenadas por cada abbadessa, desejosa de supplantar a antecessora, das despesas e dos artistas. Lá se nomeam João de Ruão e Miguel Angelo, este com hesitação e, a nosso ver, bem cabida. Parece que a mais activa e emprehendedora abbadessa, foi d. Leonor de Vasconcellos, filha dos condes de Penella, que chegou a interessar na sua reconstrucção a d. João III

Pensando o actual director da collecção, que nella poderiam caber algumas reimpressões, incluiu os livros, hoje raros, de José da Cunha Taborda, 1815, e Cyrillo Volkmar Machado, 1823, que foram os primeiros ensaios de historia da arte em Portugal. Tratado theorico possuimos o de Filippe Nunes, de 1615, "Arte da Pintura, Symmetria e Perspectiva", mas propriamente uma noticia biographica e historica dos pintores portuguezes foi Taborda quem primeiro a delineou. A sua obra "Regras da Arte da Pintura" é uma traducção de Miguel Angelo Prunetti, mas, á traducção juntou um elenco de cento e trinta pintores portuguezes, logo ampliado por Cyrillo Volkmar Machado na sua "Collecção de Memorias relativas ás vidas dos pintores..." E é interessante comparar as noticias, que então se possuiam sobre alguns artistas, e os progressos obtidos nos ultimos annos, por exemplo, sobre Nuno Gonçalves, Christovam de Figueiredo, Grão Vasco, Sequeira, etc.

O sr. Virgilio Corrêa tambem contribuiu com uma monographia sobre as duas estadas de Domingos Antonio de Sequeira em Roma, com que revela uma phase desconhecida e triumphal do grande pintor. Dum quasi esquecido pintor historico portuense, que muito trabalhou nas obras do Palacio da Ajuda, como primeiro pintor da Real Camara de d. João VI e que estreitamente se associou ao intimo com as suas allegorias patrioticas, de Joaquim Raphael, falou-nos com segurança e muitos dados novos, o sr. H. Ferreira Lima, o distincto garrettianista que não perdeu ensejo de incluir um escripto inedito de Garrett num pequeno artigo em que advoga a simplicidade na arte. Garrett, então aos seus 23 annos, já dera mostras do seu interesse pela historia da arte com o seu poema didactico "O Retrato de Venus".

Da estatuaria lapidar, que se guarda no Museu de Machado de Castro, de Coimbra, fez uma detida analyse o sr. prof. A. A. Gonçalves, e o sr. Pedro Fernandes Thomaz, contribuiu com uma rica collectanea de canções populares da Beira, musica e letra, a que o mestre da ethnographia portugueza, sr. prof. Leite de Vasconcellos, antepôz uma doutissima introducção critica. Póde discutir-se a legitimidade do cabimento deste volume numa série de historia da arte superior, assignada, e não de folk-lore, mas o seu conteúdo absolve o deslise venial, se o houve.

Parece-me que o Brasil poderia encetar um movimento analogo de curiosidade indagadora pela sua historia da arte, continuando os trabalhos de Laudelino Freire, Basilio de Magalhães, Collatino Barroso, Flexa Ribeiro e outros.

Fidelino de FIGUEIREDO.

P. S. — Num dos seus artigos o sr. Agostinho de Campos referiu-se á opposição, em que me empenhei no meu paiz, contra uma reforma de ensino projectada. A essa referencia... inesperada, apenas responderei que não discuto em jornaes estrangeiros e perante publico estranho, embora amigos, as questões da politica portugueza, mesmo a pedagogica.

F. F.

CRIADA DILIGENTE

— Disse a esse cacete que eu parti hontem para S. Francisco da California?
— Sim, senhor, e que o senhor não voltaria senão daqui a uns dois ou tres dias!!!

Boletim

Limites peruano-colombianos

Historico do tratado de 1922. — No Congresso peruano. — A Colombia no Amazonas. — Os interesses do Brasil e a nossa attitude.

E' nobre o ideal americano de resolver pacificamente todas as questões litigiosas, ainda pendentes entre os differentes paizes da America. Por meio do arbitramento, ou por meio do accordo directo, muitas soluções têm sido obtidas, justas e satisfactorias. Entretanto, o enthusiasmo desinteressado pode, em certos casos, precipitar os acontecimentos, accelerar as negociações e o triumpho final do espirito de concordia pode não coincidir com as soluções mais desejaveis.

E', talvez, até certo ponto, o que está se dando com o tratado de limites entre a Colombia e o Perú', assignado em Lima, a 24 de março do anno passado.

Quando a 29 de julho do anno corrente, o sr. Leguia abriu o Congresso peruano, noticiou, em sua mensagem, que varios tratados estavam em andamento e que um delles, o de limites com a Colombia, seria submettido immediatamente á approvação do poder legislativo.

De facto, poucos dias mais tarde, começavam as discussões do tratado de limites, e o sr. Salvador Olivares reclamava a presença do ministro das Relações Exteriores nas discussões, em que teria de ser justificado o tratado de 1922. Esta interpellação fez adiar a discussão, mas indicou a importancia do assumpto.

A questão não é nova, pois tem mais de cem annos, visto que data do pacto memoravel de 1822, completado pelo tratado de 1829, cujo artigo V se referia aos limites. Este artigo, porém, só tratava dos respectivos territorios dos vice-reinados da Nova Granada e do Perú'. A' sombra desta imprecisão, brotaram duvidas sobre territorios de cerca de 300.000 kilometros quadrados. Era um legado diplomatico sufficiente para manter um desaccordo secular.

Em 1904, foi tentado o primeiro arranjo, submettendo a questão ao arbitramento do rei da Hespanha. Não foi ratificada a convenção, e verificou-se que era necessario, antes de tudo, liquidar a questão com o Equador. Em 1910, o monarcha hespanhol declinava o convite.

Os relatorios de 1908, apresentados aos differentes congressos, peruano, equatoriano e colombiano deram uma idéa da extrema complicação das coisas, na zona contestada.

Entretanto, em 1917, um accordo directo entre o Equador e a Colombia veiu esclarecer e simplificar o caso. Deixou de ser limitrophe com o Brasil, a Republica do Equador.

Em seguida, tratou a Colombia de obter novas demarcações precisas de sua fronteira meridional, e assim, foi encarregado o sr. Fabio Lozano de ir negociar, em Lima, o accordo que resultou no mencionado tratado de 24 de março de 1922.

Só poderiamos tecer elogios a tamanho desejo de viver internacionalmente ás claras, se um seculo de posse effectiva não tivesse tornado o departamento de Loreto, territorio genuinamente peruano e, como tal, por nos considerado nos tratados amparados, ratificados e em boa via de demarcação precisa.

As concessões que o Perú' achou possiveis, em 1922, o levariam até o Japurá, (isso não nos interessa directamente), mas em compensação, trariam para o sul a fronteira colombiana, até o rio Amazonas, o que nos interessa multissimo mais.

A região do Putumayo inferior, ou Içá, é rica; o norte do departamento de Loreto apresenta solidas possibilidades para a exploração do petroleo. Em poucas palavras, quem dominará nesta região será como visinho, e com elle teremos de entrar em novos accordos internacionaes.

Ora, o Brasil assignou com a Colombia, um tratado de limites, em 1907. Neste pacto é prevista a alteração posterior de trechos da fronteira meridional, mas está claramente estipulado que nós nos reconhecendo limitrophes do paiz que tiver "causa ganha", isto é, que obtiver territorios attribuidos por arbitramento, e não territorios que tiverem sido objecto de barganha.

Não podem, pois, nos deixar totalmente indifferentes as disposições que visam territorios ás nossas portas, sobre as quaes já assignámos pactos solemnes que ficariam consideravelmente enfraquecidos se não fossem mantidos integralmente. Esse interesse nosso na questão, não constitue intervenção em negocios alheios, mas num continente em que as "reconquistas e recolonizações" são tão suspeitas aos vizinhos, não é de estranhar a nossa emoção deante da evidente insistencia do governo de Bogotá em ver, quanto antes, approvado o tratado de 1922.

De outro lado, a falta de enthusiasmo que manifesta o Congresso peruano em ratificar o dito tratado, parece não sómente explicavel, como tambem elementar e necessaria.

As potencias que, porventura, estariam apoiando as pretenções colombianas devem comprehender que os paizes limitrophes dos territorios assim trocados têm interesses especiaes, pois a substituição de soberanias acarreta novos estatutos internacionaes e situações reciprocas differentes, que não podem ser deixadas sem immediata definição.

Muitas vezes o signatario de tratados anteriores, se não é consultado, pode recuperar a liberdade de acção e tomar as medidas dictadas pela sua propria segurança.

Delgado de CARVALHO.

Juizo temerario

Não estão de parabens os patriotas que de vez em quando, descobrem que "a Europa curva-se", reconhecendo, meio despeitada meio encalistrada, a superioridade de gente ou de qualquer coisa nossa, em dados casos.

A Europa curva-se, brada o enthusiasmo patriotico, quando isso acontece, e rompe o hymno da brava gente.

Acontece, agora, porém, pelo que se está vendo, exactamente o contrario, a proposito da missão ingleza, que ahi vem e muito perto.

A Europa curva-se, mas, desta vez, para nos observar, para ver-nos de perto, e não porque esteja embasbacada, mas por estar, simplesmente, desconfiada..

Morreu a balella de virem os missionarios da City, paredros da finança, a convite do governo e hoje estamos fartos de saber, nós e o resto do mundo, que a missão é enviada pelos nossos credores, a vêr como vae isto, em geral, e em particular, incumbida de opinar sobre assumpto grave de que só a gravidade do artigo de fundo cabe tratar.

E, emquanto a missão vem atravessando o Atlantico, a imprensa financista e as secções financistas da outra imprensa, em Londres, vão se permittindo apreciações e conceitos, sobre as nossas finanças e os seus altos gestores, nada lisongeiros para a nossa vaidade ou mesmo para o nosso natural amor proprio.

Taes opiniões estão sendo aqui divulgadas por cabogrammas, que parece trazerem sobrescripto aos patriotas supra alludidos.

Pensa e diz a gente da City, com a sua franqueza britannica, que nós não temos tido estadistas capazes, á altura...

Ora, mesmo que isso fosse verdade, era das taes verdades que não se dizem. Mas todos bem sabemos que não é verdade e que, muito pelo contrario, estadistas é que não nos faltam, temol-os com fartura.

Mas o erro dos inglezes explica-se: em vez de lerem elles a imprensa, a boa imprensa, que vive a proclamar os meritos incomparaveis dos nossos innumeraveis homens de estado, tanto federaes como estaduaes e municipaes, vão ler as mensagens do governo ao Congresso, as exposições dos ministros, sobre a gestão dos seus antecessores e outros documentos officiaes comprometterdores. Como a litteratura dos jornaes do Brasil não chega até lá, ao passo que as mensagens e informações officiaes são todas vertidas para a lingua de Shakspeare e transmittidas pelo submarino, é com isso que elles jogam e fazem obra. Mas, assim não vale...

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O imposto sobre lucros e as guias de exportação

Reuniu-se hontem, á hora do costume a directoria da Associação Commercial, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Araujo Franco.

Após a leitura do respectivo expediente, o presidente deu posse ao novo consocio, sr. Carlos Metz, como representante das companhias de seguro.

Em seguida, o sr. Otto Schilling, tratou do desempenho da missão que lhe foi confiada pela Associação de represental-a na reunião havida ultimamente, na Liga do Commercio.

Seguiu-se o sr. Victorino Moreira, que deu conhecimento á casa de um telegramma enviado pela Liga do Commercio Importador, de São Paulo, ao relator da receita, no Senado.

O sr. Victorino Moreira tratou tambem da questão do transporte.

O dr. Hannibal Porto, como delegado da Associação Commercial do Pará, defendeu os interesses do commercio daquella praça, na questão das taxas cobradas pela Companhia do Porto de Belém.

O sr. Juvenal Martinho Nobre, pediu ao presidente, attender a uma commissão de commerciantes desta praça, que desejava pedir os bons officios da Associação junto aos poderes publicos na questão das guias de exportação.

Recebida a referida commissão, falou o sr. Cornelio Jardim, da firma C. Jardim & C., expondo os desejos da commissão.

Em seguida, foi lida a proposta apresentada do sr. Francisco Guimarães, para socio e correspondente.

No momento de encerrar os trabalhos, o sr. Araujo Franco, felicitou á casa pela presença do sr. Paiva Meira, vice-presidente da Associação Commercial de São Paulo.

O sr. Paiva Meira agradeceu em poucas palavras, dizendo acompanhar com interesse o movimento da Associação e da Federação.

Por ultimo, o sr. Victorino Moreira teceu grandes encomios á attitude da Associação Commercial de S. Paulo, na questão do imposto sobre lucros.

O SERVIÇO DE "COLIS-POSTAUX" NO SUL

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do seu collega da Fazenda, a designação dos funccionarios aduaneiros necessarios á execução do serviço de "colis-postaux" no Estado do Rio Grande do Sul, o qual, feito até aqui pela agencia postal do Rio Grande, passa a ser executado pela de Pelotas.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

O da Marinha, analysado pelo sr. Frontin

Emendas offerecidas pelos Senadores

Em sessão de hontem, entrou em 2ª discussão, no Senado, o orçamento das despesas do Ministerio da Marinha durante o proximo anno.

A exemplo do que vem fazendo com os outros orçamentos, o sr. Paulo de Frontin passou a analysar a materia em debate.

Começou louvando o trabalho do relator, sr. Felippe Schmidt, estranhando a falta de uma tabella explicativa do emprego de varias verbas, o que merecera reparo do representante de Santa Catharina.

Depois das considerações preliminares, o senador carioca affirmou saber o Senado que foi feita uma campanha durante cinco annos para que fosse separado o pessoal do material, apesar de haver, desde o orçamento de 1917 uma disposição taxativa ordenando que o pessoal fosse enumerado pela sua categoria, pelos seus vencimentos diarios, de fórma a conhecer qual é o pessoal, evitando a sua inclusão no material.

Dahi passou o representante do Districto Federal a alludir ás verbas consignadas no orçamento, apontando varias falhas, depois do que asseverou:

"A minha funcção não está em reduzir, onde o governo quer augmentar; a minha funcção está em chamar a attenção do Senado para o processo que eu julgo contraproducente.

As minhas considerações são relativas ao accrescimo de despesas comparadas com as despesas do exercicio actual com a do futuro, quanto a Viação e outros pontos, mas estes como já constavam da proposta do governo deixo de lado, pois a Commissão de Finanças é competente para ver se em um ou outro caso póde modificar o que está estabelecido. Ha um augmento despropositado na Imprensa Naval quando nós já temos a Imprensa Nacional. Agora cada um quer ter a sua imprensa, o que é um erro e já se tem notado este inconveniente.

As emendas approvadas á ultima hora são emendas consideradas pelo governo como nocivas, mas, no entretanto, elle as mantém e executa, quando em geral são de simples autorização. De modo que nós já temos a Imprensa Militar, temos a Imprensa Agricola e a Imprensa Nacional.

As observações que faço não são absolutamente de opposição, são observações que estão na corrente nominal que deseja seguir o governo. O meu desejo é que ellas em vez de serem nominaes sejam reaes.

Segundo a orientação seguida por mim em outros orçamentos apresento a primeira emenda supprimindo todos os cargos que são augmentados pela proposição da Camara dos Deputados, excepção da Escola Naval, porque vem de um regulamento decretado pelo governo, que não acho justificação, não pela importancia da verba, mas pela questão de doutrina. Se continuarmos a augmentar cargos, augmentar vencimentos e fazer equiparações então eu tenho muitas injustiças para serem reparadas. Em segunda discussão, evitei apresentar emendas com esse objectivo para ver se a orientação da Commissão de Finanças era a de manter uma linha impeccavel a este respeito, o que se fôr feito só merece elogios. Se abrir excepção, como tenho excepções de grande valor, apresentarei emendas nesse sentido na terceira discussão."

A seguir o sr. Frontin lendo emendas, propoz a suppressão de varios cargos dos serviços industriaes, e combateu alguns augmentos consignados na proposta, offerecendo muitas emendas.

AS EMENDAS JUSTIFICADAS PELO SR. IRINEU MACHADO

O sr. Frontin foi succedido na tribuna pelo sr. Irineu Machado, que passou a justificar a sua collaboração com as seguintes palavras:

"A primeira dellas é a que manda incluir a importancia de réis 3.764:889$722 para occorrer no Ministerio da Marinha ao pagamento da gratificação provisoria instituida pela lei 4.623, de 6 de fevereiro de 1923 em beneficio dos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União. O Senado conhece cabalmente a questão, da utilidade desta medida, mandando incluir nos orçamentos a verba certa para o pagamento dessa gratificação, utilidade tanto maior quanto o pensamento commum não é sómente o de economia, senão tambem o de fazer um orçamento sincero.

A segunda, é a que manda destacar da verba "Pesca e saneamento do litoral" a quantia necessaria para a subvenção mensal de 100$ para cada escola primaria criada e mantida pelas colonias de pescadores no litoral da Republica. O orçamento actual propõe uma subvenção de 600$ annuaes para essas escolas.

A terceira é a seguinte:

— As verbas destinadas á pesca e saneamento do litoral, inclusive as subvenções ás escolas das colonias de pescadores, serão entregues em proporções trimensaes á repartição competente do Ministerio da Marinha, que as despenderá com as formalidades do Codigo de Contabilidade e se encarregará da distribuição das referidas subvenções ás escolas que satisfizerem as exigencias da lei."

Depois de pedir o auxilio do relator para conhecer o "quantum" necessario para o cumprimento de varias outras disposições, o representante do Districto Federal affirmou que muitas outras questões terá de examinar, dentre ellas: a relativa aos serventes e remadores do Departamento Naval do Rio de Janeiro, da Directoria de Armamento e do Arsenal de Marinha; a dos serventes do laboratorio pharmaceutico da Marinha, dos serventes da superintendencia e officinas do armamento do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, etc.

A PROPOSIÇÃO VOLTOU A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

Depois do relator prometter attender aos seus collegas, foram apoiadas varias emendas e restituidos os papeis á Commissão de Finanças, ficando adiada a votação.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

O sr. Vespucio de Abreu estudou com os seus companheiros as emendas offerecidas ao orçamento da Viação, ficando depois de resolvida a maioria de emendas, ouvir o relator o ministro da Viação, sob a possibilidade de comparecer aos trabalhos da commissão, afim de dizer a respeito das emendas de reducção do sr. Frontin e das emendas governamentaes criando novas despesas e mantendo outras.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Amanhã, o sr. Justo Chermont ouvirá os seus companheiros sobre as emendas offerecidas ao orçamento da Agricultura.

OS MELHORAMENTOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Um projecto da bancada da Camara approvado pelo Senado.

Attendendo ás necessidades para execução das obras de remodelação do Estado do Maranhão, foi, pela bancada maranhense, apresentado na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' concedida isenção de todos os direitos de importação, inclusive taxa de expediente e addicionaes, para todo o material que tenha sido ou venha a ser importado pelo governo do Estado do Maranhão e destinado á installação e serviço de abastecimento de agua, esgotos, luz, tracção, força e beneficiamento do algodão, restituindo-se ao mesmo governo as importancias que, porventura e antes desta lei, tiver pago pela importação do referido material.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 11 de setembro de 1923. — Arthur Collares Moreira. — J. Magalhães de Almeida. — Domingos Barbosa. — Raul Machado. — Rodrigues Machado. — José Barreto."

Aceita a medida, foi a proposição enviada ao Senado Federal.

Encaminhada á Commissão de Finanças para dizer sobre a materia, hontem, foi assignado o parecer que abaixo transcrevemos, da autoria do representante daquelle Estado, na Camara Alta, sr. José Eusebio de Carvalho e Oliveira:

"Ao exame da Commissão de Finanças foi submettida a proposição n. 115, do corrente anno, da Camara dos Deputados, isentando de direitos aduaneiros e quaesquer taxas o material importado pelo Estado do Maranhão, para construcção dos esgotos, abastecimento de agua, etc. da sua capital.

Esses serviços e outros de semelhante relevancia, quando feitos pelos Estados ou municipios, mereceram sempre do Congresso Nacional concessões identicas á do que trata a proposição em apreço. Ainda ha pouco foi votada completa isenção de direitos para o material importado pelo Estado de Santa Catharina, para construcção de uma ponte de patente utilidade, não só para o referido Estado, como para a União. Os serviços desta, sempre e cada vez mais importantes nas capitaes dos Estados, muito terão a lucrar, tanto com a facilidade de transportes e communicações, como com o saneamento das mesmas capitaes.

Attendendo ao exposto, a Commissão é de parecer que o Senado approve a proposição. S. das commissões, em 5 de dezembro de 1923. Bueno de Paiva, presidente; José Eusebio, relator; João Lyra, Vespucio de Abreu, Justo Chermont, Felippe Schmidt, Sampaio Corrêa e Bernardo Monteiro."

EXPOSIÇÃO NA ESCOLA "RIVADAVIA CORRÊA"

Como acontece annualmente, hoje, amanhã e depois, estarão em exposição os trabalhos manuaes executados durante o corrente anno pelas alumnas da Escola Rivadavia Corrêa.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, em sessão extraordinaria, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I — Discussão e votação do parecer sobre a doença de Chagas.

II — "Ileus espasmodico", pelo sr. Carlos Werneck.

III — "Resultado tardio do tratamento do mal de Pott, methodo de Albee", pelo dr. Augusto Brandão Filho.

IV — "Tratamento da tuberculose", pelo dr. Eduardo Meirelles.

V — "Uma previsão, no seculo XVIII", das idéas de Lister, sobre o tratamento das fracturas", pelo dr. Jorge Monjardino.

VI — "Sobre a doença de Chagas", pelo dr. Carlos Chagas.

VII — "As injecções de leite no tratamento da blennorrhagia", pelo dr. Belmiro Valverde.

Da commissão de Exposição Permanente dos Productos do Norte, ás 17 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

— Da Associação Nautica Brasileira, ás 16 1|2 horas, em assembléa geral, afim de ser ventilada a actual situação economica da classe nautica.

A molestia de Chagas na Academia de Medicina

Uma carta do dr. Olympio da Fonseca Filho sobre a communicação Parreiras Horta

Na ultima sessão da Academia Nacional de Medicina foi lida pelo professor Clementino Fraga, a seguinte carta do dr. Olympio da Fonseca Filho:

"Manguinhos, 26 de novembro de 1923 — Exmo. sr. professor Clementino Fraga — Attenciosas saudações — Animado pela attitude que v. ex., assumiu no debate que ora se trava na Academia Nacional de Medicina sobre molestia de Chagas, resolvendo dirigir-vos esta carta de que dareis, si o julgardes conveniente, conhecimento a essa douta corporação. Leva ella a intenção de não deixar passar em silencio, como parece aconteceria, certo numero de conceitos expressos na ultima communicação feita á Academia pelo professor Parreiras Horta. De facto, tratando-se nessa communicação de assumpto de ordem puramente technica e de detalhes que só a especialistas é, realmente dado ajuizar, não nos parece fóra de proposito que manifestemos nossa opinião, já que outras mais autorizadas não se fizeram ainda conhecer.

Não desejamos fazer uma analyse completa da extensa communicação do professor Parreiras Horta. Tencionamos apenas discutir os pontos essenciaes desta e mostrar que alguns desses pontos foram apresentados á Academia sob um aspecto que muito se afasta da verdade scientifica. São alguns dos erros e omissões do trabalho do professor Parreiras Horta que passamos a apontar.

Tratemos da distribuição geographica da molestia de Chagas e dos barbeiros infectados.

Referindo-se ao Rio Grande do Sul, o professor Horta esqueceu os trabalhos, muito importantes para o caso, do dr. Gastão de Oliveira que obteve as primeiras infecções experimentaes com os barbeiros do Rio Grande do Sul.

Nesses trabalhos, saidos dos laboratorios de Manguinhos e publicados em 1920 no Brasil-Medico, anno 34, numero 9, pagina 142, e nos Archivos Rio-Grandenses de Medicina, volume 1, numero 2, pagina 75, o professor Horta poderá encontrar observações de doentes de molestia de Chagas. Não é, portanto, exacto que nesse estado se desconheça qualquer referencia a casos humanos de molestia de Chagas. Convém ainda recordar que essas observações foram feitas, tanto nas coxilhas, como em plena campanha rio-grandense, nos municipios de Encruzilhada, de Cruz Alta, e de Julio de Castilhos, em Uruguayana, em Sapucaia e em outras localidades.

Quanto á Bahia, s. ex. foi de um exaggero lamentavel, quando declarou infestadas por numerosos barbeiros as casas das ruas mais centraes da capital bahiana. Podemos contestar-lho formalmente e asserto baseado não numa falha observação de alguns dias, mas no que podemos ver e ouvir em 1 anno inteiro de permanencia naquelle local. E, digamol-o desde logo, trabalhavamos no proprio laboratorio dos professores Gonçalo Muniz e Octavio Torres, que s. ex. cita como testemunhas de suas asserções. O barbeiro existe em relativa abundancia nos arredores da capital, mas não é verdade que as ruas centraes da Bahia estejam infestadas por triatomas. E' possivel que s. ex. tenha confundido, e é essa a unica explicação possivel para sua affirmativa, com esses reduvideos hematophagos, outros hemipteros de familias proximas que porventura tenha observado. Não seria isso de extranhar; o facto tem occorrido com varios pesquizadores e, ainda ha pouco mais de dous mezes, com um dos professores da Faculdade da Bahia que s. ex., com toda a justiça, cita como autoridade em sua communicação.

A proposito, falando do Pará, o professor Parreiras Hortas vem a citar o "Rhodnius brethesi", ignorando que se trata de um mero synonimo de "Rhodius prolixus", facto esse demonstrado amplamente por Arthur Neiva e Cesar Pinto em nota recente publicada no Brasil-Medico.

S. ex. tambem parece esquecer o memoravel relatorio da expedição de Arthur Neiva e Belisario Penna, atravez metade do Brasil. Neiva é uma das mais acatadas autoridades neste assumpto e o maior conhecedor da biologia dos barbeiros. Seu testemunho não poderia contestar mais do que contesta as affirmações do professor Parreiras Horta relativas á existencia de barbeiros infectados em extensas zonas indemnes de molestia de Chagas. Não citaremos alguns trechos desse relatorio, para que não se nos diga que fazemos citações truncadas. As paginas 117 a 124 do trabalho de Neiva são o mais formal desmentido das affirmações do professor Parreiras Horta: quando falta molestia de Chagas, em geral tambem falta o barbeiro ou este não está infectado, eis a affirmação de Arthur Neiva. Convém lembrar que, como Gardner, Saint Hilaire, Pohl e Krause, tambem Neiva e Murillo de Campos referem que os indios Cayapós, Bororos, Munducurús e Apiacás são totalmente indemnes de bocio e que suas cabanas de todo não abrigam barbeiros. Seja ou não seja o bocio devido á molestia de Chagas, a observação é importante.

O professor Parreiras Horta, na sua divagação medico-geographica, esqueceu a Republica do Salvador, donde vieram algumas das primeiras confirmações dos trabalhos de Chagas. Foi o dr. Juan C. Segovia, quem lá estudou os primeiros casos agudos encontrados fóra do Brasil. Se s. ex. conhecesse a bibliographia protozoologica, não lhe teria passado despercebido a primeira communicação de Segovia, publicada em outubro de 1913, nos Archivos del Hospital Rosales, volume 7, n. 37. S. ex. conheceria tambem a memoria do mesmo autor e novas contribuições que apresentou, ainda em novembro do anno passado no 5º Congresso Medico Latino-Americano, reunido em Havana. Mas, o professor Horta até mesmo os trabalhos nacionaes desconhece.

S. ex. esqueceu que Migone, no Paraguay, encontrou zonas em tudo analogas ás estudadas aqui, nas quaes abundam os casos chronicos e onde os triatomas são constantemente infectados. Em Asuncion, tivemos a opportunidade de confirmar esses factos, de examinar os exemplares de "Triatoma infectans" capturados nesses fócos de molestia de Chagas e nelles encontrar o "Trypanosoma cruzi". A' pagina 153 do relatorio publicado no tomo 10 das Memorias do Instituto Oswaldo Cruz, pelos membros da expedição enviada pelo Instituto ao Alto Paraná e ao Paraguay, poder-se-á ler as informações colhidas a respeito.

E' verdade que o professor Parreiras Horta citou a região do Utah. Citou-a e reproduziu, citando-a, um "lapsus calami" do livro de Brumpt. E' natural, s. ex. não é protozoologista, não está a par da literatura das trypanosomoses, só conhece o trabalho de Kofoid atravez do compendio francez em que, por engano, se escreveu "Trypanosoma neotomae".

Referindo o trabalho do professor Angel Gaminara, o professor Parreiras Horta não faz menção de muitos topicos interessantes. Antes de citalos, devemos lembrar que o illustre professor Gaminara teve a sua attenção chamada para o assumpto, por occasião da famosa polemica travada em Buenos Aires na 1ª Conferencia de Hygiene reunida em 1916. Como nós mesmo, o professor Gaminara, assistiu a todos os debates e poude trazer para o seu laboratorio uma impressão pessoal e insuspeita das opiniões respectivamente sustentadas, de um lado por Kraus, Rosenbusch e Maggio, de outro por Carlos Chagas.

A pagina 340 de sua memoria Gaminara identifica com o "Trypanosoma cruzi" os flagellados dos triatomas uruguayos. A' pagina 342, diz o mesmo autor: "...no habiendo actuado en medios infectados, no se me ha presentado la oportunidad de examinar casos agudos..." e, logo adeante, "...Sin embargo, estoy cientificamente autorisado a affirmar que estes casos agudos se encontrarán en un tiempo no lejano". A's paginas 344 e 346, vêm descriptos casos chronicos observados pelos professores Alfredo Navarro e Luiz Morquio, da Universidade de Montevidéo, casos que em tudo se approximam dos descriptos por Chagas. A 9ª e ultima conclusão da memoria de Gaminara, passamos a transcrever na integra; ella se applica a todas essas zonas em que o professor Horta allega se encontrarem triatomas e não haver molestia de Chagas. Ei-la: "En la especie humana todavia no se ha encontrado el trypanosome, entre nosotros, por no haberse examinado la sangre en casos agudos sospechosos, pero clinicamente se ha observado la existencia de las tres formas crónicas más importantes descritas por Chagas: la forma pluriglandular, la cardiaca y la nerviosa".

A photographia da estampa 8 do trabalho de Gaminara mostra os effeitos da infecção experimental nos gatos. Compare-se esta com a figura 197 do livro de Hartmann e Schilling, representando um cavallo atacado de nagana, compare-se ainda com o que se conhece das manifestações nervosas do mal de cadeiras e, nessas paraplegias espasmodicas, com quéda dos quartos posteriores, se encontrará um ar de familia que bem se concilia com a etiologia uniforme dessas manifestações.

Em resumo, a memoria do professor Gaminara, publicada este anno no tomo 8 dos Annales de Facultad de Medicina de Montevidéo é o documento que o professor Parreiras Horta menos razões deveria ter para apresentar em defesa de suas idéas.

Sobre geographia é quanto basta. Passemos adeante.

O professor Parreiras Horta fez crer á Academia que as formas flagelladas do intestino do barbeiro as já celebres crithidias não são sempre formas evolutivas do "Trypanosoma cruzi". S. ex. se apega ás antiquadas idéas de Patton incompativeis com a noção actual bem fundamentada que se possue do cyclo evolutivo de muitos trypanosomas. A verdade é que no estado actual dos conhecimentos sobre o assumpto, "toda crithidia encontrada em invertebrado hematophago deve ser considerada forma de evolução de um trypanosoma ou de uma leishmania de vertebrado". As crithidias que podem não ser formas evolutivas de trypanosomas ou leishmanias verdadeiros, são apenas as que parasitam invertebrados não hematophagos.

Isso são noções banaes de protozoologia que, para não ir mais longe, se podem ler nos compendios elementares que, em Manguinhos aconselhamos aos alumnos do curso do Instituto. A's paginas 281, 282 e 312 do livro de Minchin, por exemplo, se encontram essas informações que o professor londrino remata com esta phrase formal e decisiva, "unnecessary to discuss it further", ou, traduzindo literalmente: desnecessario discutir mais o assumpto (pagina 290.) A propria especie typo do genero "Crithidia," a primeira descripta nesse genero, a "Crithidia fasciculata" de Léger, é considerada por Minchin com forma evolutiva de um trypanosoma.

Não venha o professor Horta repetir o que já disse á Academia sobre o "Trypanosoma rangeli", insistindo em qualifical-o de parasito exclusivo de insecto. Cito a phrase final do trabalho de Tejera: "Nous nous proposons de rechercher si, comme nous le pensons, ce Trypanosomide n'a pas aussi une évolution chez le Vertebré". As ultimas palavras do proprio descobridor e que encerram o seu artigo, vêm mostrar que o "Trypanosoma rangeli" é uma especie mal conhecida, estabelecida sem fundamento seguro, parasito provavel de um vertebrado e, em cujo estudo incompleto não é possivel encontrar base para modificar uma noção assente.

No mesmo caso está, aliás, o "Trypanosoma triatomae" (não "neotomae" como o professor Horta leu no livro de Brumpt). Está provado por todos que essa especie, parasita até agora só conhecida de insecto, é forma evolutiva de um trypanosoma do rato selvagem, "Neotoma fuscipes", em cujas lócas Kofoid encontrou os triatomas parasitados. E tanto isso é verdade que o lapso da penna de Brumpt veio envolver na nomenclatura do flagellado o nome do seu provavel hospedador vertebrado.

Para Brumpt, o "Trypanosoma triatomae" é apenas o "Trypanosoma cruzi" e, essa opinião quasi unanime dos especialistas. A região de Utah, portanto, é zona suspeita de acção do "Trypanosoma cruzi" e, talvez, de molestia de Chagas.

Quanto ao "Trypanosoma rangeli" Tejera o encontrou muitas vezes associado ao "Trypanosoma cruzi". As figuras que delle publicou no Bulletin de la Société de Pathologie Exotique, tomo 13, pagina 529, figura 2, muitas vezes vêm mostrar os blepharoplastos transversalmente alongados caracteristicos do "Trypanosoma cruzi". Quando esse blepharoplasto alongado não se encontra, o que se vê nas figuras é um corpusculo volumoso e redondo, não punctiforme como diz o texto e como ás vezes occorre em outros tripanosomas; esse corpusculo é identico ao representado por Chagas para o "Trypanosoma cruzi", nas figuras 23 b e 23 c da estampa 13 do trabalho publicado no tomo 1 das Memorias do Instituto Oswaldo Cruz. A quem olha com espirito desprevenido, como succedeu com Gaminara, chama a attenção a semelhança entre os dous trypanosomas. Nenhuma sorpresa teriamos se se viesse a provar a sua identidade.

O professor Parreiras Horta exprime uma idéa curiosa declarando e replicando que, apezar de suas grandes dimensões, o "Trypanosoma theileri" é inoffensivo. Embora essa inocuidade mereça ficar de quarentena, não é apanagio dos grandes o poder offensivo e, se o fosse, então nada mais pathogenico nem mais perigoso que a "Taenia saginata" que chega a medir 10 metros.

O professor Horta bateu e rebateu sobre a inocuidade do "Trypanosoma lewisi". E' que, como muitos outros professores que não são protozoologistas mas que usam o "Trypanosoma lewisi" para demonstração nos cursos, s. ex. ignora que delle existam raças muito virulentas. Em Manguinhos, durante annos, Arthur Neiva conservou viva uma dessas raças altamente pathogenica. Na pagina 193 do livro de Hartmann e Schilling (Die pathogenen Protozoen), se encontram registrados esses casos de infecções mortaes por "Trypanosomas lewsi". O proprio Laveran estudou os anti-corpos de alto poder trypanocida cuja formação esse trypanosoma qualificado de inoffensivo consegue provocar. Facto identico, aliás, occorre com todos os trypanosomas (o "cruzi" não faz excepção) e com os demais microorganismos que passem por exaltações e attenuações, mais ou menos inexplicaveis internas e permanentes, de sua virulencia.

Falando do diagnostico parasitologico, o professor Horta tem a simplicidade de consideral-o tão facil quanto o da leishmaniose tegumentar. Para elle, si Tejera poude diagnosticar parasitologicamente algumas dezenas de casos desta dermatose, por força o teria feito tambem com a trypanosomiose se ella fosse commum em Venezuela. Esse raciocinio é um modelo de logica. ... o caso de perguntar si s. ex. costuma fazer o diagnostico parasitologico num caso de sortite syphilitica ou de syphilis cerebral.

O professor Horta citou a "Glossina morsitans", a bem conhecida transmissora do nagana ou molestia da mosca tsé-tsé, como sendo especie relativamente rara. A respeito della citamos as palavras de Carazzi: "E la especie piu diffusa ditutto il genere". Nos relatorios do "Colonial Office", no de 27 de maio de 1920, por exemplo, a citação da "Glossina morsitans" vem com a nota "fairly common", ao passo que a "Glossina palpalis" vem com a nota "very rare." As observações se referem á Costa do Ouro e dizem o contrario do que affirma o professor Horta. E' que as glossinas têm uma distribuição caprichosa que depende do terreno e da vegetação e que as classificações de especie rara ou frequente são mais relativas do que póde parecer. S. ex. referiu a coincidencia da distribuição geographica da molestia do somno e das glossinas transmissoras, mas esqueceu de accrescentar que o facto não é verdadeiro quando se trata do nagana ou de infecções humanas pelo "Trypanosoma rhodesiense" em relação á "Glossina morsitans".

Neste rapido apanhado que vimos fazendo, deixamos de lado muitas questões interessantes abordadas pelo professor Parreiras Horta. Em primeiro logar, para critical-as todas seriam necessarios mais tempo e mais espaço do que os occupados pela communicação de s. ex.; em seguida, não somos especialistas em tudo, muita cousa não podemos discutir. A outros fica o cuidado de commentar alguns dos capitulos em que não tocamos.

De v. ex., exmo. sr. professor Clementino Fraga, admirador e amigo muito grato — Olympio da Fonseca, filho".

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS CONTAS ASSIGNADAS

Respondendo a uma consulta de Costa Pereira Carvalho & C., sobre vendas em consignação, o director da Recebedoria Federal assim decidiu:

Se, como allega a consulente, o liquido da venda é immediatamente posto á disposição do consignado, a operação se considera "á vista", na fórma do paragrapho unico do artigo 23, do decreto n. 16.041, de 22 de maio do corrente anno, alterado pelo de n. 16.189, de 29 de outubro ultimo.

Se, porém, o consignador exigir do consignatario uma conta de venda, esta deverá ser sellada na fórma do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

— No processo referente á consulta formulada por Joaquim Rocha, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Em face do parecer, o consulente está sujeito a imposto. Deixo, por isso, de approvar o despacho proferido pelo director da Recebedoria."

O parecer a que se refere o sr. ministro foi prestado pelo dr. J. Lindolpho Camara, nos seguintes termos:

"Joaquim Rocha faz a seguinte exposição: "diariamente recebe de diversos açougueiros suburbanos suas encommendas de carnes verdes, acompanhadas das respectivas importancias, que são destinadas aos marchantes Oliveira, Irmãos Ltda., de quem elle, consulente, "adquire por junto", a carne, que distribue sob sua responsabilidade com os açougueiros pela mesma importancia paga aos marchantes, correndo por conta delle consulente, as despesas resultantes, e recebendo apenas dos marchantes, como recompensa, a importancia de 20 réis por kilogramma de carne distribuida", e consulta se está sujeito ao imposto sobre vendas mercantis, uma vez que os marchantes Oliveira, Irmãos Lta. já o pagam.

A hypothese está prevista no artigo 23 do regulamento das contas assignadas.

Joaquim Rocha, adquire de Oliveira, Irmãos Lta., a carne que distribue com os açougueiros suburbanos, sob sua responsabilidade, correndo as despesas por sua propria conta e entrega aos referidos marchantes o dinheiro que recebe dos trabalhadores, percebendo daquelles a percentagem ou commissão de 20 réis por kilo, de carne distribuida.

Occorrem no caso duas operações de venda — a que Oliveira Irmãos Lta. fazem a Joaquim Rocha e a que este faz, por sua conta e responsabilidade pessoal, aos açougueiros.

Nestas condições está o consulente sujeito ao imposto de que trata o decreto numero 16.041, de 22 de maio ultimo."

A REFORMA DO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

Vae ser installada a secção de algodão desse estabelecimento paulista

Attendendo á solicitação que lhe foi feita, o ministro da Agricultura poz á disposição do governo do Estado de São Paulo o agronomo William Wilson Coelho de Souza, director, addido, da extincta Estação Experimental de Coroatá, no Maranhão.

O sr. William Coelho de Souza, que até pouco tempo exerceu o cargo de superintendente do Serviço Federal do Algodão, vae dirigir a secção de algodão criada recentemente no Instituto Agronomico de Campinas, em virtude da reforma por que passou esse departamento de agricultura de S. Paulo, o mais antigo no genero existente no Brasil.

A secção de algodão do Instituto Agronomico de Campinas, terá um laboratorio e Estação Experimental annexa e orientará, no tocante á sua especialidade, as demais estações experimentaes do Estado, em numero de quatorze, criadas pelo decreto de reforma do mesmo instituto.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO DA VENEZUELA

O sr. dr. Diego Carbonell, ministro plenipotenciario da Republica de Venezuela, ex-reitor e professor da Universidade de Caracas, realizará, amanhã, ás 13 1|2 horas, na Faculdade de Medicina (Praia Vermelha), uma conferencia sobre o "Projecto de um monumento commemorativo da Independencia Latino Americana".

A entrada será franca.

A ELEVAÇÃO DE TAXAS ADUANEIRAS

Uma representação da F. das Industrias Britannicas

A Liga do Commercio recebeu da Federação das Industrias Britannicas a seguinte representação, que encaminhou á Commissão de Finanças do Senado:

"A Federação das Industrias Britannicas, pelo seu commissario abaixo assignado, vem respeitosamente pôr deante da m. d. Liga do Commercio, alguns dados que, na sua opinião, repellem o augmento dos direitos aduaneiros sobre o oleo de linhaça impuro, largamente consumido na pintura de casas e na fabricação de tintas, vernizes e esmaltes, e que, no momento actual, é tão necessario á crise de habitações, do qual é elemento de muita importancia e mesmo indispensavel.

Como vv. ss. sabem, a Camara dos Deputados approvou o parecer n. 34 que altera os direitos aduaneiros sobre o oleo de linhaça impuro e fervido, da classe 160, que eram antes: impuro ou corado — $200; fervido — $300, para $350 um e outro, havendo, por conseguinte, um augmento de $150 no primeiro e $050 no segundo.

O autor desse projecto teve em vista, naturalmente, a protecção á Industria Nacional. Porém, revendo certos dados, aliás elucidativos, se nota que este não é o caso, pois as estatisticas officiaes mostram que o oleo de linhaça é um dos productos de maior importação, notadamente da Inglaterra, para um consumo consideravel. Sendo o oleo de linhaça uma materia absolutamente necessaria, não sómente aos pintores e decoradores de casas, "mais notadamente ás fabricas nacionaes de tintas e vernizes", o encarecimento deste producto ha de difficultar, e não ajudar a industria nacional de tintas e vernizes, que, como vv. ss. devem estar scientes, tem tomado muito incremento nestes ultimos annos.

Entretanto, a industria da fabricação de oleo de linhaça na Republica limita-se a uma ou talvez duas fabricas que dependem inteiramente de materia prima estrangeira, que é a semente do linho, e que não existe no paiz. Estas fabricas não podem pretender supprir mais do que uma parte muito insignificante do oleo de linhaça que se consome annualmente no Brasil.

As estatisticas officiaes mostram que no anno de 1920 foram importados no Brasil 3.977.558 kilos de oleo de linhaça, dos quaes 2.765.209 kilos foram recebidos da Inglaterra. Em 1921, o total importado foi 2.094.026 kilos, dos quaes 1.471.718, procederam da Grã Bretanha, e no anno passado (1922), o total das importações deste producto foi de 4.263.450 kilos, sendo a quota da Inglaterra quasi 3 milhões de kilos.

Não ha duvida nenhuma de que a protecção á industria nacional é uma necessidade e é muito louvavel, mas suppõe esta federação que o autor do projecto em questão estava mal informado quando indicou essa alteração que vem aggravar uma das crises de maior monta e a que mais tem preoccupado os governos deste paiz, qual seja a crise das habitações.

Tratando-se, portanto, de um producto que a razão manda não aggravar, porque representa, neste paiz, o duplo papel de "producto de primeira necessidade" e de "materia prima para a industria de tintas", venho solicitar muito respeitosamente á m. d. Liga do Commercio, um estudo do assumpto e, se fôr possivel, usar da sua influencia e grande prestigio junto á Commissão de Finanças, para evitar o mencionado augmento.

Neste proposito e antecipando-se gratamente reconhecido a essa illustre associação, pela attenção que o assumpto lhe merecer, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração (as.) — Federação das Industrias Britannicas, E. Lloyd Rolfe, commissario no Brasil."

A C. DE MARINHA E GUERRA DA CAMARA OUVIRA', HOJE, O ALMIRANTE VOGELGESANG

Para ouvir o sr. almirante Vogelgesang, chefe da Missão Naval Norte-americana, que apresentará um projecto de reforma da nossa marinha, reunir-se-á, hoje, ás 14 horas, a Commissão de Marinha e Guerra, cuja reunião, para esse fim, fora noticiada para hontem.

AS PROPHECIAS DE MME. THÉBES

Cinco predicções realizadas em Outubro

(Communicado epistolar de John O' Brien)

PARIS, novembro (U. P.) — Mme. Thébes, pseudonymo sob o qual uma dama annuncia as suas virtudes de pythonisa, reclama para o seu activo cinco prophecias realizadas no mez de outubro, conforme ella previra. Por volta de meados de setembro, mme. Deux publicou no jornal "La Liberté", uma carta em que fazia as seguintes prophecias:

1 — Modificação de fórma de governo em uma nação do Oriente. — (A Turquia acaba de fazer-se Republica).

2 — A morte de um conhecido escriptor francez. — (Emile Bergerac, morreu no correr desse mez).

3 — Morte de um estadista inglez, que teve grande papel na guerra. — (Bonar Law responde a essa predicção).

4 — A Allemanha cessaria a resistencia passiva — Assim aconteceu effectivamente).

Além disso e contra a opinião de todos os apaixonados de corridas de cavallos de Paris, mme. Deux Thébes escreveu que "Epinard", chegaria em segundo logar na corrida de Cambridgeshire. E elle chegou mesmo.

OS VENCIMENTOS DOS DELEGADOS E ESCRIVÃES DE POLICIA

A Commissão de Finanças do Senado approvou o augmento

Ao projecto do sr. Euzebio de Andrade, que augmenta os vencimentos de funccionarios de policia, foi offerecido o seguinte parecer:

"O projecto do Senado n. 41, do corrente anno, melhorando os vencimentos dos delegados, escrivães, escreventes e officiaes de Justiça da policia civil do Districto Federal, é de manifesta equidade, conforme se verifica de sua ampla justificação, constante dos *considerando* que o precedem.

A respeito dos delegados, é geralmente reconhecida a insufficiencia de sua remuneração, relativamente á importancia de suas funcções e ao pesado serviço que, dia e noite, lhes cumpre executar. Merece critica, na opinião do relator, a divisão dessas autoridades em tres entrancias, dando-se aos delegados dos suburbios não raro, valhacoitos de ladrões, vagabundos e malfeitores de toda a especie, vencimentos muito inferiores aos dos do centro, de maior commodidade, com os juizes e pretores do Districto Federal não se observa isso — todos recebem vencimentos relativos ao cargo e não ao logar da judicatura.

E' possivel, portanto, que, durante a discussão do projecto no recinto, e depois de mais detido exame do assumpto, o relator apresente emendas corrigindo a iniquidade, que porventura reconheça, neste caso das entrancias, e sua remuneração.

Quanto aos escrivães, o projecto não faz mais do que restabelecer a uniformidade que existia e, sem motivo, desappareceu entre os seus vencimentos e os dos funccionarios da secretaria.

Assim, a Commissão de Finanças é de parecer que o projecto está no caso de merecer o assentimento do Senado, com os retoques que a sua sabedoria aconselhar.

Sala das Commissões, em 5 de dezembro de 1923. — *Bueno de Paiva*, presidente; *José Euzebio*, relator; *João Lyra, Vespucio de Abreu, Justo Chermont, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro e Sampaio Corrêa*."

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 3 do corrente, nos moinhos e trapiches, desta capital, 17.039 toneladas de trigo em grão e 84.842 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 60.095 caixas de kerozene e 453.472 ditas de gazolina (inclusive a existente a granel).

OS DESCONTOS EM FOLHA NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central expediu, hontem, a seguinte circular:

"Recommendo-vos providencieis afim de que, dora em deante, nas informações prestadas sobre consignações de vencimentos, sejam indicados "in fine", todos os compromissos porventura assumidos pelos funccionarios com os bancos ou associações de classe, cujos descontos foram suspensos, de conformidade com a circular desta directoria n. 44, de 10 de outubro ultimo, ficando excluidos desta determinação os certificados para a Caixa de Pensões dos Empregados Jornaleiros desta Estrada, os quaes deverão ser passados, tendo-se em vista apenas os descontos officiaes e as consignações a favor da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Montepio dos Servidores do Estado e Banco dos Funccionarios Publicos".

Pela primeira vez na Guanabara

Chegou o cruzador dinamarquez "Niels Juel"

O cruzador "Niels Juel"

A's 14 1|2 horas, transpôz a barra, indo fundear no ancoradouro dos navios de guerra, depois de ter salvado a terra, o cruzador da marinha de guerra dinamarqueza, "Niels Juel" que traz a seu bordo uma turma de aspirantes a official, da Escola Naval de Copenhague, que vem de concluir o curso.

Esses aspirantes fazem, agora, sua primeira viagem de instrucção.

O "Niels Juel" é um navio de construcção antiga, com uma chaminé e um só mastro, com o casco pintado de escuro.

Julgamos não errar affirmando ser o "Niels Juel" o primeiro vaso de guerra dinamarquez que fundêa em aguas brasileiras.

A sua officialidade é a seguinte: commandante, capitão de mar e guerra Aage Bojesen; immediato, capitão de fragata W. Augsburg; officiaes: capitães de corveta Lowzow, Kjolsen e A. Viden; capitães-tenentes A. Andersen, Ahénd e D. Dinesen; segundos tenentes Tilage, Sallcath, Balsen e Shan; chefe de machinas, capitão de corveta engenheiro Bistunp; 2º machinista capitão-tenente Jacobsen; medico, capitão de corveta Brunert e commissario, capitão-tenente Mayer.

O ministro da Marinha pôz á disposição do commandante do "Niels Juel", o capitão-tenente José Maria Neiva.

A colonia dinamarqueza prepara varias festas á officialidade e maruja da nave de guerra, o mesmo devendo fazer a nossa Marinha de guerra.

O "Niels Juel" está fundeado proximo á ilha de Villegaignon.

O estado sanitario a bordo é excellente.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O movimento de novembro

Os mappas do movimento mensal do hospital desta tão antiga e respeitavel sociedade beneficente accusam, em novembro ultimo, 151 doentes entrados, 123 saidos, seis fallecidos e 201 que ficam em tratamento no mez corrente.

Nos ambulatorios registraram-se 827 consultas de medicina e 442 no de cirurgia.

Foram feitos 2.824 curativos diversos, 2.503 injecções diversas, 103 de néo-salvarsan, 49 intervenções cirurgicas, 608 lavagens vesicaes, 82 radiographias, 189 applicações de electrologia geral, 180 analyses, 434 tratamentos de odontologia, 317 de hydrotherapia, 112 de massotherapia e forneceram-se 2.105 medicamentos a internos e 1.764 a externos.

As despesas geraes do hospital elevaram-se a 59:177$990, sendo de 13:048$500 o valor dos medicamentos aviados.

A secretaria da sociedade registrou a matricula de 52 novos socios que entraram para os cofres sociaes com a quantia de 23:750$ de suas joias de admissão. Destes novos associados, um é menor de 10 annos, 26 de menos de 20, 16 de menos de 30, oito de menos de 40 e um de mais de 40 annos.

São empregados no commercio 42, negociante um, estudantes dois e artifices os restantes.

Pelas terras da sua naturalidade, dois são dos Açores, sete de Aveiro, oito de Braga, dois de Bragança, dois de Coimbra, dois da Guarda, um de Lisboa, 15 do Porto, dois de Vianna do Castello, quatro de Villa Real Trás os Montes e sete de Vizeu.

A thesouraria recolheu a quantia de 22:997$930, relativa ás despesas da mordomia do mez de outubro, quantia esta que foi paga, em partes eguaes, pelos consocios Arthur Machado de Azevedo e José João Martins Carneiro. A mordomia de novembro será rateiada pelos consocios Antonio Parente Ribeiro, Antonio Ribeiro França e Hugo Pullen.

Proseguem em actividade as obras de adaptação do predio e vasta fazenda que a sociedade adquiriu, em Jacarépaguá, para retiro da velhice e albergue dos invalidos. Da subscripção aberta para compra desta propriedade recolheu-se a quantia de 30:000$, com a qual se eleva já a 141:530$ a somma até hoje recebida para esse fim. Foi ainda registrada a offerta de um valioso fogão para cozinha, por parte do director procurador, sr. Antonio de Almeida Pinho, e uma parelha de animaes para carro, offerecida pelo sr. José Tinoco de Carvalho, a pedido do mesmo director.

Na capella da sociedade, o rev. bispo de Sebaste de Laodicéa, dom Joaquim Mamede, realizou tres conferencias de propaganda religiosa nos dias 12, 13 e 14 do mez findo, celebrando a santa missa no dia 15 com assistencia de numerosos enfermos e convalescentes que commungaram durante o acto.

Em acta da directoria, foi exarado um voto de profundo pezar pelo fallecimento do consocio Manoel Ferreira da Costa e Souza (barão de Famalicão), em suffragio do qual será celebrada missa na capella da sociedade em dia que opportunamente se designará.

RESTITUIÇÕES AUTORIZADAS PELO DIRECTOR DA CENTRAL

Foram autorizados os seguintes pagamentos de restituição pelo director da Central do Brasil:

Companhia Nacional de Tabacos, 33$000, Luiza Bragu, 29$900; Theodor Wille & C., 163$600; Soares Oliveira & C., 47$300 e Luiz Machado 74$100.

O PALACIO DAS FESTAS FOI ENTREGUE AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Justiça communicou ao da Agricultura haver autorizado a entrega áquelle Ministerio, do Palacio das Festas da antiga Exposição Internacional do Centenario, de accordo com a solicitação que lhe fôra feita.

UMA COMMISSÃO SCIENTIFICA NORTE-AMERICANA VEM ESTUDAR A FLORA E A FAUNA DAS NOSSAS SELVAS

O ministro da Justiça, com o intuito de attender a nota em que a embaixada dos Estados Unidos communica que uma commissão scientifica, enviada pelo Museu Cleveland de Historia Natural do Estado de Ohio, e dirigida por George Finlay Simmons, deseja visitar diversas ilhas para o fim de estudar-lhes a flora e a fauna, e obter os respectivos especimens, pediu, á vista da natureza do assumpto, ao seu collega da Marinha e aos governos dos Estados de Pernambuco e Bahia, que prestem ao Ministerio do Exterior informações capazes para se poder responder á alludida nota.

O ENSINO PROFISSIONAL

OS SRS. THEODOMIRO SANTIAGO E ALCIDES FRANCO VISITARAM A E. WENCESLAU BRAZ

Os srs. Theodomiro Santiago, director do Instituto Electro-Technico de Itajubá, e Alcides Franco, director do Serviço de Algodão do Ministerio da Agricultura, visitaram, hontem, á tarde, a Escola Wenceslau Braz.

Achavam-se, na occasião, os corpos docentes e discentes reunidos para os exames do 4º anno do respectivo curso. Recebidos á porta principal pelo sr. Corynthо da Fonseca, os visitantes, após a troca de cumprimentos, subiram ao salão em que se realizaram as provas, fazendo uma pequena parada no gabinete do laboratorio. Ali, o director do estabelecimento, usando da palavra, apresentou os srs. Theodomiro Santiago e Alcides Franco, classificando-os de cooperadores da sciencia e industria e fundadores do ensino profissional no Brasil. Proseguindo, o sr. Corynthо da Fonseca concluiu aproveitando a presença do deputado mineiro para solicitar-lhe que fosse o interprete das saudações da escola ao seu patrono, o dr. Wenceslau Braz.

Respondeu-lhe o director do Instituto Electro-Technico de Itajubá agradecendo ás referencias ao seu nome e sobretudo a honra do encargo recebido. Passando á analyse do ensino entre nós, o sr. Theodomiro Santiago desenvolveu uma larga dissertação de pedagogia, moral e sociologia e recebeu, ao encerral-a, os applausos e os cumprimentos dos presentes. Seguiu-se com a palavra o sr. Alcides Franco, agradecendo, tambem o carinho da acolhida e enaltecendo a acção do professor adiantado e intelligente. Delle, disse, dependia a acção das gerações futuras e a elle estava confiado o merecimento dos alumnos, essa mocidade pujante que podia expressar-se na paraphrase verdadeira.

— "A gente é bôa e querendo-a aproveitar far-se-á della tudo!"

A visita estava encerrada e, após um ligeiro percurso pelas diversas dependencias, os srs. Theodomiro Santiago e Alcides Franco deixaram a Escola Wenceslau Braz.

AS PROVAS DE CAPACIDADE PARA OS REGISTROS DE TITULOS DE CONSTRUCTORES CIVIS

Tendo a Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, approvado uma indicação na qual foi suggerida a conveniencia de se estabelecerem provas de capacidade para os que desejam registrar o titulo de "constructor civil", especialmente os portadores de diplomas conferidos por institutos estrangeiros e que não satisfazem os requesitos regulamentares para a revalidação desses diplomas como architectos; e, existindo individuos que, por terem pago impostos á Municipalidade, usam do titulo de constructores civis, o ministro da Justiça solicitou informações do dr. Alaor Prata, prefeito desta capital, sobre a possibilidade de se harmonizar os dispositivos em vigor com a medida proposta por aquella congregação, afim de se evitar os inconvenientes que resultariam da existencia simultanea de duas especies de constructores civis, isto é, os que registram titulos nos institutos federaes technicos e os que se limitam a pagar os impostos municipaes.

DUAS PASSAGENS DE NIVEL NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil, autorizou mediante assignatura de termo, a construcção de passagens de nivel nos kilometros 667 e 769, requeridas pelos srs. Candido Vianna Fonseca Sobrinho e Augusto Martins do Rego.

A proposito do naufragio do "Itacolomy"

CONCLUSÕES SOBRE A CAPACIDADE DA ENSEADA DE IMBITUBA

Relativamente ao naufragio do "Itacolomy", na praia de Imbituba, accidente verificado a 21 de outubro ultimo, o inspector de portos recebeu detalhadas informações do engenheiro Candido Gaffrée, chefe da commissão de obras do porto de Laguna.

Do que pôde observar na inspecção que mandou fazer a respeito, aquelle engenheiro concluiu o seguinte:

1º — Que a área de abrigo da enseada de Imbituba é unicamente capaz de garantir "um navio de porte médio", quando sopram ventos frescos de NE.

2º — Que as condições de segurança da enseada, pelos mesmos ventos, não melhoraram desde a perda do "Paraná", apesar da Companhia Lage estar lutando, desde 1914, para a construcção de um quebra-mar, e para cuja execução não procedeu a estudos systematicos essenciaes para o conhecimento dos regimens hydrographicos e meteorologicos da enseada.

3º — Que as condições de agitação da enseada no dia 21 de outubro deviam ter sido muito violentas, pois o vapor "Fidelense", que ali se achava fundeado, não ousou soccorrer o outro, que se achava em perigo imminente, só o fazendo no dia seguinte, quando calmou o vento de NE, soprando logo depois forte brisa de SO.

4º — Que, se o vento de NE continuasse a soprar com a mesma intensidade durante o dia 22, seria impossivel salvar o navio.

OS SERVIÇOS DA CENTRAL DO BRASIL

Tendo percorrido, na semana passada, a linha do centro e seus ramaes e os prolongamentos em construcção da Estrada de Ferro Central do Brasil, o director dessa via ferrea informou, minuciosamente, ao ministro da Viação, do estado dos serviços do trafego e das obras em andamento.

O sr. Francisco Sá apresentou-lhe congratulações pelos resultados que está tendo a sua administração na Central.

A COBRANÇA DA TAXA DOS SORTEADOS

Respondendo a uma consulta do collector das rendas federaes em Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, o director da Receita Publica declarou que a importancia da taxa dos sorteados não encorporados sómente deve ser cobrada sem multa, quando paga dentro dos prazos do art. 6º, sendo cobrados com a multa de 10 °|° as que forem pagas na prorogação estabelecida no art. 8º e que sómente depois de terminados os prazos do art. 6º combinado com o do art. 8º é que as repartições deverão inscrever a divida e della fazer extrair certidões com 40 °|° de multa, as quaes remetterão para a cobrança executiva.

OS PREPARADOS PHARMACEUTICOS NO INTERIOR DOS ESTADOS

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda declarou que fica permittido ás casas commerciaes nas zonas do interior dos Estados da União, onde não existam pharmacias ou drogarias, venda de preparados pharmaceuticos ou medicamentos simples que não demandem manipulação, os quaes, de accordo com as tabellas approvadas pela Saude Publica, podem ser postos á venda sem prescripção medica.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Não houve desembarque em Santa Cruz; em transito para Santa Cruz, 175 rezes; para Mendes, 317 e para a Maritima 119 rezes. Stock em Cruzeiro para embarque 413 rezes. Não ha carros pedidos.

PROROGAÇÃO E MULTA

Mayrinck, Veiga & C., fornecedores da E. F. Central do Brasil, requereram ao director, prorogação de prazo para entrega de material.

O dr. Carvalho Araujo deu o seguinte despacho:

"Concedo a prorogação pedida. Ficam multados em 500$000".

CHLORURETO DE SULFATO PARA ADUBOS

O ministro da Fazenda mandou recommendar providencias ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo no sentido de que a Alfandega de Santos faça cessar o embaraço que acarreta o seu acto, não realizando o despacho de chlorureto de sulfato impuro para fabricação de adubos a J. B. Duarte, sem ser indagada a qualidade do importador, uma vez que o producto se destina a adubo ou correctivo na industria agricola. Despachada a mercadoria referida, a Alfandega deve cumprir as instrucções em vigor, ou a lei, em relação á fiscalização, para se apurar qualquer abuso.

Banco Economico do Brasil

Amparado por elementos idoneos, vae ser installado nesta cidade um novo estabelecimento bancario com a denominação de Banco Economico do Brasil. O capital inicial será de mil contos que já se acha quasi todo subscripto.

Sem pretender grande movimento, o principal objectivo do Banco Economico do Brasil vi(s)a operar com juros perfeitamente commerciaes, facilitando pequenos descontos como auxilio ao pequeno commercio, á pequena industria e aos particulares.

O movimento da 1ª Pagadoria do Thesouro

Segundo o balancete apresentado á Directoria de Contabilidade pelo pagador da 1ª Pagadoria do Thesouro, foi o seguinte o movimento naquella pagadoria no mez de novembro ultimo:

Supprimento da thesouraria geral, 5.717:905$382; despesa effectuada, 6.636:707$648.

Despesas distribuidas por ministerios: Fazenda, 11.413 cheques, na importancia de 2.640:913$218; Justiça, 3.696 cheques, 2.872:004$223; Viação, 369 cheques, 366:167$518; Agricultura, 1.132 cheques, na importancia de 656:376$313; Exterior, 92:343$376. Total, 16.953 cheques, no valor de 6.636:707$648.

Classificadamente: activos, 6.349, 4.356:537$182; inactivos, 8.929, réis 1.504:192$620; consignações, 1.675, 575:977$846. Total, 16.953, no valor de 6.636:977$648.

Bancos, associações e particulares que receberam consignações: Banco dos Funccionarios Publicos, réis 137:671$983; Montepio dos Servidores do Estado, 109:291$315; Cooperativa Economica, 69:539$100; Banco de Credito Geral, 61:666$320; Sociedade de Credito Popular, réis 56:437$530; Caixa de Pensões da Imprensa Nacional e "Diario Official", 30:484$038; Banco Predial do Estado do Rio, 27:471$100; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, réis 22:281$823; Sociedade Popular Brasileira, 13:648$012; Caixa B. E. da Policia Civil, 7:864$946; Sociedade B. dos Funccionarios Federaes, réis 6:789$400; Cooperativa Auxiliadora, 6:783$; Associação B. dos Funccionarios Federaes, 6:537$; Cooperativa Militar, 4:620$500; Sociedade Unitiva, 4:584$400; Banco de Credito Rural e Internacional, 2:874$070; Caixa B. E. da Saude Publica, réis 1:416$665; Caixa do Corpo de Bombeiros, 1:369$567; Banco de Credito Auxiliar, 943$680; Associação dos Officiaes Aduaneiros, 709$297; Antenor Moreira Dutra, 600$; Sociedade B. dos Funccionarios do Thesouro, 600$; Augusto Moreira, 456$; Francisca Odette de Souza, 450$; Caixa B. E. da Alfandega de Santos, 283$200; Caixa B. da Inspectoria de Portos, 254$700; Associação Protectora dos Homens do Mar, 250$200; João Gomes de Figueiredo, 210$; Companhia Predial de Saneamento, 208$; Claudio José Queiroz, 168$; Associação Militar do Brasil, 125$; Manoel Dias de Seixas, 101$ Octavio Eurico Alvaro, 100$; Albino R. S. Carneiro, 91$; Ernestina Augusta Gonçalves, 80$; Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional, 77$; José Vieira da Rocha, 40$000. Total, réis 575:977$846.

As consignações em outubro importaram em 641:298$224.

Differença para menos em novembro, 65:320$378.

Uma reclamação justa

O Centro Commercial de Cereaes solicitou, ante-hontem, do sr. Alaor Prata, uma audiencia com o objectivo de pedir-lhe que seja modificado o criterio adoptado pela Prefeitura na cobrança do imposto municipal. Segundo esse criterio, o imposto referido é cobrado por mesa, recaindo assim sobre cada um dos representantes do commercio de cereaes, que ali mantêm mostruarios do seu ramo de negocio. Ora, isso não parece razoavel. Os proprietarios de mesas ali localizadas são commerciantes que, para poderem exercer a sua actividade, já se acham obrigados ao pagamento dos impostos a ella relativos. Depois ali elles não exercem o seu commercio, limitando-se a manter mostruarios de productos, dada a funcção do Centro da Bolsa dos Cereaes. A objecção, pois, que levantam contra a exigencia do imposto, no qual se acha incluida a taxa sanitaria, que cada um delles tambem deve pagar, é justissima. E assim sendo, estamos certos de que o sr. Alaor Prata não deixará de reconhecel-a, dando ao assumpto a solução razoavel, que elle requer.

OS RAMAES DA LEOPOLDINA

A linha de ligação de Magé a Porto das Caixas

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do sr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado do Rio, a designação de um engenheiro da fiscalização do Estado, afim de, após a necessaria inspecção, apresentar um relatorio minucioso sobre o estado em que se encontra a linha de ligação de Magé a Porto das Caixas, pertencente á Leopoldina Railway.

Para essa commissão foi designado o sr. Alexandre Bittencourt, que acaba de apresentar ao secretario geral, um minucioso relatorio.

A referida linha de ligação tem uma extensão total de 41km.401. Seu ponto inicial é Rosario, tocando no seu trajecto em Surahy e Iriny.

Comprehende, dentre outras obras de arte, 13 pontes. As pontes maiores são as de Macacão, com 24 vãos, sendo 1 de 50 metros, 10 de 13 metros, e 13 de 12, com vigas de aço de treliça no vão maior; e a de Guany, com 16 vãos, sendo 1 de 50 metros, 2 de 20 e 13 de 12ms.31.

Os trabalhos foram iniciados em 18 de setembro de 1919 e como se acham muito adeantados, é provavel que a estrada seja definitivamente franqueada ao publico até março do anno proximo futuro.

CHRONICA DA CIDADE

DIAS DE CALOR

A crise dos refrescos e da agua. — Casos de insolação. — O encanamento de Xerem está restabelecido: não faltará agua

O calor destes ultimos dias veio subverter a vida da cidade, habituada a um novembro delicioso de suave temperatura. Dezembro, que está correndo desabou sobre nós com um sol violento, que hontem deu-nos o "record", pouco appetecivel de 38,5, á sombra, pelas 14,50 horas!

Ninguem estava bem, em parte alguma...

O CALDO DE CANNA EM CRISE

Uma consequencia inesperada da canicula que mais dissabores está causando ao carioca é, certamente, a da falta de canna para a extracção do caldo. E não é para menos. A tarde, á "hora do café", das casas commerciaes, escriptorios, bancos, etc., sáe uma verdadeira multidão de empregados de ambos os sexos e procuram o "bar".

E, abancados ou mesmo de pé nos balcões, por 100 réis, saboream um caldo de canna "gelado ou meio", fazendo-o, ás vezes, acompanhados de um "sandwichs", por outros 100 réis. Nada mais modico, nem mais apreciavel... refrescava e alimentava... Pois, a pretexto da falta da canna, esse prazer é-lhes, agora, defeso.

O QUE DIZEM OS DONOS DE BAR — UMA SCENA PITTORESCA

Entre os "bars", cujo principal commercio consiste na venda do caldo de canna, figuram o Carioca, á Galeria Cruzeiro, o Sete de Setembro, á rua do mesmo nome n. 70, os diversos, á rua Buenos Aires e Rosario, e o da Estrada de Ferro. Afim de verificarmos as condições em que os mesmos estavam funccionando, fizemos, á tarde, uma excursão pelos principaes.

O primeiro a ser visitado foi o Sete de Setembro, de propriedade do sr. Pedreira. Este cavalheiro, disse-nos que havia encommendado 200 carros de canna, e que ia pagal-os, por um preço accrescido de 30 %. Mesmo assim, até hoje, está á espera da encommenda. Os fornecedores, quasi todos de Campo Grande e do Guaratiba, não só se recusaram a entregar a encommenda, como tambem, a aceitar novas.

— Mas o que allegam elles?

— A falta da canna. Dizem que não ha, que não ha e acabou-se... Nós, para não fecharmos as portas, soccorremos-nos da groselha que estamos vendendo a 200 réis.

— E tem prejuizo?

— Assim, assim. Apezar dos protestos vão engolindo o xarope... á espera da canna que vamos promettendo sempre para amanhã...

Dahi, fomos ao bar Carioca, na Galeria Cruzeiro. Um enorme cartaz, prégado na parede, previnia ao publico que, "devido á alta da canna e á pouca que apparece ser imposta por preço tão elevado", etc., etc., "viram-se obrigados a augmentar o preço dos copos para 200, o "pequeno", e 300 o "duplo". Mesmo, assim, não vendem o caldo, devido á falta da canna para moer. Substituiram-na pela granadine e groselha. Quando conversavamos com o gerente, assistimos, ali, a uma scena pittoresca.

Um chefe de familia, carregado de embrulhos e de petizes sequiosos, nada menos de quatro, entrou no bar e pediu "cinco pequenos, meio gelados". E, attentando no aviso, franziu a testa e emendou: "Cinco, não. Traga-me 3 pequenos e... cinco copos."

O honesto cidadão queria, assim, dividir a deliciosa bebida pela prole... Mas quando o empregado, solicito, disse-lhe não havia caldo de canna, o homemzinho esbravejou: "Ora bolas! para isso não precisavam augmentar o preço. Se não ha caldo para que augmentar o preço. Podiam até baixal-o... assim não irritavam a freguezia... com a alta.

Dahi fomos ao bar da Estrada de Ferro. Attendeu-nos um "garçon", pallido e somnolento. "Não ha caldo — foi a resposta — porque não sei. Pergunte ao patrão. Este, por sua vez, disse-nos que "a encommenda não viera. Que seus fornecedores eram da Penha e de Jacarépaguá. Que lá não havia cannas.

Ahi, tambem, o caldo estava sendo substituido pela grenadine e groselha. Agua, H2O, vulgar de Sinnen, tambem não havia. Quando uma pessôa, senhora, por exemplo, de certo trato pedia um copo, a resposta era invariavel: "a agua não está bôa. Está depositada, ha muito".

ABACAXI, CANNA E CAJU', EM ABUNDANCIA

A' tarde, quando, no Mercado Novo, procuravamos ouvir os proprietarios de caldos de canna, que ha por ali, vimos, quatro chatas carregadas de abacaxis, cannas e caju's, largar do cáes, em demanda do cáes do porto, destinados aos porões pantagruelicos do paquete "Vandyc".

Estava, ali, a causa da alta dos refrescos?

Alguns casos de insolação

A Assistencia soccorreu á tarde, as seguintes pessôas, atacadas de insolação:

Ismenia Moreira, com 23 annos de edade, solteira, brasileira, telephonista, residente á rua do Rezende, 142. Quando se achava na estação central da Telephonica, á rua General Gomes Carneiro foi accommettida de um accesso. Foi, após os soccorros, recolhida á casa; Avelino Silva, com 23 annos de edade, empregado do commercio, morador á avenida Mem de Sá, 56. Accommettido na sua residencia, foi soccorrido e posto fóra de perigo; Julio Pereira da Silveira, com 26 annos de edade, casado, operario da Light, acommettido na praça Tiradentes; Antonio Coelho, casado, com 75 annos de edade, domiciliado á estação da Penha. Atacado na Praia Formosa, foi soccorrido e recolhido á casa.

Além desses, ha um outro ataque, na praia do Flamengo, de que foi victima uma senhora, que não quiz declinar o nome.

A falta de agua

UM ACCIDENTE NO ENCANAMENTO DO XERE'M

A distribuição será normalizada hoje

Segundo communicação que recebemos hontem, pouco depois das 13 horas, da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o abastecimento de agua á zona servida pelo reservatorio do Pedregulho, seria suspensa ás 15 horas, em virtude de ter rebentado o cano principal conductor das aguas do Xerém áquelle deposito.

Um aviso assim, vago, sem precisar a hora em que seria restabelecido o abastecimento, trouxe, como era natural, sobresaltos á população, principalmente aos moradores da zona servida pelo reservatorio do Pedregulho.

Mais tarde, porém, ás 19 horas, procurámos falar ao dr. Affonso Monteiro de Barros, director da Repartição de Aguas, que nos informou o seguinte: o accidente verificou-se ás 4 horas de hontem sendo logo tomadas as providencias que no caso cabiam e, assim, ás 12.30, terminaram-se os trabalhos de reparação do encanamento. Adeantou-nos ainda aquelle engenheiro que, á hora em que lhe falavamos, a agua começava a chegar ao deposito do Pedregulho, devendo hoje, pela manhã, normalizar-se a distribuição.

Morreu aos 120 annos de edade

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi feita, pelo dr. Bonifacio Costa, a verificação do obito do velho africano, de nome Benjamin, que foi encontrado morto no Engenho de Dentro, ficando constatada a seguinte causa da morte: — Senilidade.

Como indigente, foi enterrado em S. Francisco Xavier.

O "Duca d'Aosta" no porto

A' tarde, fundeou na Guanabara o paquete italiano "Duca d'Aosta", procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo para o Rio poucos passageiros e levando, em transito, alguns outros para Genova.

O sub-inspector de serviço na Policia Maritima impediu o desembarque dos passageiros Roman Serre, José Fernandez, Tullio Imene, hespanhoes, e Caetano Costa, italiano, embarcados clandestinamente em Montevidéo.

TENTOU MATAR O COMPANHEIRO

Na hora do almoço, os empregados da fabrica de calçado, sita á rua do Lavradio, 98, como de costume, sairam apressados para o meio da rua, em demanda das casas de petisqueiras.

Subito, o operario Adolpho Damico, disse, em altas vozes, que estava disposto a brigar com qualquer que apparecesse, ameaçando e desafiando todos os seus companheiros, que pilheriaram com elle, julgando tratar-se de uma brincadeira.

No emtanto, Damico armou-se de uma faca e investiu para Edgard Valentim Soares e, depois de lhe dar um empurrão, vibrou-lhe um golpe no peito.

A victima caiu ao chão, ensanguentada, e dali foi conduzida ao posto de Assistencia Municipal, onde recebeu curativos, e em seguida, foi removida para a Santa Casa.

Apesar da confusão havida no momento, um policial prendeu o operario Adolpho Damico e o conduziu á delegacia do 12º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez, tendo então declarado ser brasileiro, de 24 annos de edade, e residente ao morro de S. Carlos.

Edgard Valentim Soares, a victima, é nacional, de 26 annos de edade e de residencia ignorada.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR MORTO

No Necroterio do Gabinete Medico Legal, foi procedida á autopsia do cadaver do menor Fernando, de 5 annos de edade, filho de Modesta de Jesus, moradora á rua Visconde de Itauna, 571. A pericia, que foi feita pelo dr. Rego Barros, constatou como "causa mortis": hemorrhagia interna, consequente á ruptura do baço.

Conforme noticiámos, Fernando foi colhido por um auto na rua Senador Euzebio.

UM AUTO FOI DE ENCONTRO A UM BONDE

O auto n. 4.698, dirigido pelo chauffeur Sebastião Rodrigues, na rua da Passagem, quando ia para o Faro, foi de encontro ao bonde da linha Leme, n. 794, dirigido pelo motorneiro Americo Lopes Vidal.

Com o choque, ambos os vehiculos ficaram avariados, não havendo, felizmente, victimas a lamentar.

A policia do 7º districto effectuou a prisão de ambos os conductores.

Morte repentina

O medico Antenor Costa necropsiou o cadaver de Diogo Villa Figueiredo, de nacionalidade e profissão ignoradas, encontrado, na vespera, no Passeio Publico.

A "causa-mortis" foi tuberculose pulmonar.

O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ia morrendo afogado

Marcos Roy, de 61 annos de edade, casado, hespanhol, trabalhador e morador á rua General Severiano, 48, quando tomava banho, na Praia da Saudade, perdeu as forças, escapando de morrer afogado. Varios populares conseguiram pol-o a salvo, providenciando para que elle recebesse soccorros da Assistencia.

UMA BUSCA ACCIDENTADA

Oppoz resistencia á policia e foi autuado

A' reportagem foram prestadas, pela policia, as seguintes informações:

A's primeiras horas de hontem, o 2º delegado auxiliar foi procurado pelo sr. Victorino Rodrigues, residente á rua Clarimundo Mello, 127, que se queixou de ter comprado á firma Silva Irmão & C., estabelecida á rua Frei Caneca, 113, 31 vãos de esquadrias de cedro e 3 de peroba, para empregal-as no predio em construcção da avenida Maracanã, 668, tendo pago adeantadamente a quantia de 1:500$000.

Ficando de pagar ainda o restante, em determinado dia, o queixoso não poude satisfazer o compromisso, dando sciencia á firma credora, de que no dia immediato iria satisfazer o pagamento, mas os socios da referida firma não o attenderam e foram ao predio em construcção, dali retirando as esquadrias referidas, conduzindo-as para a sua casa commercial.

Em virtude da queixa apresentada e documentada, o 2º delegado auxiliar mandou proceder a uma busca na casa commercial de Silva Irmão & C., encarregando deste serviço varios dos seus auxiliares.

Ao chegarem á referida casa, o dono da casa, Joaquim Moreira da Silva, resistiu á acção da policia, desrespeitando os policiaes, ameaçando-os com um revólver, motivo por que foi preso, em flagrante, e autuado na Policia Central, para onde foi conduzido em auto-soccorro, juntamente com um seu empregado.

ABREVIANDO A VIDA

QUIZ ATIRAR-SE DO PÃO DE ASSUCAR — O marinheiro n. S.518, do couraçado "Minas Geraes", José Francisco Liressa, conforme nos informou a policia do 7º districto, hontem, tentou atirar-se do alto do Pão de Assucar. Para que não fosse obstado na realização do seu intento, o marujo, com uma pistola, conservou as diversas pessoas presentes á distancia. Uma senhorita, porém, que lá se achava, conseguiu, por meios suasorios demover o marinheiro de seu intento, tomando-lhe a pistola e entregando-a á policia local que fôra avisada do facto. José Francisco Liressa, conforme declarou á policia, queria morrer por estar atacado de molestia incuravel.

INGERIU LYSOL — Orlanda Moreira da Conceição, de 22 annos de edade, casada e moradora á rua da Ma... 65, na rua de S. Francisco Xavier, tentou contra a existencia, ingerindo certa dose de lysol.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

PRISÕES LEGAES

O guarda civil de 2ª classe n. 695, Dante Ferreira Tavares, prendeu os individuos Theophilo da Costa Faria e Armando José Cardoso, condemnados, o primeiro a um anno e o segundo a cinco mezes de prisão, pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal. Esses individuos haviam sido processados pelas autoridades do 5º districto policial.

O "Flandria" de regresso á Hollanda

Pela manhã, transpoz a barra, procedente de Buenos Aires, o paquete hollandez "Flandria", trazendo para o Rio 10 passageiros e levando, em transito, 133, entre elles, o capitão do exercito britannico William Shottan e os benedictinos allemães dons Dunstano Soup e Joseph Riepreth.

Para este porto trouxe o "Flandria" os medicos Mario J. de Souza e Almeida Prado Junior.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO — O dr. Rego Barros, medico legista, procedeu, hontem, á autopsia do cadaver de um desconhecido, constatando como "causa mortis": "esmagamento da bacia, coxa e perna direitas".

Esse desconhecido, conforme noticiámos, foi colhido por um trem na estação de Lauro Muller.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU NO HOSPITAL — Desde o dia 3 de outubro ultimo, que se encontrava, em tratamento, na 16ª enfermaria da Santa Casa, o maritimo Francisco Antonio dos Santos, de 60 annos de edade, viuvo e residente á estrada do Norte, 418, que apresentava um ferimento no joelho direito, produzido por machado, quando trabalhava no logar denominado "Rio Estrella", no Estado do Rio. Vindo a fallecer, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

UM ESTIVADOR GRAVEMENTE FERIDO — No posto central de Assistencia, foi medicado o estivador Bibiano de Araujo Martins, de residencia ignorada, que foi victima de um accidente quando trabalhava no Caes dos Mineiros, ficando sob uma pilha de saccos. Bibiano além dos ferimentos recebidos na cabeça, teve o craneo fracturado em sua base, motivo por que foi removido para a Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

COLHIDO POR UM CAIXOTE — João de Almeida Menezes, de 23 annos de edade, portuguez, casado e morador á rua Luiz [illegible]rica, 19, quando trabalhava na rua Benedicto Ottoni, 19, foi colhido por um caixote, recebendo contusões generalizadas.

Aggressão

No interior da Cervejaria Victoria, sita á rua Senador Euzebio 184, o gerente Manoel Ramos, de 23 annos de edade, portuguez e morador á rua Benedicto Hyppolito, 50, foi aggredido a navalha por individuo, que após o delicto, se evadiu.

A Assistencia medicou Ramos, que ficou ferido na testa, registrando a policia a occorrencia.

Accesso de loucura

A' noite, a Assistencia foi chamada para soccorrer uma senhora, que se achava caida na praia do Russell. Indo ao local, o medico verificou que se tratava de um accesso de loucura.

Requisitado um carro forte, foi a mesma, que é empregada numa das casas da vizinhança, removida para a Policia Central, afim de ser examinada.

A infeliz não poude dar o nome nem a qualificação.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

QUEIXA DE ROUBO

O sr. Francisco Coelho Pinheiro, domiciliado á rua Freire, 49, em Paquetá queixou-se á policia do 29º districto de que fôra roubado em 200 charutos e em 300$000 em papel, de que accusa um individuo ali morador.

Foi aberto inquerito.

FOI PRESO EM FLAGRANTE

Na rua da Alfandega, o guarda civil 1.097 prendeu, em flagrante, Francisco Fernandes, empregado no commercio e residente á rua Tobias Barreto n. 70, quarto 10, quando furtava da porta da casa de n. 98 daquella rua, um apparelho de ferro proprio ao fabrico de roscas.

Na delegacia, foi Francisco autoado e recolhido ao xadrez.

APPREHENSÕES

O investigador n. 4, do 1º districto, apprehendeu, em poder do carregador Francisco F. dos Santos, uma mala contendo roupas e objectos no valor de 1:000$, que fôra extraviada do seu proprietario, Francisco Augusto Maia, residente á travessa Passos n. 18.

— O investigador 65, do 18º districto, apprehendeu, em poder de Ramiro Rangel da Silva, varias joias e dinheiro, no valor de 300$, furtados ao sr. Antonio Ferreira, morador á rua Francisco Manoel n. 101.

— O investigador n. 40, do 3º districto, apprehendeu, em poder de Deolinda Silva, varios objectos do valor de 500$, pertencentes a Annita Neydman, residente á rua Theophilo Ottoni n. 178.

— O investigador n. 177, do 18º districto, apprehendeu, em poder de Maria Rosa da Silva, um alfinete de gravata, novalor de 100$, de propriedade de João Baptista Accioly, residente á rua Silva Pinto n. 29.

CARREGARAM O RELOGIO QUE LHES FÔRA CONFIADO

Moysés Ribeiro Coutinho, morador á rua da Constituição n. 25, é proprietario de uma barraca de sortes sita á rua da Passagem. Hontem, Coutinho procurou as autoridades do 7º districto, ás quaes se queixou de que os individuos Mario Pilar e Luiz Felippe haviam desapparecido com um relogio que elle lhes confiara.

A queixa foi registrada, sendo iniciadas providencias para a captura dos meliantes, que, hontem mesmo, se verificou. O objecto furtado, porém, não foi encontrado, pois já havia sido vendido.

Contrabando de fitas de cinema

Ha dias, o inspector da Policia Maritima fez apresentar á 3ª delegacia auxiliar o individuo Arthur Rodrigues, vulgo "Ceará", residente á rua da Misericordia n. 49, 1º andar, o qual era accusado de ter tentado passar, mediante 50$, um contrabando de fitas de cinema, das quaes fôra portador um passageiro do pequeto nacional "Bagé", na ultima viagem a Hamburco, de onde procedam fitas.

Os investigadores encarregados das diligencias conseguiram apprehender na residencia de "Ceará" duas latas com "films".

Interrogado, "Ceará" disse ter recebido os "films" de Honorio Luiz Vargas, tripulante do "Commandante Alvim", que, por sua vez, accusou o passageiro do "Bagé", a que alludimos acima.

EFFEITOS DO CALOR

Devido ao excessivo calor que reinou durante o dia de hontem, na cidade, foi accommettido de insolação o portuguez José Maria do Nascimento, de 40 annos de edade, que passava pela rua do Lavradio.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios soccorros, tendo a policia local registrado o facto.

A AUTOPSIA DE DUAS VICTIMAS

No necroterio do Instituto Medico Legal, o dr. Bonifacio Costa fez o exame cadaverico de Juco Jebranting, russo, de 45 annos de edade e residente á praia do Retiro Saudoso n. 36, e de Clara Gloria, de 60 annos de edade e residente á rua Luiz Carneiro n. 54, que falleceram em virtude de insolação.

Como causa da morte, foi constatado o seguinte: "thermonose".

Ambos os cadaveres, depois de recompostos, foram enterrados em São Francisco Xavier.

SUICIDIO OU CRIME ?

APPARECEU UM CADAVER COM UMA BALA NA CABEÇA EM PAQUETA'

Oscar Pereira da Silva, residente á rua Gomes Cerqueira, 27, em Paquetá, foi ás 20 horas, á delegacia do 29º districto e communicou ao commissario de serviço que na Praia da Cavanca havia apparecido um cadaver do sexo masculino.

Partindo para o local, aquella autoridade conseguiu trazel-o para terra. Verificou, então, que o mesmo, que trajava terno preto, collete de flanella branca e calçava sapatos pretos, apresentava um ferimento por bala na cabeça. Parecia ter 60 annos.

Passada revista no cadaver, arrecadou a autoridade, um relogio e corrente de prata e um lenço. O relogio marcava 5.10.

Foi pedida á delegacia auxiliar de dia a presença do medico legista para proceder ao exame no cadaver, que foi recolhido ao necroterio local.

Foi aberto inquerito para apurar a causa da morte, suppondo, a autoridade, tratar-se de um suicidio.

Até a ultima hora não havia sido restabelecida a identidade do morto.

Troca de nomes

Na 3ª delegacia foram abertos inqueritos no sentido de apurar a criminalidade dos individuos João Fernandes de Aguiar, José Ottilio dos Santos e Angelo Mey, accusados como incursos nas penas do art. 379 do Codigo Penal.

João Fernandez de Aguiar, em 27 de janeiro de 1920, requereu carteira de identidade com o nome de João de Aguiar, e no 2º districto policial foi identificado em agosto de 1913 com o nome de Manoel Fernandes José Ottilio dos Santos, que, em 10 de abril, deste anno, requereu carteira de identidade com o nome de José Artillo dos Santos, e Angelo Mey, identificado em S. Paulo com o nome de Moysés Biltman.

O "Mendoza" conduz immigrantes para o sul

Procedente de Genova e escalas, entrou no porto, o paquete "Mendoza", conduzindo 136 passageiros para esta capital e levando em transito 1.271, na sua maioria immigrantes para Santos e Buenos Aires.

A VIDA DOS CAMPOS

VINHO

Existe nos mercados uma variadissima quantidade de vinhos mais ou menos procurados e estimados em toda parte, no numero dos quaes se contam alguns de origem portugueza, que são reputados como os de mais valor, taes como os do Porto, Madeira, Caravellas, etc., etc.

Determina as qualidades e mesmo o nome por que são conhecidos os diversos vinhos, a região que produz, as castas de uva de que são fabricados, e tambem o processo de fabrico.

Estudemos, em seguida, detalhadamente, as diversas phases de transformação das uvas em vinho, o que constitue o trabalho de

Vinificação

Chama-se vinificação ou vinicultura á parte da industria vinhateira que trata da transformação da uva em vinho; a parte do trabalho do vinhateiro, até obter a uva, chama-se viticultura, este é feito na vinha, aquelle nos logares e adegas.

Comquanto variem muito os processos de vinificação, podem elles dividir-se, para estudo, nas seguintes phases: vindima, escolha, desengaço, fermentação, pisa, curtimenta, transfega, prensagem, envasilhamento e filtração, além de outros tratamentos especiaes, como: colagem, supuração, pasteurização, transfegas, engarrafamento, etc.

Vindima — A vindima é a apanha do fruto e sua conducção para a adega. E' muito importante para a qualidade de um vinho o estado de maturação em que é colhida a uva. Sendo incompleta a maturação, o vinho naturalmente sáe aspero e taninoso e pouco alcoolico, devido a não estar desenvolvido ainda todo o assucar na uva; se, pelo contrario, a uva vae madura demais, leva já principios de fermentação, que vão prejudicar as qualidades do vinho.

Está geralmente indicada a época do anno em que se deve proceder á vindima.

E' comtudo erro grave guiar-se o vinicultor, para isso, pelo calendario. Não é uniforme a marcha do tempo, e anno ha em que a vindima deve ser feita mais cedo, e outro mais tarde; além disso, ha castas de cepas em que a maturação do fruto é mais temporã que noutras. Sendo, por conseguinte, conveniente vindimar em determinada altura da maturação, sobre que varias circumstancias podem influir, deve o vinicultor vigiar e observar as suas uvas e guiar-se pelos signaes de maturação que ellas lhe apresentam e, assim, determinar o mais conveniente momento, do córte.

Os principaes signaes de maturação, costumam ser: o enrijamento da grainha, o bago da uva perde o seu tom verde opaco, tomando a côr escura ou amarella e transparente, conforme a casta é, tinta ou branca, torna-se molle, e destaca-se facilmente do pé, deixando ficar nelle alguns, e, principalmente, o gosto doce que adquire.

Para maior certeza nesta importante apreciação, pode empregar-se o glucometro de Guyot, que, pela altura de sua fluctuação, mostra a densidade desta, com qualquer aerometro.

O glucometro de Guyot tem duas escalas na haste, uma, marca a percentagem de peso do assucar em dissolução no liquido; outra, a percentagem de volume de alcool que poderá ter o vinho produzido; cada grão da primeira escala corresponde a um kilo de assucar por hectolitro de mosto; cada grão da segunda, a um litro de alcool por cada hectolitro de vinho produzido.

Para o emprego do glucometro é indispensavel que o liquido tenha uma temperatura de 1|2 grão, para o que está regulando o instrumento.

A fórma de servir o glucometro para determinar a época de vindimar, é a seguinte: colhem-se alguns cachos de uvas em diversos pontos do vinhedo e mesmo de cada casta das que nella ha, e esbagoando-os, espremem-se as uvas num recipiente qualquer; filtrado o mosto assim obtido, enche-se com elle uma proveta, onde se merguiha o glucometro lendo-se o numero onde o liquido aflora e de que se toma nota. Passados dois ou tres dias, repete-se o ensaio com nova colheita de cachos dos mesmos pontos da vinha.

Tomando nota do numero indicado, vê-se se a densidade do mosto augmentou. Repete-se o ensaio de dois em dois dias, tomando sempre nota da densidade indicada. Desta maneira vae-se observando se as uvas vão ganhando assucar, ou se essa riqueza cessou de augmentar; neste caso, póde-se proceder á vindima, pois que foi attingido o maior grão de maturação.

O córte da uva deve ser feito, de preferencia, com tempo sereno e sem chuva.

Está calculado que cada vindimador corta 125 kilos de uva diariamente, ou 2 1|2 hectolitros, com o que se póde fazer um hectolitro de vinho.

Euyesse Sabugueiro

Benevente, 25-11-923.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA MANDIOCA

Jorge Figueiredo — Nictheroy — Disposto a iniciar a montagem de uma fabrica de farinha de mandioca, tendo em vista não só o fabrico do typo chamado — farinha de mesa — como tambem a farinha panificavel, desejaria merecer de v. s. indicações acerca dos livros que devo consultar para ficar perfeitamente ao par dos detalhes da fabricação.

Assim, por exemplo, desejaria saber se, aproveitando o liquido obtido pela prensagem da mandioca, poderia, ao mesmo tempo, preparar o amido, e, neste caso, qual seria a percentagem deste ultimo producto que poderia obter. Tratando-se de um assumpto palpitante, creio que será de interesse geral qualquer artigo que a respeito v. s. queira escrever em sua tão apreciada secção do O JORNAL.

Resposta — Indico-lhe as seguintes obras: "Mandioca", Julio Brandão Sobrinho; "Le Manioc", P. Hubert; "Culture et Industrie du Manioc", Colson et Chatel.

Estas são as obras mais faceis de adquirir e que lhe podem fornecer os esclarecimentos que deseja, especialmente a de Paul Hubert. Com maior vagar voltarei ao assumpto, e neste ensejo ventilarei o ponto a que se refere.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE A MANGABEIRA COMO ARVORE FRUTIFERA.

João de Souza Vieira — Tombos do Carangola — "Tem esta por fim pedir-lhe o favor de me informar, pela secção "A Vida dos Campos", onde posso encontrar mudas da Mangabeira do norte, da especie que produz o melhor fruto.

Essa planta me é completamente estranha, por isso peço tambem me informeis se ha alguma particularidade sobre seu plantio, se é resistente para terrenos baixos, humidos, ou se, ao contrario, morros enxutos, soalheiros, etc. Terreno quente ou frio."

Resposta — Além do que aqui já se publicou sobre a mangabeira, temos a lhe informar que esta arvore é de terras seccas.

Ule diz que "parece que se desenvolvem melhor nas montanhas, mesmo em altitudes superiores a 1.000 metros".

Ule encontrou-a na serra de Santo Ignacio, Bahia, ou região de S. Francisco.

A mangabeira é encontrada desde o Amazonas a S. Paulo, minas e Goyaz.

Ha varias especies. Arvore silvestre, pouco se sabe sobre sua cultura. Para conseguir mudas ou sementes escreva ao sr. Hardman & C., rua da Imperatriz 279 — Recife — Pernambuco, que são especialistas em plantas do norte.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

"Manual Pratico de Criação de Gado Bovino no Brasil — 2ª edição, F. Ruffier — Publicação das "Chacaras e Quintaes" — S. Paulo.

O excellente "Manual" do sr. F. Ruffier é hoje o "vade-mecum" dos criadores de gado no Brasil. Dessa obra se pode dizer realmente que veiu preencher lacuna, pois nenhuma conhecemos em portuguez no seu genero.

Sem ser um tratado de zootechnia ministra, no emtanto, aos criadores, as noções que indispensavelmente precisam sobre essa sciencia.

O sobrante da obra é uma serie de informações praticas sobre o maneio das explorações pecuarias. Ha, além desta parte importante do trato do gado nas suas varias phases de vida e modalidades do meio, um largo capitulo dedicado á descripção das principaes raças bovinas e seu comportamento no Brasil. A parte consagrada ás molestias mereceu do autor largas explanações, podendo-se dest'arte considerar ainda o "Manual" do sr. Ruffier como o melhor livro de veterinaria que dispõem os nossos criadores.

O trabalho graphico é optimo e o livro é copiosamente illustrado, tendo sempre em vista esclarecer o descriptivo do texto.

O editor da obra, a conhecida empresa "Chacaras e Quintaes", enviando-nos o presente volume, quiz fazer aos leitores da "Vida dos Campos", uma especie de deferencia e assim determinou que os nossos leitores só pagarão os 10$ do preço da obra, não lhe sendo cobrado o registro de 1$000, que é da praxe cobrarem. O endereço do editor é caixa do correio 652, S. Paulo.

E. S.

CONSULTAS

A proposito de marrecos Pekim: **José Ferreira Derra** — Petropolis — Sua consulta já foi respondida.

O. S.

da S. B. de Avicultura

TUMOR NO PE' DUM GALLO

Luiz Bruno — Barra do Pirahy — Escreve-nos:

"Peço o obsequio de indicar um remedio para um gallo com um dos pés inflammado.

A principio pensavamos que fosse um bicho de pé e com um alfinete procuramos retiral-o, porém, tinha só uma massa endurecida, amarellada e com algum máo cheiro. Desinfectou-se por alguns dias com agua oxygenada, de nada valendo e inflammando cada vez mais.

Presentemente, está com um aspecto de um abcesso com uma zona central amarellada parecendo pus, como que a querer arrebentar. Será aconselhavel collocar emplastros para vir a furo?

Seu appetite e virilibilidade são os mesmos, pois procura e persegue as gallinhas, apesar de já ser um tanto velho (4 annos)."

Resposta — E' conveniente lancetar o tumor e tratal-o depois de ligeira expressão com tintura de iodo.

Para evitar a penetracção de substancias estranhas, convem fazer um curativo com algodão e ataduras de morim de dois centimetros de largura.

A prisão do animal em uma gaiola com cama macia de palha se impõe.

O. S.

da S. B. de Avicultura

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O FALLECIMENTO DE MAURICE BARRÉS

Notas biographicas

PARIS, 5 (A.) — Falleceu o illustre escriptor e deputado Mauricio Barrés.

O extincto era membro da Academia Franceza e contava 61 annos de edade; após a morte do Paulo Derouléde, assumira a chefia da Liga dos Patriotas, e era o "leader" dos nacionalistas francezes.

N. da R.—Com a morte de Maurice Barrés perde a França um dos seus mais illustres filhos e o Brasil um amigo e admirador.

Nasceu Barrés, em 1862, em Charme, nos Vosges, tendo feito os seus estudos no Lyceu de Nancy. Aos 26 annos escreveu o seu primeiro livro "Sous l'œil des barbares" e logo depois appareceram, "Un homme libre" e "Le Jardin de Berénice", livros estes que constituiram uma especie de trilogia, enaltecendo a egolatria.

De seu cerebro privilegiado sairam mais: "Le culte du moi", examen de trois idéologies", e "L'Ennemi des lois", onde o seu individualismo repudia toda a disciplina social; "Du sang, de la volupté et de la mort", "Les déracinés", "L' Appel du soldat", "Leurs figures", "Le roman de l'énergie".

Para o theatro escreveu uma comedia: "Une journée parlementaire".

Ingressando na politica teve assento na Camara dos Deputados de 1889 a 1893.

Nacionalista extremado foi um dos grandes sustentaculos do general Boulanger, quando os adeptos da "revanche" pretenderam elegel-o presidente da Republica.

Quando pela morte de Felix Faure, Maurice Barrés chefiou uma conspiração que tencionava impôr á França um governo militar.

Os conspiradores encontravam-se reunidos em um café, aguardando a passagem das forças, que vinham de prestar as honras militares ao presidente fallecido. Ao approximar-se uma das brigadas, que tinha á frente o seu general commandante, Barrés e seus companheiros tentaram com discursos e vivas ao Exercito alliciar esse general a tomar parte na revolução projectada, mas o general, fiel á disciplina foi geitosamente conduzindo Barrés e seus adeptos, até o quartel e transposto o portão, foi este fechado, ficando presos Mauricе Barrés e seus asseclas.

Depois desse insuccesso continuou o grande nacionalista a enaltecer a sua França e a inspirar aos seus compatriotas a idéa de uma França grandiosa e só franceza.

Quanto ao que nos diz respeito, foi elle o orador official da commemoração da entrada do Brasil na guerra, em 17 de outubro de 1918, na Sorbonne. O seu discurso, naquelle fino estylo a Sthendal, do qual se declarava discipulo, foi todo um hymno ao Brasil, "que fora sempre uma das patrias de sua imaginação".

TACNA E ARICA

Os chilenos querem a apresentação dos documentos citados pelo Perú

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Soube-se que a commissão chilena pedirá provavelmente ao arbitro da questão de Tacna e Arica, que é o presidente Coolidge, que requeira a apresentação dos textos completos de documentos que foram parcialmente citados pelos peruanos.

Os chilenos acreditam que esses excerptos podem conduzir a uma interpretação incorrecta do documento geral.

Acredita-se que a resposta chilena objectará a muitas das provas produzidas pelos peruanos como illegaes e desafiará a authenticidade de varios documentos citados por elles.

Essa resposta será, comtudo, breve.

Reconhece-se geralmente que as respostas a serem apresentadas por chilenos e peruanos são requisitos necessarios á formação de qualquer juizo na controversia.

O ESTADO DE SAUDE DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 5 (U. P.) — O dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente da Republica, melhorou sensivelmente, sendo bastante satisfactorio o seu estado de saude.

AS MANIFESTAÇÕES AOS REIS DE HESPANHA

MADRID, 5 (A.) — A chegada a esta capital do rei Affonso XIII e da rainha Victoria, provocou grandes manifestações por parte do povo, que acclamou delirantemente os soberanos á sua passagem pelas ruas desta capital, desde a estação até ao palacio real. Os estudantes conseguiram romper o cordão das tropas, e collocando-se aos lados do coche real, o acompanharam como guarda de honra, durante todo o trajecto.

UM GENERAL ALLEMÃO CONDEMNADO A' MORTE

NANCY, 4 (U. P.) — O Conselho de Guerra condemnou hoje, á morte, por contumacia o general allemão Breckteff, que em agosto de 1914, ordenou a pilhagem e o incendio da villa de Mulxe, perto de Luneville.

UM INSUCCESSO DE VORONOFF

PARIS, 5 (A.) — O dr. Voronoff operou o garanhão belga "Ayala", que contava 24 annos de edade, porém, a operação fracassou devido a uma hemorrhagia interna, vindo a morrer o animal, cujo rejuvenescimento se esperava obter.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O PROGRAMMA DO SR. MARX FOI RECEBIDO COM FRIEZA

BERLIM, 5 — (U. P.) — O novo chanceller, sr. Wilhelm Marx, falando hontem no Reichstag, traçou a politica do governo e declarou que o governo preferiria os factos ás palavras.

O sr. Marx elogiou o chanceller Stresemann por ter ficado no gabinete, sendo acolhidas com applausos as palavras do chefe do governo.

Declarou o orador que perseguiria os perturbadores da unidade nacional, acrescentando que procurará concluir um accordo com a Baviera, afim de que esse Estado continue a fazer parte da Confederação Germanica.

O chanceller prometteu reduzir consideravelmente as despesas, limitando-as ao minimo.

As declarações do chanceller foram acolhidas com a maior frieza, sendo commentada a falta de significação e o tom apagado do discurso. Espera-se, entretanto, chegar-se a um accordo honesto a respeito da concessão de plenos poderes ao Reichstag afim de que passe no Reichstag o projecto de lei nesse sentido, com o qual não concordarão, talvez, o "comité" e todos os partidos cuja approvação é necessaria antes de ser publicada a proclamação concedendo os poderes ao governo.

Os nacionalistas allemães decidiram não obstruir a passagem da lei, enquanto que os socialistas ainda não tomaram nenhuma resolução a respeito.

Não se espera que o Reichstag approve uma moção de confiança a favor do governo, visto como a passagem ou a approvação será sufficiente para determinar a opinião do Parlamento a respeito do novo ministerio.

O gabinete deseja reconhecer o "comité" sómente com caracter consultivo, não aceitando as suas decisões como ultimo recurso.

BERLIM, 5 — (A.) — Tem sido objecto de largos commentarios, na imprensa e nos circulos politicos, o discurso pronunciado pelo sr. Marx, expondo ao Reichstag o programma politico do novo ministerio.

Parece que o adiamento da discussão do projecto concedendo plenos poderes ao governo para resolver a actual situação politica, financeira e economica do paiz, augmentou as possibilidades de ser dissolvido o Reichstag.

CONTRA A SEPARAÇÃO DA RHENANIA

BERLIM, 5 — (U. P.) — O primeiro ministro da Prussia, sr. Braun, declarou hoje, na Dieta, que a Prussia lutará, afim de impedir a separação da Rhenania, oppondo-se até a que essa região seja declarada Estado livre dentro do Reich.

UM EMPRESTIMO ANGLO-NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores decidiu apoiar um grande emprestimo que será lançado na Inglaterra e nos Estados Unidos, afim de soccorrer os necessitados da Allemanha.

CONFLICTO E MORTE

ELBERFELD, 5 — (U. P.) — Em um conflicto occorrido hontem entre desoccupados e a policia, morreram nove pessoas.

O EX-KRONPINZ RECEBE UMA OVAÇÃO EM UM THEATRO

OELS, SILESIA, 5 (U. P.) — O principe Frederico Guilherme, ex-herdeiro do throno da Allemanha, appareceu hontem pela primeira vez em publico, occupando um camarote em um dos theatros desta cidade por occasião de um concerto. A platéa applaudiu delirantemente ao entrar o principe no camarote.

ALTOS FUNCCIONARIOS IMPLICADOS EM UM GRANDE CONTRABANDO

HAMBURGO, 5 (U. P.) — Foram presas setenta pessoas, entre as quaes os chefes de importantes firmas desta praça e altos funccionarios aduaneiros implicados em um contrabando de productos chimicos no valor de cincoenta milhões de marcos ouro, em sua maior parte de materias corantes destinadas á America do Norte.

A PRISÃO DO EX-PRESIDENTE DE BRUNSWICK

BERLIM, 5 (U. P.) — O ex-presidente do Estado de Brunswick, sr. Merges, pertencente ao partido radical foi preso por ter occultado um roubo.

A REFORMA ELEITORAL FRANCEZA

PARIS, 5 (A.) — Os jornaes dizem que, mesmo no caso em que os radicaes consigam triumphar, fazendo prevalecer as suas idéas em relação á reforma eleitoral, não se declarará a crise ministerial.

O BRASIL NA LIGA

PARIS, 5 (A.) — O dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil, junto ao governo francez, foi indicado para relatar, perante o Conselho da Liga das Nações, as questões das minorias e da Lithuania, da situação dos allemães na Polonia, e da naturalização dos estrangeiros, na Polonia.

MISSA POR ALMA DE PEDRO II

PARIS, 5 (A.) — Foi celebrada uma missa, em homenagem á memoria do imperador do Brasil, dom Pedro II, com assistencia do principe d. Pedro de Orleans e Bragança e de toda a sua familia, do embaixador do Brasil, sr. Luiz de Souza Dantas e toda a colonia brasileira.

O VESUVIO EM ERUPÇÃO

NAPOLES, 5 (U. P.) — Augmenta a actividade do Vesuvio. A cratera está envolvida em densa nuvem e chammas.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 5 (U. P.) — Um grupo de republicanos de Forli, atirou, hontem, contra o fascista sr. Anselmo, que, antes de tombar, apunhalou dois dos seus aggressores. Os fascistas da cidade tomaram um desforço occupando a séde dos republicanos.

— Communicam de Vincenza que em consequencia da ruptura de um pneumatico, um automovel em que viajava um grupo de medicos, virou.

Os drs. Giuseppe Cantelli e Giuseppe Susio, morreram e o dr. Corvi Sieri, ficou ferido.

— O primeiro ministro sr. Mussolini, recebeu, hontem, em audiencia os directores dos jornaes de Dimpero, promettendo-lhes que elle e os outros membros do gabinete assistiriam á inauguração de uma placa commemorativa na casa em que Crispi viveu naquella cidade.

LIVORNO, 5 (U. P.) — Foi inaugurada, hontem, a estação radiotelegraphica ultrapotente de Coltano.

MILÃO, 5 (U. P.) O rei Alexandre da Servia chegou aqui, hontem, pelo expresso oriental. Sua majestade seguiu para Paris, depois de ter visitado o districto de Domosollola, que foi recentemente damnificado pela inundação.

— Os prejuizos resultantes da ruptura da represa do rio Toce, não podem ainda ser avaliados, visto estarem cortadas todas as communicações com o districto devastado.

Soube-se, comtudo, que o valle Formbesa ficou transformado num grande lago.

O desastre foi devido não sómente ás grandes chuvas caidas como tambem á corrida de uma barreira nos alicerces da represa.

ROMA, 5 (A.) — Em Castel Fusano, nas cercanias desta capital, occorreu um desastre de automovel do qual foi victima a princeza Maria Torlonia Chigi.

No automovel viajava tambem o principe Torlonia Chigi, que ficou illeso; o "chauffeur" que guiava o carro, acha-se ligeiramente ferido.

MILÃO, 5 (U. P.) — O Conselho Executivo do partido communista desautorizou o discurso pronunciado na Camara pelo deputado Bombacci relativamente á ratificação dos accordos commerciaes com a Russia.

O mesmo Conselho declarou que as idéas contidas no discurso do sr. Bombacci não reflectem o sentimento do partido, cuja dignidade o mesmo offende.

O Conselho declarou que o sr. Bombacci não representa mais o partido communista e deve, portanto, resignar.

TURIM, 5 (U. P.) — Acha-se doente, soffrendo de um ataque de influenza, o duque de Aosta. O estado de Sua Alteza não inspira cuidados.

TREMOR DE TERRA NO JAPÃO

TOKIO, 5 (U. P.) — Sentiu-se hoje violento tremor de terra, no oéste do Japão. A ilha Formosa soffreu ligeiros damnos materiaes.

A população ficou muito alarmada.

O SR. OMESSA FERIDO EM DUELLO

PARIS, U. P.) — O sr. Beretti, vice-presidente do conselho geral da Conrsega, e o sr. Henri Omessa director de um jornal de Ajaccio, bateram-se hontem em duello nos arredores desta cidade, em consequencia de uma polemica em que estavam empenhados.

O sr. Omessa foi ferido no antebraço, depois do que os adversarios se reconciliaram.

O DESASTRE DO LAGO GLENO

A avaliação dos prejuizos causados

ROMA, 5 (A.) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido sob a presidencia do sr. Mussolini.

Por essa occasião, o Conselho resolveu adoptar novas providencias que possam minorar a afflictiva situação das populações attingidas pelo desastre de Bergamo, cujos prejuizos são avaliados em 120 milhões de liras.

O Conselho deliberou executar as obras necessarias para reconstrucção da região destruida e vae mandar proceder a rigoroso inquerito afim de ser verificado se os represas e lagos artificiaes existentes no paiz, mantidos pelas empresas que exploram o serviço de fornecimento de energia electrica offerecem condições de solidez e quaes as providencias adoptadas com que evitem desastres.

ROMA, 5 (U. P.) — O sr. Carnazza e o sub-secretario Finzi apresentaram hoje ao primeiro ministro sr. Mussolini um relatorio das condições em que está a área devastada pela inundação do lago Gleno.

Finzi declarou que os prejuizos materiaes subirão certamente a alguns milhões de liras.

UM MILHÃO DE LIRAS PARA AS VICTIMAS

ROMA, 5 (U. P.) — Os ferroviarios e ex-combatentes subscreveram um milhão de liras para auxiliar as victimas da inundação do lago Gleno.

DE HESPANHA

MADRID, 5 (U. P.) — Informam de Ciudad Real terem sido presos o ex-alcaide e o secretario da junta de Villanueva, implicados num roubo occorrido no archivo municipal.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 5 (U. P.) — O sr. Ramada Curto declarou á United Press que os socialistas vão adherir á Internacional de Londres.

— O "Comité" Olympico Portuguez communicou officialmente ao seu congenere francez, que participará das Olympiadas de 1924.

— Foram mandados a julgamento, depois de recolhidos ao Limoeiro, os falsificadores de bilhetes do Thesouro.

— Realiza-se brevemente, nesta capital, o primeiro Congresso Feminista, assistindo, especialmente convidada, a "leader" argentina Paulina Luigi, que dissertará sobre a Educação Sexual Escolar.

LISBOA, 5 (U. P.) — O governo agraciou com a commenda de Christo o sr. José Bernardo, decano dos enfermeiros dos hospitaes.

— O astronomo Flammarion passará brevemente por este porto, a caminho do Chile.

— Annuncia-se, officialmente, que o principe de Connaught, tio do rei Jorge da Inglaterra, visitará Lourenço Marques, no dia 11 do corrente, sendo hospedado pelo governo dessa provincia.

— Terminou o Congresso das Associações Commerciaes e Industriaes, votando resoluções patrioticas tendentes a solucionar a crise economica do paiz.

— Foi demittido do cargo de director geral de contribuições e impostos o sr. Paiva Gomes e nomeado em seu logar o sr. Herculano Fonseca.

— Falleceu no Porto, o jornalista Julio Gama, e no Espinho, o industrial Augusto Gomes.

A CAMARA DE WASHINGTON

O sr. Gillett foi reeleito presidente

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Depois do adiamento hontem da sessão da Camara dos Representantes o chefe do partido da maioria na cam. sr. Longworth, propoz um compromisso para quebrar o actual impasse resultante da impossibilidade de eleger-se o presidente.

Longworth propoz que a Camara adopte durante um mez o regimento da sessão anterior do Congresso. Nesse interim serão apresentadas emendas a esse regimento. Os proponentes comprometteu-se a offerecer uma opportunidade para a approvação das emendas desejadas. Os progressistas acharam acceitaveis essas propostas, acreditando-se por isso que a crise parecia hoje.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O candidato do governo sr. Frederick Gillet, foi reeleito hoje presidente da Camara dos Deputados, terminando assim o conflicto suscitado na Camara por occasião da reabertura na segunda feira e que se achava desde então em um impasse.

Os progressistas acceitaram as propostas do sr. Longworth leader dos republicanos na Camara no sentido de manter o actual regimento por mais um mez durante cujo prazo serão apresentadas as emendas ao mesmo.

O Direito e o Fôro

JURY

Está designado para hoje, no Tribunal do Jury, a segunda sessão preparatoria.

Se houver numero, serão chamados a julgamento os réos José Leandro da Silva e Januario Lafitte.

A defesa do ultimo accusado está a cargo do dr. Alceu Sá Freire.

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel, a requerimento de Ernani de Araujo, credor de uma nota promissoria de 20 contos de réis, decretou a fallencia do negociante M. Leitão & Irmão, estabelecido á rua Gonzaga Bastos numero 204, com o commercio de padaria.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 4 de janeiro proximo, ás 13 horas, para ter logar a primeira assembléa.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 5 de dezembro de 1923. Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 4.911 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Augusto Satyro Barbosa. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.912 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Abilio de Oliveira. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.918 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Manoel de Abreu. — Idem, do sr. dr. juiz da 5ª Vara Criminal.

N. 4.914 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Manoel Nogueira. — Idem, do juiz da 3ª Vara Criminal.

N. 4.916 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Braz Leal de Araujo. — Idem, da 2ª Vara Criminal.

Recurso criminal — N. 941 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorrido, Ricardo Cesar Pentieri. — Julgamento secreto.

Appellação criminal — N. 6.014 — Relator, desembargador Machado Guimarães — 1º aggravante, The Brasilian Meat Company; 2º aggravante, Acrides Telles Rudge; 1º aggravado, Armando Baena Guimarães; 2º aggravado, The Brasilian Meat Company. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

SORTEIO

Recurso criminal — N. 949 — Relator, desembargador Machado Guimarães.

EM MESA

Recurso criminal — N. 930.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações crimes — Ao desembargador Angra de Oliveira — Numeros 6.451, 6.472 e 6.617.

Ao desembargador Machado Guimarães — N. 6.583.

Ao desembargador Carvalho e Mello — N. 6.351.

EM MESA

Ns. 6.624, 6.637, 6.545, 6.647, 6.650, 6.653, 6.655, 6.606, 6.567, 6.577, 6.654 e 6.659.

COM DIA

N. 6.473.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças:

Durval Soares, João José Coutinho, João Nogueira, Manoel Alves de Assis Azevedo, Onofre José de Oliveira, um mez com ordenado; Carlos Francisco Gonçalves, idem, so vencimentos Ary Mendes Ferreira, Alfredo Pereira da Cunha, Antonio Ramos, Antonio Pereira, Antonio Pinheiro, Chrispim Ferreira Gomes, Chrispiniano Ferreira da Silva, Francisco Mendes de Aveilar, Francisco Andrade de Araujo, Geraldo de Aquino, Lindolpho Candido da Silva, Leonardo Dias da Costa Neves, Manoel do Carmo, Nicolau Floriano, Oscar da Fonseca, Victor Luiz Tardy, idem idem, com 2/3 da diaria; Vicente Abrahão José de Gouvêa, idem 20 dias com 2/3 da diaria.

A estação central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 74 passagens, na importancia total de réis 1:953$460.

— Por acto de hontem, foram effectivados nos seus respectivos cargos, os seguintes funccionarios: Clemente de Aveilar, Humberto Couto, Fernando José de Lemos, Arlindo Adriano Camara, José Lourenço Vianna Junior e Carlindo Ferreira Camara, praticantes de conferente; e Antonio de Souza Reis, Emygdio Conceição de Oliveira, Sebastião Gouvêa do Prado, José de Araujo Ramos, e Paulino Vizeu de Sá, auxiliares de fiels de trem.

— Por portaria de hontem, foi demittido da Central do Brasil a bem da disciplina o trabalhador da 4ª turma ordinaria, da 2ª Residencia da Linha Auxiliar, Georgino Raymundo Izidoro.

Despachos do director:

Freitas Borges & C., pedindo transferencia da caderneta kilometrica. — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva. Exija-se o sello do annexo, a que está sujeito a caderneta Emygdio Pires Capella Irmão & C., Carlos Pires & C., Castro de Almeida & C., pedindo restituição de caução. — Restitua-se. Crocchi & Gravina, Manoel Pacheco, Luiza dos Santos Leque, João Ferreira Leite Sabrosa, Sebastião Ferreira da Costa, Souza Filho & C., José Crahim, pedindo certidão — Certifique-se; Raul Carvalho de Souza, idem idem — Idem o que constar da fé de officio do requerente; Campos, Cadena & C., idem idem — Passe-se a certidão de accordo com o informado; S/A dos Mines de Manganoso d'Ouro Preto, pedindo levantamento de caução; Noberta Maria da Conceição, Candida Mendes Rosa, pedindo pagamento. — Deferido; Castro, Silva & C., pedindo prorogação de prazo de caderneta kilometrica — Idem, por equidade. Urcidi José de Souza, pedindo permissão para manter um mostrador destinado á venda de café, doces, etc., na plataforma da estação de Riacho das Varas — Idem, nos termos do parecer do Trafego; Leopoldina Alves da Silva, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação de Andrade de Araujo — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$000, paga por trimestre adiantado em beneficio da Associação Geral de Auxilios Mutuos; João Rodrigues, pedindo alteração do nome — Idem, para produzir effeitos desta data em diante; Abelardo Pestana, pedindo reconsideração de despacho — Attendido; Maria Pinto Duarte, pedindo collocação — Idem, como graxeiro extranumerario para Noric, querendo; Benedicto Vieira de Carvalho e Antonio Garcia Trindade, pedindo readmissão — Idem, como graxeiro extranumerario, á vista da informação.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Barbacena" que partirá no dia 15 do corrente, deve transportar para Nova Orleans, cerca de 90.000 saccos de café.

— O vapor "Bagé" sairá, amanhã, para Hamburgo, transportando 40 mil saccos de café.

— Partirão para Manáos nos dias 14, 21 e 28 do corrente, os vapores "Campos Salles", "Manáos" e "Ceará".

— O vapor "Commandante Alcidio" partirá no dia 11 do corrente para Porto Alegre.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Ficou, hontem definitivamente organizado, pela fórma seguinte, o programma para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty:

1º pareo — Premio "6 de Março" — 1.609 metros — 3:000$000 — Rigor 49 kilos, Imbuhy 52, Chininha 47, Tribuna 47 e Incendio 50.

2º pareo — Premio "Velocidade" — 1.250 metros — 3:000$000 — Querella 48 kilos, Alza 51, Lanius 50, Negrita 51, Pretoria 50, Nihelau 50, Mouchette 51 e Melindrosa 49.

3º pareo — Premio Progresso — 1.609 metros — 3:000$000 — Noiva 47 kilos, Esplendida 50, Nympha 53, Narceja 51, Celeuma 49, Rio Pardo 49 e Diamantina 50.

4º pareo — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$000 — Palmella 51 kilos, Malandrim 51, Kamakura 50, Gallo 50 e Dictador 51.

5º pareo — Grande Premio America do Sul" — 1.800 metros — 8:000$000 — Ronden 55 kilos, Pobre Juglar 55, Ophelia 48, Media Rienda 53 e Olão 55.

6º pareo — Premio "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:500$000 — Nikette 47 kilos, Salerno 52, Molecote 53 e Nero 53.

7º pareo — Grande Premio "2 de Agosto" — 1.800 metros—8:000$000 — Burlon 55 kilos, Neurosis 53, Mico 55, Alsaciana 53, Mimosa 53, Whisper 55 e Tapajós 55.

8º pareo — Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:000$000— Marathon 52 kilos, Heriot 50, Bragança 52, No se sabe 47 e Atta Baby 50.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhadas pelo "entraineur" Americo de Azevedo chegaram, hontem, de S. Paulo, as eguas Neurosis e Bragança, ambas alistadas no "meeting" de domingo proximo, no Itamaraty.

— A respeito da venda do garanhão Hall Cross, temos em um vespertino paulista, a seguinte nota:

"Ha tempos, quando regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o nosso collega Hermano de Souza Lobo, entabolou, com o criador pernambucano coronel F. Lundgren, negociações para a venda do haras de Vaccacahy, no municipio de São Gabriel, naquelle Estado sulino.

Para alli seguiu, ha dias, o veterinario Charles Conreur afim de examinar as condições do reproductor Hall Cross e os das eguas reproductoras existentes no referido haras.

Deste exame, cujo resultado foi todo satisfatorio resultou ser fechada a compra do filho de Desmond e de todas as eguas de puro sangue, entre ellas as mães de Algravis, Guarany e outras.

Hall Cross foi adquirido pela quantia de 80:000$000 e as reproductoras á razão de 10:000$000, cada uma.

E' provavel que Hall Cross seja enviado para o haras S. José, em Rio Claro, onde se acha grande parte dos animaes daquelle criador."

— Foi embarcado para o haras de S. José, em Rio Claro, o cavallo Pardal, do Stud Expeditus.

— Desembarcada em Santos, chegou, hontem á Paulicéa, a potranca Malpensada, recentemente adquirida em Montevidéo, pelo coronel Juliano M. de Almeida.

FOOTBALL

A CHEGADA DO SCRATCH DE JUIZ DE FÓRA

São esperados sabbado proximo, em nossa capital, os sportmen de Juiz de Fóra, que constituem a delegação convidada pela Liga Brasileira par disputar, domingo vindouro, no campo do America F. C., uma partida amistosa de football.

UMA FESTA NO VASCO DA GAMA

A directoria do campeão de 1923, o C. R. Vasco da Gama, levará a effeito, no dia 16 do corrente, em sua séde, á praia de Santa Luzia, uma bem organizada vesperal dansante.

As danças terão inicio ás 16 horas, e terminarão ás 22 horas.

Durante a festa, se fará ouvir uma esplendida "jazz-band".

C. R. DO FLAMENGO

Conselho director

No dia 12 do corrente, ás 20 horas, na séde do Club á rua Paysandú, n. 267, reunir-se-ão, em sessão ordinaria, de accordo com o art. 46 dos Estatutos, os membros do conselho director, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) approvação do parecer da commissão fiscal;
b) eleições de cargos vagos;
c) interesses sociaes.

A COPA ROCA

Na capital argentina, realiza-se, domingo proximo, o sensacional encontro entre os scratches argentino e brasileiro, em disputa da Copa Julio Roca, actualmente em nosso poder.

Salvo modificações de ultima hora o quadro nacional deverá entrar em campo, assim organizado:

Nelson, Pennaforte e Allemão; Mica, Noel e Dino; Paschoal, Zézé, Nilo, Mario e Amaro.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

O conselho da Federação do Remo, em sua ultima reunião, antehontem levada a effeito, tomou as seguintes deliberações:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar o relatorio da commissão de water-polo sobre a organização da tabella para o turno da presente temporada;

c) approvar o parecer da commissão de syndicancia sobre a temporada de water-polo;

d) recusar a renuncia apresentada pelo dr. Soares Filho;

e) approvar os novos estatutos do Club de Regatas Guanabara;

f) marcar nova reunião para a proxima terça-feira, 11 do corrente, com a seguinte ordem do dia:

Pareceres e eleições para cargos vagos.

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO C. NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas, fará realizar, no dia 15 do corrente, um grande baile commemorativo do anniversario da fundação do pujante gremio da ancora branca.

Tocarão nessa promissora festa, dois conjuntos orchestraes, compostos de socios do club.

YACHTING

A REGATA A VELA INTER-CLUBS COM O CONCURSO DA MARINHA DE GUERRA

Para a regata a vela, a realizar-se a 23 do corrente, foram, hontem, encerradas, com raro brilhantismo, as inscripções.

Nada menos de 30 barcos participarão desse sensacional "meeting" sportivo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O "BOXER" VICENTINI

(Communicado epistolar da U. U.)

NEW YORK, novembro — Diz-se que o "boxer" chileno Vicentini está tentando conseguir "matches" em Yonkers e Philadelphia, por intermedio do "Pioneer Club" e outras organizações semelhantes.

Um funccionario do "Pioneer Club" declarou ao correspondente da "United Press" que esse club desportivo está disposto a deixar Vicentini figurar no programma de "matches" de "box" da referida organização desportiva, mas... Vicentini quer muito dinheiro...

Augmentam diariamente as probabilidades do pugilista chileno poder conseguir um "match" importante, a ser realizado em Philadelphia, no mez de dezembro proximo. O sr. Bereau, gerente de negocios de Vicentini, tenciona conferenciar com diversas empresas de "box", em Yonkers.

O "boxer" chileno não está fazendo actualmente exercicios ao ar livre, comtudo deve boxar Charley Goldman, em Madison Square Gardens, hoje, de tarde, num "match" de tres "rounds".

DERBY CLUB

PROGRAMMA DA 21ª CORRIDA NO DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1913

Grande Premio AMERICA DO SUL

1.800 METROS — PREMIOS: 8:000$000, 1:600$000 e 400$000

Grande Premio DOUS DE AGOSTO

1.800 METROS — PREMIOS: 8:000$0000, 1:600$000 e 400$000

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap com descarga).

	Kilos
1 — Rigor	49
2 — Imbuya	52
3 — Chininha	47
4 — Tribuna	49
5 — Incendio	50

2º pareo — VELOCIDADE — 1.250 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap com descarga).

	Kilos
1 { 1 Alza	51
2 Querella	48
2 { 3 Lanius	50
4 Negrita	51
3 { 5 Pretoria	50
6 Nihelac	50
7 Mouchette ex-La Cenicienta	51
4 { 8 Melindrosa	49

3º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes. Handicap).

	Kilos
1 — Narceja	51
2 — Nympha	53
3 — Rio Pardo	49
4 — Esplendida	50
5 — Celeuma	49
6 — Diamantina	50
7 — Noiva	47

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1 — Palmella	51
2 — Malandrim	51
3 — Kamakura	50
4 — Gallo	50
5 — Dictador	51

5º pareo — GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$. — Animaes nacionaes e platinos de 3 annos (Pesos especiaes).

	Kilos
1 — Ronden	55
" — Pobre Juglar	55
2 — Ophelia	48
3 — Media Rienda	53
4 — Olão	55

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 3:500$ e 700$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1 — Nikette	47
2 — Salerno	52
3 — Molecote	53
4 — Nero	53

7º pareo — GRANDE PREMIO DOUS DE AGOSTO — 1.800 metros — Premios: 8:000$000, 1:600$ e 400$000. Animaes de qualquer paiz. Tabella IX).

	Kilos
1 — Neurosis	53
2 { 2 Mimosa	53
3 Whisper	55
3 { 4 Burlon	55
5 Mico	55
4 { 6 Alsaciana	53
7 Tapajós	53

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$000. — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

	Kilos
1 — Marathon	52
2 — Heriot	50
3 — No se sabe	47
4 — Atta Baby	50
5 — Bragança	52

O 1º pareo será realizado ás 12 e 50 da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.

A PEDIDOS

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DESOFFICIALIZAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

LEI ESTADUAL N. 1.378

Art. 1.º—Fica o Poder Executivo autorizado a fixar o capital do Banco do Espirito Santo em cinco mil contos de réis e a vender metade das acções componentes desse capital.

Art. 2.º—No caso de venda o Estado retirará do acervo do Banco, incorporando ao seu patrimonio, os terrenos adquiridos da Societé Forestière et Industrielle de S. Matheus e outros que possuir em área superior a cinco mil hectares.

Art. 3.º—A venda envolverá a condição de ter o adquirente da referida metade de acções, o direito de indicar pessoas de sua confiança para os cargos de director-presidente e director-gerente, ficando o Estado com o direito de indicar pessôa sua para o cargo de director-secretario.

Art. 4.º — Ao Banco do Espirito Santo ficam concedidos pelo prazo de cincoenta annos os seguintes favores:

1)—preferencia, em egualdade de condições para o deposito dos dinheiros que o Estado possuir em disponibilidade;

2)—isenção do imposto de sello estadual em relação a todos os seus papeis e documentos a elle sujeitos;

3)—isenção do imposto de transmissão, em relação a todos os immoveis que o Banco tiver de adquirir por necessidade da sua movimentação ou porveniencia da movimentação de suas disponibilidades;

4)—o direito de constituir os bancos regionaes a que se refere o art. 64 da Constituição, guardando e utilizando para tal fim os fundos que lhe são destinados, na fórma do capitulo XV do decreto n. 4.584, de 6 de outubro de 1921.

Art. 5.º—O governo do Estado interverá amistosamente junto ás municipalidades, no sentido de obter dellas isenção dos impostos de industria e profissão e predial em relação aos bancos regionaes referidos ou filiaes e agencias do Banco do Espirito Santo.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Nos termos da lei acima, o governo do Estado receberá propostas, sobre a negociação de venda da metade certa das acções do Banco do Espirito Santo.

O Banco tem um capital solido de cinco mil contos de réis representado por dinheiros, titulos e immoveis valorizados, não tendo passivo algum, a não ser a somma de pequenos depositos que se acham inteiramente á disposição dos depositantes.

As acções serão vendidas com o agio que fôr razoavel.

O pagamento do preço das acções será dividido em tres prestações eguaes: uma, em 30 de junho de 1924; outra, em 31 de dezembro de 1924; e outra, em 30 de junho de 1925.

O governo do Estado responderá a todo o tempo pela realidade dos valores e pela regularidade dos bens constantes do activo do Banco.

A negociação envolverá a obrigação da diffusão do serviço bancario nas localidades do interior cujo movimento commercial der bôa margem para a existencia de filial ou agencia do Banco, como, por exemplo, São Matheus, Collatina, Santa Leopoldina, Santa Thereza, Cachoeiro do Itapemirim, Alegre, Castello, Muquy e Bom Jesus do Norte.

Os Estatutos do Banco foram ha pouco reformados, já com a preoccupação da garantia e do respeito que devemos ao grupo ou entidade que vier collaborar comnosco nos negocios bancarios do Espirito Santo, bastante promettedores, tal o grão de prosperidade que vamos alcançando.

Os fins do Banco ficaram circumscriptos aos negocios commerciaes legitimos.

As attribuições da directoria foram definidas de modo a não poder haver preponderancia ou influencia do poder publico sobre as operações do Banco.

Na Collectoria Estadual do Rio de Janeiro, á rua da Candelaria n. 36, sobrado, acham-se varios exemplares dos novos Estatutos do Banco, á disposição de qualquer interessado na negociação.

O governo do Estado apreciará, sob o seu criterio exclusivo, a idoneidade dos proponentes, se reservando o direito da livre recusa de qualquer proposta.

As propostas deverão ser enviadas, directamente, ao governo do Estado, recusados os intermediarios.

(Transcripto do orgam official do governo do Estado, de Victoria — "Diario da Manhã" — de 1 de dezembro de 1923.)

Um episodio do Conselho

No Conselho Municipal. Um intendente fala com a exuberancia de uma cachoeira das Sete Quédas. E diz coisas profundas, coisas terriveis. Mais um pouco, e citará Ezequiel, Jeremias, Platão, os prophetas da Biblia e os philosophos gregos.

O sr. Baptista Pereira aparteia de vez em quando. Por fim, este ultimo intendente diz uma coisa erudita:

— V. ex. está usando em demasia do "jus esperneandi".

E o orador:

— Todo mundo aqui no Conselho sabe que v. ex. ignora o portuguez — quanto mais o francez.

Que bello museu de raridades, esse Conselho Municipal, onde o Senhor esqueceu a mais pitoresca das suas faunas!

(Da "A Noticia" de hontem.)

As homenagens ao conhecido commerciante sr. J. de Souza

Depois dum recolhimento forçado, em casa de saude, onde se submetteu a um tratamento que durou cerca de um anno, teve alta definitivamente, o distincto commerciante sr. José Alves de Souza, proprietario do "Armazem Colombo", um dos mais antigos e acreditados estabelecimentos no genero.

A ausencia prolongada da actividade a que foi forçado o sr. Souza, privou varias instituições de classe, o que vale dizer o commercio em geral, da cooperação dum homem de rara capacidade de trabalho, intelligencia e desprendimento.

A Sociedade União Commercial dos Varegistas, de cuja directoria elle é vice-presidente e representante junto á Federação das Associações Commerciaes do Brasil, onde sua palavra é sempre ouvida com interesse e acatamento, póde, sobretudo, nessas horas de ausencia julgar melhor do que ninguem, do valor incontestavel do sr. Souza.

Passado esse transe difficil em que a sua propria existencia correu sérios riscos, póde, agora, o distincto commerciante repousar na consoladora certeza do quanto é estimado e apreciado num vastissimo circulo de relações, que acompanharam, de perto o desenrolar de sua molestia e o seu demorado mas, felizmente, definitivo restabelecimento. Dentre essas demonstrações de carinho destacou-se aquella constituida pela missa em acção de graças rezada na matriz do Santissimo Sacramento, ceremonia religiosa que valeu por uma verdadeira consagração ao homenageado.

O sr. Souza já se acha em plena actividade, á frente do grande estabelecimento de sua propriedade, o "Armazem Colombo", verdadeira organização modelar no commercio carioca, a cuja população, desde a mais aristocratica ás classes pobres, presta reaes e relevantes serviços.

(Transcripto do "Rio-Jornal" de 1 — 12 — 23.)

Chuva de pedras

O sr. Augusto Menezes, conhecido queimador de coretos, é fervoroso partidario do sr. Mendes Tavares.

Pergunta o Povo — Menezes!
Que fim levou tua vida?
Que fizeste dos pavezes
Dos coretos da Avenida?

Por que não falas, Menezes,
Que na frente sempre estavas
Contra o governo gritavas,
Inda não ha muitos mezes?

Que fizeste da madeira
Dos coretos da Avenida?
Ficou toda consumida,
Naquella grande fogueira!

Nem tudo ardeu, afinal...
Pois uns páos inda guardaste
Para fazer um guindaste
Que aguentasse o Pulmonal!

Menezes, grande Menezes!
A quem vimos, tantas vezes,
Berrando vivas ao Nilo...
Não queimaste tudo aquillo,

Pois salvaste uma taboinha,
Para erguer uma egrejinha...
Menezes, que ha poucos mezes,
Vimos berrar tantas vezes!...

Para-Raios.

(Transcripto da "A Nação".)

CONCURSO DE Quadras & Pensamentos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario, desta feita abrangendo quadras e pensamentos. Quer as quadras, quer os pensamentos, poderão ser lyricos ou humoristicos.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras & Pensamentos—Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFELL" — Rua do Ouvidor 99 — Para o pensamento mais feliz: Uma collecção de interessantes romances.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Cura da Hydrocele

Tenho prazer em declarar estar curado de uma hydrocele pelo processo operação nem dôr e sem febre do Dr. Leonidio Ribeiro. — (a) Dr. Milton Cruz, engenheiro e professor do Collegio Militar.

Dr. A. Hauer

De volta de sua viagem aos E. Unidos, reassumirá sua clinica no dia 7 do corrente. Assembléa, 55.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LOJA DA RUA GONÇALVES DIAS

Concorrencia para arrendamento

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, acha-se aberta a concorrencia para o arrendamento, por sete annos, da vasta loja da rua Gonçalves Dias, 42.

Os srs. interessados poderão estudar as bases para o contracto na secretaria da Associação nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, tratando com o sr. superintendente.

As propostas, que deverão ser enderecadas ao sr. 1º presidente, só serão recebidas até o dia 10 do corrente, dia em que será impreterivelmente encerrada a concorrencia.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Jazidas de ferro

A firma Coimbra, Giacomo & C., composta exclusivamente dos socios Giacomo Aluotto, Francisco Ferreira Alves Junior e Antonio da Silva Coimbra, com séde em Bello Horizonte, á rua da Bahia n. 860, onde tem seu escriptorio, annexo á Casa Giacomo, Caixa Postal n. 160, declara que, d'ora em diante, quaesquer confabulações ou negociações sobre terras, jazidas de ferro e manganez, de sua exclusiva propriedade, situadas no valle do Paraopeba, e de talco, no municipio do Pará, serão tratados exclusivamente com a referida firma ou com qualquer de seus socios.

Telegrammas dos Estados

e São Paulo

O CALOR INTENSO

S. PAULO, 5 (A.) — Continúa um calor intenso em todo o Estado, marcando o thermometro, em Agudos, Rio Claro e Taubaté, 37° á sombra; um Piracicaba, 36°; em Itú, 35°,8 e nesta capital 33°,3. Onde a temperatura menos subiu foi em Santos, registando-se ali 31°.

Segundo informa o director do Observatorio, na Avenida Paulista, nunca houve tanto calor em São Paulo.

MORTOS POR UMA FAISCA

S. PAULO, 5 (A.) — Hontem, na Fazenda Montevidéo, situada em Araras, uma faisca electrica matou uma mulher e tres crianças, empregadas naquella propriedade agricola.

UM EMPRESTIMO PARA O MUNICIPIO DE SANTOS

SANTOS, 5 — (A.) — A Camara Municipal reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, afim de tomar conhecimento da representação a ser enviada ao Congresso do Estado, solicitando autorização para o municipio de poder consolidar sua divida e executar alguns serviços necessarios ao progresso da cidade.

A alludida representação foi approvada unanimemente, sendo em seguida enviada ao Congresso.

GREVE DOS EMPREGADOS DE CAFE'

SANTOS, 5 — (A.) — Foi declarada a gréve geral dos empregados de cafés desta cidade, devido a não terem os proprietarios attendido ao pedido feito ha dias de concessão de uma folga semanal.

Os grevistas deixaram o serviço na maior calma, não tendo-se registrado nenhum incidente.

A policia tomou providencias para evitar disturbios.

De Minas Geraes

TRASLADAÇÃO DO CORPO DO DR. ALVES DA COSTA

BELLO HORIZONTE, 5. (A.) — Seguirá amanhã com destino a essa capital, em carro especial, o corpo do dr. Joaquim Mariano Alves da Costa, hontem fallecido nesta cidade, devendo ser dahi transportado para Nictheroy, onde será sepultado a pedido do governo do Estado do Rio, que pediu licença á familia desse fluminense para, assim, prestar uma homenagem ao extincto.

De Paraná

O CALOR

CURITYBA, 5 (A.) — A temperatura tem se mantido elevada, fazendo intenso calor. Hontem ella foi de 34° á sombra.

TRANSFORMAÇÃO DA A. COMMERCIAL EM CENTRO POLITICO

CURITYBA, 5 (A.) — A Associação Commercial reuniu-se em sessão de assembléa geral, afim de tomar conhecimento de uma proposta de reforma dos estatutos, de modo a poder tornar-se tal Associação um centro politico.

Posta a votos a proposta, que foi apresentada pelo presidente David Carneiro, a assembléa rejeitou-a por 75 votos contra 63.

Essa reunião, que varias vezes se tornou tumultuaria, foi suspensa em mais de uma occasião para poder o assumpto que constituiu seu objecto, ser discutido com serenidade.

De Alagôas

A MUSICA DA POLICIA BAHIANA

MACEIO', 5. (A.) — Chegou hontem a esta capital, pelo trem procedente de Recife, a Banda Policial da cidade da Bahia, que dará hoje, aqui, no Theatro Deodoro, um grande concerto, sob a regencia do maestro Wanderley.

De Pernambuco

O RAMAL DE PRAZERES

RECIFE, 5 (A.) — O governador do Estado, dr. Sergio Loreto, acompanhado dos seus auxiliares, realiza hoje, ás 14 horas, uma excursão até Prazeres, inaugurando officialmente a linha ferrea que liga o ramal do Norte ao do Sul, atravessando as Docas do Porto.

De Matto Grosso

AS ELEIÇÕES CORRERAM EM ORDEM

CUYABA', 4 (A.) — Correram na melhor ordem as eleições realizadas sabbado e domingo ultimos para deputados estaduaes, intendentes, vice-intendentes, vereadores e juizes de paz, nas quaes não tomaram parte os opposicionistas.

A' PROCURA DO OURO

TREMORES DE TERRA ARTIFICIAES

Nesta época utilitaria, seria verdadeiramente surprehendente que não se procurasse tirar um partido qualquer dos tremores de terra.

Estudos especiaes, feitos no observatorio sismologico de Zurich, vieram preencher o que poderia ser uma lacuna.

Sismologos zurichenses declararam que o tremor de terra produz ondas vibratorias, tendo nas diversas rochas sempre o mesmo comprimento.

Todavia, as linhas traçadas pelo sismographo não são as mesmas em cada região que supporta um abalo sismico.

Essas ondas differem segundo a natureza das rochas, de tal sorte que um tremor de terra póde revelar a natureza dos mineriós do sub-sólo.

Eis, pois, um excellente meio de prospecção para os exploradores de ouro e os descobridores de outras riquezas mineiras. Sómente, como as catastrophes sismicas não se produzem todos os dias, mas, ao contrario, se manifestam quando não se as espera, acudiu aos sabios de Zurich a idéa de criar tremores de terra artificiaes.

No centro de uma região que se suppõe conter riquezas mineiras, provoca-se no sub-sólo uma forte explosão. Na periferia dessa região installam-se, precisamente, sismographos moveis, que registrarão as vibrações do sólo. Os graphicos assim obtidos dirão se vale ou não a pena abrir uma mina na região.

Dahi, grande economia de tempo, trabalho e dinheiro.

Um festival no Jardim Zoologico

Continuam os preparativos para o exito da festa que vae ser realizada no Jardim Zoologico no proximo domingo, das 12 ás 19 horas, como temos noticiado, em beneficio da fundação da Escola de Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros n. 318.

O programma contém entre outros numeros, uma sessão de variedades, por Catullo Cearense e o conhecido caricaturista Ivan, concerto de canto, violino e piano por jovens musicistas, torneios infantis, varios sports e barraquinhas.

Preparam-se numerosas sorpresas.

REVISTAS

"REVISTA DA EDUCAÇÃO" — Recebemos o numero de setembro-outubro dessa apreciada revista, dirigida pelo sr. Raul de Paula e que se apresenta com uma collaboração muito attrahente.

"NAÇÃO BRASILEIRA" — Está publicado o n. 4 dessa revista de sciencia, letras, artes, politica, etc. trazendo interessante collaboração.

A CASA — Recebemos o segundo numero da revista bi-mensal "A Casa", que se dedica a divulgação da architectura e das artes decorativas. "A Casa" apparece repleta de "clichés", sendo toda ella impressa em papel "couchét".

ASSOCIAÇÕES

"OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS"

Pelas 15 horas, de sabbado ultimo, a directoria da "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados", effectuou a sua reunião semanal, na séde da "Obra", á rua de S. Pedro, 77.

Dando approvação a 319 propostas de novos associados, o quadro social ficou elevado a 16.939 socios, numero já bastante confortador para os esforços dos que vêm trabalhando pelo bello ideal que representa para a colonia portugueza a "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados". Dia a dia, se vem reaffirmando assim, mais e mais, o enthusiasmo pela idéa, que só terá plena realização, quando todos os membros da colonia portugueza a tenha perfeitamente comprehendido e se agrupem todos em torno della.

Por satisfazer aos requisitos exigidos pelo seu estatuto social, a directoria approvou a repatriação do socio Bernardo Antonio Sobreiro, ao mesmo tempo que mandou archivar o processo de Anna de Araujo, que póde ser repatriada a expensas proprias.

A "Obra", registrou tambem, reconhecida, a offerta de 25$000 que lhe foi feita pela Associação Christã de Moços, correspondente á venda de cinco exemplares de discursos, que em tempos offereceu áquella instituição o sr. dr. Raphael Pinheiro.

Ainda por essa occasião, a directoria da Assistencia, tomou conhecimento do officio que lhe endereçou a Augusta e Respeitavel Loja Capitular Lusitana, desligando-se desta Instituição, afim de dar cumprimento a disposições regulamentares por que se rege actualmente, promettendo-lhes, todavia, o concurso particular dos seus membros.

Nessa reunião, foi lido tambem um officio do Gremio Republicano Portuguez, officio que os srs. directores receberam com visivel contentamento por partir de uma aggremiação que sempre manteve com a "Obra" as melhores relações de amizade, e que foram agóra mais uma vez reaffirmadas, pelo seu secretario, da fórma seguinte:

"De ordem do sr. presidente, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que este Directorio deliberou, unanimemente, congratular-se com v. ex. e seus dignos collegas de directoria, por terem desapparecido os incidentes que perturbavam a bôa marcha dessa Instituição, á qual deseja as maiores prosperidades, fazendo votos pelo seu continuo engrandecimento."

CAIXA DE SOCCORROS AO PESSOAL DOS ESCRIPTORIOS DA 2.ª DIVISÃO DA E. F. C. B.

Sob a presidencia do sr. Raul Manso, realizou-se, de accôrdo com os novos estatutos, a primeira assembléa geral que teve por fim, eleger o conselho fiscal. Tendo sido eleitos os srs. drs. Deocleciano Vasconcellos, Estellita Jorge e Carlos Pereira Pinto.

"ACADEMIA DOS JOVENS"

Realizou-se domingo, na séda da "Illustração Carioca", á rua Archias Cordeiro, 314 sobrado (Meyer), a segunda assembléa preparatoria da "Academia dos Jovens", a qual, além de outros assumptos, deliberou que a junta governativa da Academia, fosse assim constituida:

Presidente, Hernani Nunes; vice-presidente, Luiz do Nascimento; 1º secretario, Mario Braga; 2º secretario, Paula Chaves; thesoureiro, dr. Garcia Junior; procurador, Moacyr de Araujo.

No proximo domingo, realizar-se-á, naquelle mesmo local, a terceira assembléa para a qual é solicitada a presença de todos os jovens intellectuaes.

SOCIEDADE PARANAENSE DE PROTECÇÃO AOS ANIMAES E VEGETAES

Sob o titulo acima acaba de se fundar em Curityba uma sociedade, cuja primeira administração ficou assim constituida:

Directoria — Presidente, dr. Generoso Borges de Macedo; secretario, dr. Flavio Ferreira da Luz; thesoureiro, dr. Sebastião Paraná.

Conselho deliberativo — Desembargador dr. José H. de Santa Rita, dr. Generoso Borges de Macedo, dr. Caio G. Machado Lima, dr. Flavio Ferreira da Luz, Bertholdo Hauer, Rodolpho Haltrich, Jorge P. Wischral, prof. José Nogueira dos Santos, coronel Feliciano Guimarães, Domingos D. Velloso, dr. Sebastião Paraná, tenente Benedicto Alpheu Baptista, coronel Romario Martins, dr. Acyr Guimarães, monsenhor Celso Itiberê da Cunha, dr. Jayme Ballão, coronel Arthur Xavier Moreira, dr. João Moreira Garcez, dr. Luiz de Albuquerque Maranhão, reverendo Luiz Cesar, major João Ferreira da Luz, dr. Carlos de Freitas Lima, dr. Alberto de Moraes Aguiar, dr. Arthur Lins de Vasconcellos Lopes e coronel Herculano de Souza.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

UM FESTIVAL CIVICO-PATRIOTICO

Como já noticiámos, realiza aquella sociedade, na proxima 4ª feira, 5 do corrente, no Theatro Republica, um festival civico-patriotico, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte: 1º — Hymno portuguez e a protophonia do "Guarany", pela Banda Lusitana, sob a regencia do maestro Wasil Silva.

2º — Sessão solemne: A mesa será constituida pelas autoridades portuguezas, sob a presidencia do sr. encarregado de negocios de Portugal, sendo iniciada com a ceremonia da entrega do pavilhão ao corpo orfeonico do Orfeão Portugal, pelo presidente do gremio, seu paranympho. O referido corpo ladeará o palco e executará alguns numeros do seu repertorio.

3º — Entrega do busto da Republica, trabalho artistico em marmore, ao consul geral, dr. Sampaio Garrido, destinado ao Consulado de Portugal, offertado pelo Gremio Republicano Portuguez.

4º — Entrega de uma coróa de rosas, em bronze, obra artistica da Fundição Indigena, destinada ao monumento do Soldado Desconhecido, que é offertada pelo sr. Raul Santos Carvalho, por intermedio dos senadores Fernando d'Almeida e Pereira Osorio.

5º — Discurso pelo dr. Raphael Pinheiro, que dissertará sobre o Soldado Desconhecido.

6º — Hymno portuguez, pela Banda Lusitana.

Segunda parte: Espectaculo pela Companhia Nacional de Revistas.

Concurso para o logar de mecanico naval

Terá inicio hoje, na Escola Naval, o concurso para o logar de mecanico naval de 2ª classe, para o preenchimento das tres vagas existentes no respectivo quadro.

O concurso será iniciado com prova escripta que será feita de uma só vez, não havendo, em hypothese alguma, por ordem do ministro da Marinha, 2ª chamada para os candidatos que não comparecerem.

Sabbado começarão as provas oral e pratica, devendo ser feita a chamada de duas turmas, para este fim, sexta-feira, na Inspectoria de Machinas.

Egualmente, não haverá 2ª chamada, para os candidatos que faltarem ás provas oral e pratica.

Para o concurso foi designada a seguinte mesa examinadora: capitão de mar e guerra engenheiro machinista Fritz Muller, inspector de machinas, capitão de fragata honorario Francisco de Assis Torres Gomes, professor da Escola Naval, capitães tenente engenheiros machinistas Luiz Gaston Lavigne, Eduardo Pereira de Mello, Manoel José Fernandes e primeiros tenentes engenheiros machinistas Edgard dos Santos Rosas e Alberto Leoncio Martins.

PUBLICAÇÕES

ANNUARIO DO "JORNAL DO BRASIL" — Recebemos o Annuario do "Jornal do Brasil", para 1924; interessante publicação, constituindo um repertorio de assumptos brasileiros, com lindas gravuras, numerosos retratos, e informações uteis a todos os leitores. O trabalho de impressão merece reparo pelo cuidado e bom gosto, honrando as officinas que o executaram.

O SEGREDO PROFISSIONAL NA MEDICINA — O sr. Paulo A. Pinto da Rocha, fez publicar em plaquette, a conferencia que realizou em 30 de maio, no Centro dos Estudantes de Medicina, sobre o "Segredo profissional, na medicina".

DISCURSO — Recebemos, em pequena brochura, o discurso pronunciado pelo dr. José Lino da Justa, em 7 de setembro ultimo, na praça General Tiburcio, em Fortaleza, por occasião do juramento á bandeira, pelos reservistas do Tiro 38, do Ceará.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — A Associação Nautica Brasileira, fez publicar em folheto, a exposição de motivos apresentada os membros do Congresso, justificando o projecto de criação da Caixa Geral da Marinha Mercante.

BOLETIM PEDAGOGICO — Está em circulação o segundo numero desse boletim, orgão do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas.

CONFERENCIA — O dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva acaba de publicar em plaquette a conferencia que realizou no Instituto Historico e Geographico sobre "o patriarcha dos jornalistas brasileiros — Hyppolito Joseph da Costa Pereira Furtado de Mendonça".

RADIO-JORNAL

AS VALVULAS THERMIONICAS E SUAS APPLICAÇÕES NA T. S. F.

Quando se utiliza a valvula como productora de ondas continuas, interessa-se no circuito placa, o circuito no qual deverá nascer as oscillações, e colloca-se no circuito grade uma "self" S' "couplada" por inducção com a "self" S do circuito oscillante (Fig 5).

Agindo-se sobre a tensão da bateria de aquecimento A e sobre a bateria da placa B, encontraremos o ponto de funccionamento da valvula que se achará no meio da parte rectilinea da curva caracteristica da placa e o mais proximo possivel do eixo vertical, por exemplo, em P.

O valor normal da corrente da placa será Op (Fig. 6).

Se fecharmos o interruptor I do circuito de aquecimento, a corrente placa se estabelecerá, tendendo para o seu valor normal Op.

No circuito oscillante Sc (Fig. 5) produzir-se-á uma perturbação electrica que tenderá a carregar e descarregar o condensador C, segundo um periodo dado pela formula T, egual a dois pi e á raiz quadrada de L C.

L e C são o coefficiente da "selp-inducção" e da capacidade do circuito oscillante. As correntes de alta frequencia que circulam na "self" S, produzirão por inducção, na "self" S', uma força electro-motriz do mesmo periodo, que fará oscillar o potencial da grade.

Se as oscillações forem de sufficiente grandeza, as alternancias negativas do potencial da grade susterão a corrente da placa que só circulará durante as alternancias positivas do potencial da grade. Por uma regulagem conveniente das bobinas S e S', obrigaremos a bateria B a debitar sómente durante as alternancias que corresponderão a uma corrente oscillante na bobina, num mesmo sentido F que a corrente de placa.

Durante essas alternancias a bobina S será ainda atravessada por uma corrente placa que levará ao circuito oscillante SC uma quantidade de energia compensando, assim, a perdida pelo phenomeno do amortecimento. Durante as outras alternancias, a corrente placa será interrompida e o circuito SC oscillará livremente.

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu hontem permissão para a montagem de um apparelho receptor radio-telephonico nas suas residencias aos srs. Alfredo Pedro de Alcantara, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, Oswaldo da Rocha Ribas, Quirino Forcetici, Manoel Faria da Costa e Joaquim Araujo.

CORRESPONDENCIA

Sylvio Tavares — Mendes — 1º) Sempre que não se ache funccionando o posto receptor, liga-se a antena á terra; 2º) Sim; 3º) Um dos 15 ampers do typo commum para as installações de illuminação electrica.

Sylvio Leonardo — Rio — Não comprehendo bem o seu desenho; queira ter a bondade de explicar melhor a disposição da antena. Quanto á applicação das espheras de ferro nickel, não acho conveniente, pois, como sabe, esta liga é de grande resistencia, e, como tal, augmentará a resistencia da antena, e, desta fórma, se perderá parte da energia util captada pela mesma.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, o presidente abriu a sessão, presentes 24 senadores, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente e os pareceres foram dados como lidos.

A AGGRESSÃO SOFFRIDA PELO DR. MARIO RODRIGUES

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Irineu Machado fez referencia á aggressão soffrida pelo dr. Mario Rodrigues, director do "Correio da Manhã".

Depois de ler a exposição daquelle jornal, o representante do Districto Federal disse ter ficado impune a aggressão soffrida pelo dr. Diniz Junior, motivo por que os criminosos se animaram a reproduzir a façanha rebaixando e degradando os nossos costumes.

Protestou contra mais esse crime, sem querer indagar das causas, da origem e dos motivos desse crime.

Affirmou que retroagimos, voltando ao tempo de precizarmos desaffrontarmo-nos com as nossas proprias mãos, em que os jornalistas hão de, dentro da redacção, matar os seus aggressores, em defesa de sua vida e de sua liberdade, fazendo justiça contra os criminosos.

Concluiu dizendo que "a Republica Romana começou a tombar para o seu declinio, para o tumulo, para a morte, para a dissolução, quando, exactamente os agentes do governo, os mandatarios dos potentados aggrediam em todos os tempos, em todas as ruas da grande urbs, os adversarios politicos, os oradores e os representantes da opinião livre."

O ORÇAMENTO DA MARINHA

Approvadas algumas redacções finaes e não havendo numero para votar, o presidente passou ás materias em discussão, annunciando a 2ª discussão da proposição que orça a despesa do Ministerio da Marinha para o proximo anno.

Occupando a tribuna o sr. Paulo de Frontin, louvou o trabalho do relator, resaltando a sua observação afim de que não fosse pelo Executivo, enviado ao Congresso tabellas onde não figuram o emprego da despesa. Extranhou a preoccupação da manutenção de varios officiaes graphicos, quando deveria tudo ser contratado na Imprensa Nacional. Combateu augmentos e offereceu varias emendas reduzindo despesas.

O sr. Olegario Pinto justificou tambem emendas, o mesmo fazendo o sr. Irineu Machado, ficando o sr. Felippe Schmidt de attender aos seus collegas.

Apoiadas as emendas, foi adiada a discussão, sendo devolvidos os papeis á Commissão de Finanças.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Não havendo numero no recinto, foi procedida a chamada, a que responderam 12 senadores, razão por que, depois de encerradas as discussões constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve reunida a Commissão de Finanças, presentes os srs.: Lauro Muller, João Lyra, Sampaio Corrêa, Vespucio de Abreu, Justo Chermont, Felippe Schmidt e José Eusebio, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. José Eusebio: favoravel ao projecto do Senado que augmenta os vencimentos dos delegados, escrivães, escreventes e officiaes de justiça das delegacias de policia; favoravel á proposição da Camara, que autoriza a abrir o credito especial de 1:785$375, para pagamento ao dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, juiz federal em Pernambuco; favoravel á proposição da Camara, que concede isenção de todos os direitos de importção para o material importado pelo governo do Maranhão, destinado á installação de varios serviços; favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 2:593$548, para pagamento de pensão que compete a d. Ireno Paz dos Santos; contrario ao veto do ex-presidente á resolução do Congresso, tornando extensivas aos mestres e contra-mestres do Instituto Benjamin Constant, as vantagens dos professores e repetidores do mesmo instituto.

Do sr. Justo Chermont, favoravel ao projecto do Senado que autoriza o governo a pôr em disponibilidade o dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector geral de seguros.

Do sr. Felippe Schmidt, favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito especial de 32.861 francos e 80 centimos, para pagamento do material de consumo existente a bordo dos navios "Heitor Pordigão" e "Muniz Freire".

Do sr. Sampaio Corrêa, contrario ao veto do ex-presidente á resolução do Congresso, que concede a d. Julieta de Lamare o montepio deixado por seu fallecido irmão, o capitão de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare.

O sr. Vespucio de Abreu consultou os seus collegas sobre as emendas ao orçamento da Viação, ficando de redigir os pareceres com a maior brevidade.

Amanhã serão firmados os pareceres sobre as emendas ao orçamento da Agricultura.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Commissão de Justiça que deliberou fazer reuniões diarias até o fim da sessão legislativa, sendo feita distribuição de papeis.

O sr. Cunha Machado apresentou parecer favoravel á emenda offerecida em plenario pelo sr. Paulo de Frontin ao projecto determinando que, no Districto Federal, as petições iniciaes de causas civeis, commerciaes ou administrativas, da competencia da Justiça Federal, sejam apresentadas a qualquer dos juizes seccionaes em exercicio. Esse parecer foi assignado pelos membros presentes da commissão, excepto o sr. Jeronymo Monteiro, que solicita e obtem vista dos papeis.

Foram lidos, approvados e assignados mais os seguintes pareceres: Do sr. Jeronymo Monteiro, favoravel á proposição n. 129, de 1923, que define os direitos autoraes; e do sr. Cunha Machado, emendando, no sentido de lhe ser supprimido o paragrapho unico do art. 1º, a proposição n. 97, de 1923, que proroga o prazo a que se refere o art. 1º do decreto n. 4.624, de 1922 (lei do inquilinato).

CAMARA

VARIOS ORADORES NO EXPEDIENTE — FALTA DE NUMERO NA ORDEM DO DIA

De 55 deputados, foi a presença registrada ao inicio dos trabalhos, presididos pelo sr. Arnolpho Azeredo e secretariados, pelos srs. Ascendido Cunha e Hugo Carneiro. A acta da sessão anterior obteve approvação, sem observações. Não houve materia para leitura no expediente.

VOTO DE PEZAR

O sr. Henrique Borges fez o necrologio do ex-deputado federal, pelo Estado do Rio, sr. Alves Costa, concluindo por pedir que, em homenagem á memoria do mesmo, se inserisse, na acta, um voto de pezar e se transmittissem um telegramma de pesames á familia.

O sr. Julião de Castro, em nome de toda a representação fluminense, se associou ao requerimento que foi unanimemente approvado.

A EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS DO NORTE

O sr. Bethencourt Filho continuou a tratar a iniciativa que vae caminhando victoriosa, do sr. Leite Ribeiro, no sentido de se estabelecer aqui uma exposição permanente dos productos do norte. Salientou, mais uma vez, a vantagem de ficarem os brasileiros a se conhecer melhor e elogiar os nomes dos que compõem a commissão que orientará o certamen. Concluiu com uma vibrante saudação ao valor nortista.

LEMITES MINAS-GOYAZ

O sr. Augusto de Lima, uma vez mais ainda, discutiu os limites entre os Estados de Minas e de Goyaz, chefiando o laudo a proposito, que, affirmou, está sendo cumprido á risca.

A HONESTIDADE DO MARECHAL HERMES

O sr. Octavio Rocha leu os commentarios de um matutino sobre o inventario do marechal Hermes, que pouco mais deixou do trinta e nove contos em objectos de arte. O orador disse que se recordava ainda dos grandes ataques feitos, no proprio recinto em que falára, ao marechal Hermes, de quem, durante certo tempo, nem a propria honestidade se poupou. Os factos vieram demonstrar que o marechal Hermes honrára, na presidencia da Republica, as tradições dos marechaes brasileiros. Assim, pedia que, nos Annaes, fosse transcripto o que se conhecia a proposito da honestidade de tão atacado presidente da Republica.

A DURAÇÃO DO TRABALHO

O sr. Nelson de Senna, encaminhou uma representação, em que a Liga dos Operarios Varginenses se manifesta favoravel ao projecto que regula a duração do trabalho industrial e commercial.

FALTA DE NUMERO

Persentes apenas 97 deputados, o sr. presidente communicou que, por falta de numero, não se podiam realizar as votações da ordem do dia.

Sem debate, foram encerradas as seguintes discussões: 3.ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 57:205$640, para pagamento á Companhia Costeira e ao Lloyd, de passagens fornecidas a deputados e senadores em 1922; 3.ª, do projecto, do Senado, considerando de utilidade publica a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; 3.ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 3:209$037, ouro, para pagamento de juros á Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited; especial do projecto, (redação da emenda approvada e destacada do projecto n. 153 B, deste anno), reconhecendo de utilidade publica a Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco; 2.ª, do projecto, do Senado, considerando de utilidade publica a Associação dos Mercieiros, com séde em Fortaleza; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça; e 1.ª do projecto, considerando de utilidade publica a Academia Pernambucana de Letras e o Instituto dos Advogados de Pernambuco; tendo parecer favoravel, com emenda, da Commissão de Justiça, e 3.ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 74:500$, para pagamento de premio a Vicente dos Santos Caneco & Cia., pela construcção de batelões.

O 2.º, o 3.º e o 4.º desses projectos voltaram ás commissões, por terem recebido emendas do sr. Octavio Rocha.

Encerrada a ultima discussão, o sr. presidente communicou que ainda não havia numero para as votações, presentes apenas 102 deputados.

A CRIAÇÃO DE HOSPITAES ANNEXOS A ESCOLA DE MEDICINA

Sob a presidencia do sr. Palmeira Ripper, esteve, hontem, reunida a Commissão de Saude Publica, que assignou o parecer do sr. Ferreira Lima, favoravel, com substitutivo, ao projecto que autoriza a criação de hospitaes annexos á Faculdade de Medicina, para o ensino medico cirurgico. O substitutivo manda construir, nesta capital, quatro hospitaes modernos, segundo o systema de construcção em bloco, hospitaes que serão usados necessariamente: o primeiro, de clinicas, será annexo á Faculdade de Medicina; o segundo, ficará em S. Christovão proximo á Praia, para servir tambem á zona maritima; o terceiro no bairro do Andarahy; e o quarto, entre o Meyer e Cascadura, á margem da E. F. Central do Brasil. Nelles, só serão admittidos gratuitamente os indigentes e os incapazes de exercer occupação remunerada. A contribuição, porém será proporcional á capacidade de ganho de cada classe de individuos. Pelo projecto, é o executivo autorizado a entender-se com os poderes municipaes e abrir os creditos necessarios ou a realizar as operações de credito precisos para a execução dessa lei.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos titulares do Exterior, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e interinamente Guerra, a costumada reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. general Ribeiro da Costa, commandante da 1ª região militar, e general Candido Rondon, chefe do Serviço de Engenharia do Exercito, recem-chegado a nossa capital.

CUMPRIMENTOS

O sr. Rostaing de Lisboa, conselheiro da embaixada brasileira junto ao governo argentino, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

Os srs. Manoel Duarte, Corrêa Lima, Miranda Rosa, Joaquim de Mello, Americo Peixoto e Thiers Cardoso, deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, apresentaram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as congratulações daquelle corpo legislativo e, aproveitando a opportunidade, communicaram-lhe que em sessão de 30 do mez passado fôra approvada uma moção de apoio e solidariedade ao seu governo.

CONVITES

Uma delegação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, convidou, hontem, o presidente da Republica para a respectiva sessão de installação a realizar-se no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da séde social, á rua Visconde de Itaúna, 25.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Cuyabá — Tenho o prazer de communicar a v. ex. a organização definitiva do Partido Republicano de Matto Grosso, constituido pela fusão das duas principaes correntes politicas outr'ora em antagonismo neste Estado, e de que resultou minha investidura presidencial. Firma-se essa nova agremiação partidaria na quasi unanimidade do eleitorado dos municipios solidarios com a orientação de seus dirigentes cujo escopo é assegurar ao Estado a concordia e a harmonia politica proprias ao seu desenvolvimento moral e material.

Tendo os seus elementos constituintes prestigiado a candidatura de v. ex. á presidencia da Republica, apraz-me assegurar-lhe a continuidade inalteravel do apoio e solidariedade do governo de v. ex. Respeitosas saudações. — Pedro Celestino."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na Pasta da Guerra:

Mandando contar de 23 de março do corrente anno a antiguidade de graduação de posto de tenente-coronel de infantaria Miguel Ferreira Lima, visto lhe tocar naquella data a referida graduação;

Transferindo os tenentes-coroneis Epaminondas Teixeira Guimarães, do 6.º regimento de art. montada, em Cruz alta, para o regimento de artilharia mixta, em Campo Grande, e José de Castello Branco, deste para aquelle regimento; e o capitão Carlos Carvalho de Abreu, da 4.ª bateria do II grupo do 5.º regimento de artilharia montada, em S. Gabriel, para a 2.ª do 1.º grupo do mesmo regimento.

Classificando o capitão Oswino Ferreira Alves, na 4.ª bateria do 2.º grupo do 5.º regimento de artilharia montada, em S. Gabriel.

Transferindo o capitão João Francisco Soares da Silva, do 1.º esquadrão do 6.º regimento de cavallaria independente, em Alegrete, para o 2.º esquadrão do 15.º regimento, tambem independente, na Villa Militar.

Transferindo: na infantaria, o coronel João Fleury de Souza Amorim, do 5.º batalhão de caçadores para o 5.º regimento, em Lorena; os majores José Honorio da Silva e Souza, do 2.º batalhão do 6.º regimento, em Caçapava, para o 5.º de caçadores, em Rio Claro, e Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, deste batalhão para o 1.º do 5.º regimento, em Lorena; os tenentes-coroneis Christiano Alves Pinto, do 13.º de caçadores, em Joinville, para o 19.º na Bahia; João de Oliveira Freitas, deste batalhão para o 13.º regimento, em Ponta Grossa; Gustavo Maria de Andrade Santiago, do 13.º regimento em Ponta Grossa, para o 13.º de caçadores, em Joinville; os capitães Joaquim Vidal Pessoa, do cargo de ajudante do 3.º batalhão, sem effectivo do 7.º regimento, em Santa Maria, para a 3.ª companhia do 1.º de caçadores nesta capital; Cid Carneiro da Fontoura, da 1.ª companhia do 10.º de caçadores, em Ouro Preto, para a 1.ª companhia do 4.º regimento, em Quitauna; Alvaro Augusto Frias Villar, do cargo de ajudante, do 10.º regimento, em Juiz de Fóra, para a 1.ª companhia do 10.º de caçadores, em Ouro Preto; Enéas de Carvalho Fortes, do cargo de ajudante do 1.º batalhão do 2.º regimento, na Villa Militar, para a 5.ª companhia do mesmo regimento; Alberto de Castro Pinto, desta companhia e regimento para aquelle cargo; Euripedes Esteves de Lima, da 3.ª companhia do 28.º de caçadores, em Aracaju' para a companhia de metralhadoras mixta do mesmo batalhão; Tito de Barros, desta para aquella companhia e batalhão, por conveniencia do serviço; João Procopio Estigarribia Martins, da 7.ª companhia do 2.º regimento, na Villa Militar, para a 4.ª companhia do 9.º regimento, no Rio Grande; Mario Maciel Wanderley, da 10.ª companhia do 5.º regimento para o cargo de ajudante do 2.º batalhão do 4.º regimento, em Quitauna; Othelo Rodrigues Franco, da 3.ª companhia do 4.º de caçadores em São Paulo para a companhia de metralhadoras pesadas do 4.º regimento; João Izidro Caldas, da 5.ª companhia do 6.º regimento, em Caçapava, para ajudante do 5.º regimento, em Lorena; Ignacio de Alencastro Guimarães Junior, da 3.ª companhia do 6.º regimento, para o cargo de ajudante do 1.º batalhão do 5.º regimento; Victorino Luiz Fabiano, da companhia de metralhadora mixta do 5.º de caçadores, em Lorena, para a companhia de metralhadoras pesadas, do 5.º regimento em Lorena; Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, da 2.ª companhia do 6.º regimento, para a 1.ª companhia do 5.º regimento; José Vicente Dias dos Santos, da 2.ª companhia do 5.º de caçadores, para a 2.ª companhia do 5.º regimento; Benjamin da Costa Ribeiro, da 1.ª companhia do 5.º de caçadores para a 5.ª companhia do 5.º regimento, em Pindamonhangaba; José de Andrade, do cargo de ajudante do 6.º regimento para a 6.ª companhia do 5.º regimento; Olyntho Tolentino de Freitas Marques, da 7.ª companhia do 6.º regimento, em Caçapava, para o cargo de ajudante do mesmo regimento; Marcos Antonio Felix de Souza, da 9.ª companhia para a 2.ª do 6.º regimento; Edgard Facó, da 11.ª companhia para a 5.ª do 6.º regimento; Alcebiades Dracon Barreto, do cargo de ajudante do 3.º batalhão, do 6.º regimento para a 6.ª companhia do mesmo regimento; Luso Alves Garrido, da 6.ª companhia do 6.º regimento para a 2.ª companhia do 5.º de caçadores, em Rio Claro, e Raul da Veiga Machado, da 10.ª companhia do 6.º regimento para a companhia de metralhadoras mixta do 5.º de caçadores.

Deferindo os requerimento em que os actuaes primeiros tenentes Arnoldo Marques Mancebo, Hildeberto de Albuquerque, Oswaldo de Sá Couto, João de Freitas Walker, João Fernandes da Costa, Attila Augusto de Abreu Vieira e Severino de Freitas Prestes Junior, aquelles de infantaria e este de cavallaria, solicitam a sua transferencia para a arma de engenharia, nos postos que tinham em 11 de dezembro de 1918, data em que terminaram o curso de engenharia pelo regulamento de 24 de abril daquelle anno.

Na Pasta da Marinha:

Promovendo ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes ajudantes machinistas Alberto Silvano Patricio e Ismael Peixoto de Miranda.

Concedendo as honras do posto de 1.º tenente da Armada ao pratico de costa norte do Brasil, Manoel Freire da Rocha, com 20 annos de serviço a contento das autoridades navaes, tendo durante a guerra européa prestado serviços de campanha no patrulhamento do litoral.

Graduando no corpo de Saude da Armada, no posto de capitão-tenente medico o 1.º tenente dr. Abel Coelho.

Reformando compulsoriamente o 1.º tenente commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso.

Aposentando: Antonio Bezerra da Silva, no logar de porteiro da Directoria Geral de Contabilidade da Marinha; Symphronio Francisco da Silva, no de patrão das embarcações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e Percio Balbino Mendes, no de primeiro pharoleiro.

Estabelecendo as bases das alterações a serem feitas na reorganisação administrativa do Ministerio da Marinha e dá outras providencias.

Reorganizando o Serviço Naval, na parte referente ao desempenho do serviço de machinas pelos officiaes e dá outras providencias.

Na pasta da Viação:

Concedendo licenças: de um anno, ao feitor de 1.ª classe das officinas da 4.ª divisão da E. de F. Central do Brasil, Euclydes dos Santos Silveira, e ao amanuense da Directoria Geral dos Correios, Randolpho Borges Ferraz; de nove mezes, ao auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos, Jair de Oliveira Moraes; de 4 mezes e 13 dias, ao auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios, Astrogildo Alves da Silva, e por tempo indeterminado, ao foguista de 2.ª classe do 5.º deposito da 4.ª divisão da E. de F. Central do Brasil Altemiro Pitta de Castro.

Exonerando, a pedido, o engenheiro Lucas Bicalho, do cargo de Inspector federal de Portos, Rios e Canaes, que exercia em commissão; e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes.

Promovendo por merecimento: a chefe de secção da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro de 1.ª classe da mesma Inspectoria, Arlindo Gomes Ribeiro da Luz; a chefe de secção da Administração dos Correios de Minas Geraes e 1.º official da mesma administração, Antonio Ferreira Brant.

Removendo para o logar de chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco, o chefe de secção da Administração dos Correios da Bahia, Diogenes José de Almeida Pernambuco.

Promovendo a chefe de secção da Administração dos Correios de Matto Grosso, o official da mesma administração, Americo Gomes de Barros.

Concedendo aposentadoria: a Guilherme Godinho dos Santos, no logar de continuo da 4.ª divisão da E. de F. Central do Brasil, e a João Garcia Pontes, no de conductor de trem de 2.ª classe da referida Estrada de Ferro.

Supprimindo um logar de engenheiro chefe de 2.ª classe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Removendo para o logar de chefe de secção da Administração dos Correios da Bahia, o chefe de secção da Administração dos Correios de Pernambuco, Josias Quintino de Almeida.

Na pasta da Fazenda:

Declarando sem effeito a nomeação de Lauro Rencio de Toledo para o logar de thesoureiro da Alfandega de Corumbá, por não ter prestado fiança dentro do praso legal.

Transferindo o 2.º escripturario, da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Espirito Santo, Odilon Santos, para identico logar, na Alfandega de Victoria.

Exonerando por abandono de emprego o dr. Delfino Freire de Rezende Junior, do logar de 4.º escripturario do Tribunal de Contas.

Aposentando o fiel de armazem extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel do Monte Alvares Borgerth.

Approvando a resolução do Conselho de Administração do Banco Italo-Belga, elevando para réis ... 12.000:000$000, o capital de suas operações no Brasil.

Approvando a alteração feita nos estatutos da The Home Insurance Company of New York, pela assembléa geral extraordinaria de 26 de dezembro de 1922, elevando o capital social de $ 12.000.000.00 para $ 18.000.000.00.

Approvando, com modificações, os novos estatutos do Banco dos Funccionarios Publicos, elaborados em assembléa geral extraordinaria de 14 de agosto deste anno.

Concedendo autorização ao The London and River Plate Bank, Limited, para abrir succursaes nas capitaes dos Estados do Maranhão e Ceará.

Sanccionando a resolução legislativa que concede isenção de direitos de importação para todo o material importado pelo governo de Santa Catharina e destinado á construcção de uma ponte, ligando a ilha de Santa Catharina ao continente, no logar denominado Estreito.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, proprietaria das jazidas carboniferas de Crissiuma, municipio de Araranguá, Estado de Santa Catharina, os favores constantes do decreto n. 12.943, de 30 de março de 1918.

Concedendo á Sociedade Anonyma Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, autorização para funccionar na Republica.

Concedendo á Sociedade Anonyma A Bella Pescadora, autorização para funccionar e approva os respectivos estatutos.

Na pasta das Relações Exteriores:

Publicando as adhesões da Esthonia e Brunei á Convenção Internacional Radio-telegraphica de Londres.

No Ministerio da Fazenda

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul o director da Receita Publica communicou haver o ministro approvado o seu acto que decidiu que a escriptura de adjudicação geodesica de quinhões entre condominios de terras inventariadas e divididas judicialmente, não está sujeita ao sello proporcional.

— O ministro declarou ao seu collega da Marinha que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 50:000$, de que trata o artigo 31 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno.

— O ministro criou uma 3ª collectoria de rendas federaes em Gameleira, com séde em Cucaú, Pernambuco.

Para os logares de collector e escrivão da referida collectoria foram nomeados, respectivamente, Manoel Luiz Barros e Luiz Dantas Albuquerque Lima.

— Ao Tribunal de Contas o ministro declarou que os recursos do Thesouro permittem a abertura dos creditos supplementares de 456:750$ e 1.537:000$, ás verbas 5ª e 7ª do artigo 2º de vigente lei da despesa, para subsidios a senadores e deputados com a prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro corrente, bem como os de 68:400$ e 87:000$, para impressão e publicação de debates.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o primeiro tenente Raul Reis Gonçalves de Souza, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

— O ministro designou os capitães de corveta Paulo da Rocha Fragoso e Aarão Reis Filho e os capitães-tenentes Manoel da Costa Ramos e José Maria Neiva para servirem, em commissão, no ensino da Escola Naval de Guerra e desligou do serviço da mesma escola os capitães de fragata Americo Ferraz de Castro e Oscar de Assis Pacheco.

— O ministro declarou ao inspector de Machinas que na fórma do art. 15 do decreto 16.213, de 23 de novembro ultimo, deve ouvir, com urgencia, as preferencias dos actuaes machinistas auxiliares, para sua transferencia para os differentes quadros de conductores, preferencia que deve ficar subordinada ás seguintes condições:

a) Os ajustadores poderão ser conductores machinistas ou conductores motoristas;

b) Os ajustadores electricistas e electricistas, conductores electricistas;

c) Os caldeireiros de ferro, conductores de caldeiras;

d) Os demais poderão escolher qualquer quadro.

O resultado dessa providencia deverá ser remettido ao gabinete do ministro da Marinha até o fim do corrente mez.

— Ao 1º procurador da Republica na secção Districto Federal foi transmittida cópia do contrato celebrado com a Companhia Mecanica Importadora de S. Paulo para as obras na ilha das Cobras, bem assim, das instrucções para sua execução.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha; auxiliar, 2º sargento Joaquim Franco de Oliveira.

— A serviço da commissão de estradas de rodagem da fronteira do Paraguay, segue para Matto Grosso, o major Nicolão Bueno Horta Barbosa.

— Foi desligado de addido ao Quartel-General, por ter assumido a chefia da 3ª Circumscripção de Recrutamento, o major João Torres Cruz.

— O 2º sargento Luiz Gonzaga de Miranda foi transferido do 1º R. C. D. para o 15 R. C. I.

— O 1º tenente Olympio Mourão Filho foi mandado recolher ao 14º batalhão de caçadores.

— Foram dispensados do Serviço Geographico Militar o 1º tenente Lannes José Bernardes Junior, do 10º regimento de infantaria e o 1º tenente Alexandre José Gomes da Silva Chaves, do 10º batalhão de caçadores.

Esses officiaes tiveram ordem de se recolherem ás suas unidades.

— Regressou da Parahyba, o major José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

— Veiu ao Rio, com permissão, o capitão Carlos de Souza Reis.

— Foram mandados servir:

No 5º R. I. o capitão medico Nelson Fonseca; no 5º B. C., o 2º tenente medico Benedicto Motta Mercier; no 15º R. de Cavallaria Independente, o 2º tenente veterinario Raul Queiroz de Mello Mourão e no Deposito de Remonta de Ipiabas, o 2º tenente veterinario Benedicto Cerqueira de Castilho.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Manoel Antonio, Alfredo Corrêa, Alexandre José Moreira, naturaes de Portugal, Francisco Salvetter, natural da Hungria, residentes no Estado de S. Paulo; José da Rocha, Antonio Ferreira Novo Junior, naturaes de Portugal; Pietro Letigia, Zozimo Bandeira, Nicola Siciliano, naturaes da Italia; Victor Scherescheosky, natural da Russia; Kurt Ludwig Heymann, natural da Allemanha; Carlos Alberto Pedro Fiorito, natural do Uruguay, residentes nesta capital; Hermann Ostmann, natural de Allemanha, residente no Estado do Rio de Janeiro, e Benjamin Peckerman, natural da Russia, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

— O ministro concedeu titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Dionizio Antonio de Jesus, natural do Paraguay, residente nesta capital.

— Foi nomeado o dr. Pedro Freire Bruno para substituir, interinamente, o 1º tenente dentista do Corpo de Bombeiros desta capital, Roberto Otto Baptista, que se acha licenciado.

— Por actos de hontem, o ministro exonerou Henrique Cesar do logar de escrevente do 13º officio do tabellião de notas desta capital e Arlindo Goulart Alves, de identico logar na 7ª Pretoria Civel; nomeando este, para exercer as mesmas funcções na 3ª Pretoria Civel, e Alarico Dias da Cruz, para o 14º officio de tabellião de notas do Districto Federal.

Foram concedidas as seguintes licenças; de 6 mezes, ao 2º official do Museu Historico Nacional, Luiz Olliva de Toledo, ao ajudante de mecanico da Bibliotheca Nacional, Alvaro Pinho da Silva, ao 1º tenente dentista do Corpo de Bombeiros, Roberto Otto Baptista, aos guardas civis João Orestes Xavier e Boaventura de Siqueira Costa, ao inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. José Vieira Romeiro, ao sub-inspector sanitario do referido departamento, dr. José Gumercindo Marques Otero; de 5 mezes, ao 2º official, Jacintho Machado Bittencourt; de 4 mezes, ao ajudante de almoxarife, Guilherme Sombra, todos daquelle departamento; de 3 mezes, aos serventes da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Bernardino Tavares, Eduardo Carneiro da Silva Jordão, Pedro José de Mendonça, Julio Martins de Souza e Paulo Pinto Chaves; á auxiliar do Dispensario da Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose, Carmen Soares Fonseca, ao escripturario do Departamento, Horacio Kemurtz Moreira Lima; ao sub-inspector sanitario rural, dr. Martinho de Lima Guimarães, ao soldado da Policia Militar, Antenor Figueiredo de Lima, ao pratico de pharmacia da mesma corporação, Sebastião da Silva Campos, e ao guarda civil Henrique Francisco Alves Sobrinho: de 3 mezes, ao soldado do Corpo de Bombeiros, José Lopes Guimarães, ao director do Archivo Nacional, dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, ao guarda civil Oscar Farias, aos serventes da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Arnaldo Coelho e Victor Hygino de Souza; de 1 mez, ao guarda do serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural no Estado do Maranhão, Mozael da Silveira, ao cocheiro da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Oscar Antonio de Medeiros e aos serventes dessa Inspectoria, João Jesuino e Jayme dos Santos Meirelles.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª delegacia auxiliar.

— Por irregularidades verificadas no desempenho de suas funcções, foram exonerados os investigadores de 2ª classe 75, de 3ª 177 e addidos 261, 269, 313 e 483.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão, e ajudante Cabral; ronda geral, os fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Monteiro, Guedes, Madruga, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Ao guarda de 1ª 131 foram concedidos seis mezes de licença.

— Foram promovidos: á 2ª classe o de 3ª 820 e á 3ª os de reserva 1.112 e 1.163.

— Por abandono do emprego, foram excluidos da corporação, os guardas de 2ª 359, Alfredo Barreto de Oliveira, e o de reserva 1.170, Alfredo Bastos.

— O guarda de 2ª 695 foi louvado por ter prendido pronunciados, quando de folga.

— Entrou em goso de ferias o sub-inspector Olavo Verani.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 1ª 133 e de 3ª 992.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 77, de 2ª 532 e 482 e de 3ª 805.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª 571, de 3ª 868 e 1.150 e de reserva 1.124; hoje o de reserva 1.112; por oito dias, o de 1ª 103 e de reserva 1.130, e amanhã o de 2ª 482.

— Foram transferidos: da Exposição para a 6ª, o guarda de 1ª 22; da Exposição para a central, os de 1ª 96 e 115 e de 3ª 925; do 12º para a central, o do 1ª 144; do 30º para o 6º, o de 3ª 998; do 6º para o 30º o de 3ª 1.173; do 7º para o 3º, o de reserva 1.193; do 3º para o 7º, o de 3ª 988; do 7º para o 6º, o de reserva 1.248; do 9º para o 7º, o de 3ª 587; do 7º para o 9º, o de reserva 1.142; do 30º para o 9º, o de reserva 1.207, e do 9º para o 30º, o de 2ª 463.

— Devem comparecer hoje a secretaria, ás 11 horas, os guardas 330, 817, 820, 1.097, 905, 1.163 e 1.112, e para depor o de n. 940.

— Tiveram 24 horas para apresentarem os revólvers que receberam no almoxarifado os guardas 996, 999, 1.022, 1.024, 1.025, 1.033, 1.045, 1.049, 1.053, 1.056, 1.063, 1.075, 1.080, 1.082, 1.092, 1.104, 1.107, 1.110, 1.120, 1.130 e 1.141.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Frederico; medico de dia, sr. Barata; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia, 1º tenente Coimbra; ronda com o superior de dia, 2º tenente Lothario; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão no quartel general, 2º tenente Guimarães Junior; promptidão no 4º B. T. L., 2º tenente P. de Souza; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Castro Lima; dias aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Dantas; no 4º, capitão Velloso; no 5º, 1º tenente Asthon; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mauricio; musica de promptidão, banda do 5º B. T. L.; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º B. T. L., e ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de Metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro exonerou, hontem, a pedido, José dos Santos Guimarães do cargo de corretor de mercadorias, na praça do Districto Federal.

— No intuito de continuar os estudos sobre os meios de evitar e combater a enfermidade que, sob a denominação de "Mortandade do Outomno", vem causando sérios prejuizos aos agricultores, e não dispondo, no momento, de elementos para esse serviço, o ministro da Agricultura solicitou o concurso do professor Fritz Smith, do Instituto Borges de Medeiros, de Porto Alegre, especialista no assumpto.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de medico, interino, da Commissão Fundadora do Centro Agricola Cleveland, no Oyapock, o dr. Anastacio da Cunha Monteiro.

— O ministro nomeou o assistente interino do Laboratorio de Microbiologia do Sólo, Raul Germano de Souza, para exercer, tambem interinamente, o cargo de chefe do mesmo Laboratorio, do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

— O ministro assignou, hontem, portarias concedendo licenças aos seguintes funccionarios: Leovegildo Filgueiras, 2º official da Directoria de Estatistica; João Baptista Camargo, inspector agricola; Luiz Francisco Victorio, distribuidor de plantas e sementes do Serviço de Fomento; Sylvio Almeida Azevedo, inspector de Leite e Derivados, do Serviço de Industria Pastoril.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, Mario Fernandes Corrêa, do cargo de continuo da Escola Wencesláo Braz.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá solicitou informações ao procurador geral da Republica sobre o andamento do processo de desapropriação judicial dos immoveis situados á rua Manoel Victorino ns. 14 e 18 e entre os numeros 18 e 26, os quaes foram desapropriados por decreto de novembro de 1921, por se tornarem necessarios á modificação do pateo da estação de Engenho de Dentro.

— Ao inspector das Estradas o ministro enviou hontem o projecto e respectivo orçamento para a construcção da nova estação da Rêde Sul-Mineira, em S. Lourenço.

— O ministro, por acto de hontem, deferiu o requerimento em que o escrevente de 1ª classe da Estrada de Ferro Oéste de Minas, Henrique José da Silva Junior, pediu pagamento, de accordo com a lei, dos vencimentos de praticante extranumerario de conferente, que foi da E. F. Central do Brasil que lhe deixaram de ser pagos por esta Estrada durante o periodo do anno de 1920, em que esteve incorporado ao Exercito por effeito do sorteio militar.

No Conselho Municipal

O Conselho, hontem, funccionou ao "grand complet": — 21 intendentes.

A' acta dos trabalhos anteriores, foi approvada sem debates e, do expediente-escripto, ha a destacar uma indicação do sr. Caia, no sentido de haver consultorios medicos nas pharmacias e o projecto que regula o commercio de inflammaveis no Districto Federal, projecto que tomou o n. 307, foi remettido ás Commissões de Orçamento e Justiça e já foi publicado pelo orgão official do Conselho.

A materia constante da ordem do dia foi toda approvada e, para a sessão de hoje, designou o presidente, além do parecer 35, em discussão unica, os projectos: 300, 287, 267, 276, 203 e 283, em primeira discussão e, em 3ª, os de ns. 114 e 230, — todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

No dia 4 do corrente, as agencias arrecadaram a importancia de réis 14:731$236.

— O prefeito licenciou por seis mezes o 2º official da secretaria sr. Annibal Teixeira de Castro e, por dois mezes, a adjuncta d. Hortencia de Carvalho Salles Victor.

— Estão sendo convidados a comparecer á Directoria de Instrucção para receberem titulos de licença, as professoras dd.: Judith Silva Seroldi, Magdalena Figueiredo G. Martins e Rosita Macie Xavier.

— Foram dispensadas pelo director de Instrucção, as substitutas de adjunctas, dd.: Aida Soares Judice, Erey Martins Teixeira e Anna Noemi Pereira.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje

O sr. José Luis Cordeiro, funccionario da secretaria da Policia.

— O dr. Christiano Brasil, do Tribunal de Contas.

NUPCIAS

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Doracile Chaves Ferrão, filha do sr. Oscar Vieira, da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, com o sr. Salvador Dias Cardoso, do alto commercio desta praça.

Serão padrinhos dos noivos, nas ceremonias civil e religiosa, o almirante João B. Ferreira, a viuva dr. Baptista Meirelles e o major Chrysostomo de Carvalho e senhora.

JANTAR-DANSANTE

Depois de amanhã, terá logar, no Hotel Gloria, mais um jantar dansante, promovido pela gerencia daquelle estabelecimento.

A orchestra de Justo Nietto, abrilhantará a reunião.

CHA'-DANSANTE

Domingo á tarde, haverá, nos salões do Hotel Gloria, um chá-dansante.

FESTAS

Os bachareis de 1918, da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, festejarão, no dia 23 do corrente, o 5° anniversario da sua formatura.

— Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o festival da pianista brasileira Heloisa Accioly de Brito, em beneficio do Instituto Muniz Barreto.

Realiza o Abrigo do Marinheiro no proximo domingo dia 9 do corrente, um festival em beneficio dos seus cofres, na Quinta da Bôa Vista.

Entre as varias partes do programma destacam-se o concurso do caricaturista Raul Pederneiras, o torneio de foot-ball entre as equipes dos encouraçados "Minas" e "São Paulo", as regatas no lago, acrobatas em aviões o grande concerto das bandas do Corpo de Marinheiros e do Batalhão Naval sob a batuta do maestro Francisco Braga, box e muitas outras novidades.

Haverá ainda em logares apropriados chá, dansas, muita musica, além dum vistoso fogo de artificio, que será queimado á noite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Itaberá" chegou, hontem, a esta capital, o marechal Gabriel Botafogo, chefe da commissão brasileira de limites, entre o Brasil e o Uruguay.

FALLECIMENTOS

Os srs. José Constanio & C., representantes da firma Brandão Gomes & C., nesta capital, receberam telegramma de Espinho, Portugal, communicando o fallecimento nessa cidade do sr. Augusto de Oliveira Gomes, chefe dessa firma.

O extincto viveu muito tempo no Rio, onde mantinha relações no alto commercio e na industria.

MISSAS

Rezam-se hoje:

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Francisco Carlos da Silva Gabrita (7° dia);

No altar-mór de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma do capitão Augusto Cesar Villoboim (7° dia);

Na mesma egreja, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Pedro Rodrigues Torres, fallecido em Paris;

Na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Laura Latorre Lisboa;

No altar-mór da egreja de São Francisco Xavier, ás 10 horas, por alma de d. Constança Clark Dias da Costa (7° dia);

No altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, ás 10 horas, por alma do general Bernardino Floriano Corrêa de Brito (7° dia);

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Zulmira Martiniana Lopes Lima;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Antonietta Raymundo Galvão (7° dia);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Henriqueta Sobral de Azeredo Coutinho;

Na egreja de S. José, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de José Marques de Oliveira (3° anniversario);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Ferraz (7° dia);

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Luiza de Oliveira Pereira;

Na egreja de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Joanna Pereira Nunes, fallecida em S. Paulo;

Na matriz do Marechal Hermes, ás 8 horas, por alma de Raphael Porphirio Moreira Ramos;

Na egreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, por alma de dona Constança Clark Dias da Costa (7° dia);

Na cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, no altar-mór, por alma de Manoel Antonio de Carvalho (60° dia);

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, por alma de Heitor Ignacio Pousada (7° dia);

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Joaquina Emilia Ribeiro de Castro (30° dia);

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Candido Salomé Caldeira de Souza (30° dia);

No altar-mór da egreja de N. S. da Lapa, ás 9 horas, por alma de José de Oliveira (7° dia).

José Dantas Corrêa

Falleceu hontem, ás 14 horas, o sr. JOSÉ DANTAS CORRÊA, saindo o feretro hoje, á tarde, da rua José de Alencar n. 58. Para esse acto funebre são convidados todos os parentes e amigos.

Maria Ferraz

Horacio Augusto de Vasconcellos e senhora, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7° dia, que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada hoje, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da matriz de S. José. Antecipam desde já os mais sinceros agradecimentos.

Lawrence Williams Hislop

A Companhia Auxiliar de Viação e Obras participa o fallecimento de seu Director LAWRENCE WILLIAMS HISLOP e convida seus amigos e parentes para o seu sepultamento hoje, ás 10,15 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na S. S. Hostia Consagrada será durante o dia, começando ás 6 horas, nas egrejas de S. Joaquim e S. João e durante a noite começando ás 18 horas na capella das Irmãs Theresinhas, terminando ambas estas ceremonias com a benção do Santissimo Sacramento.

EM LOUVOR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Amanhã, 1ª sexta-feira do mez, haverá em quasi todos os templos desta archi-diocese, missas em louvor do Sagrado Coração de Jesus. Dentre as muitas registramos:

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, missa com canticos e communhão;

na capella de N. S. do Carmo (rua Mariz e Barros) — A's 7 1|2 horas, missa com communhão geral das zeladoras e associações do Apostolado da Oração; reza da Coroinha e benção do S. S. Sacramento;

na parochia de S. João Baptista da Lagôa — Na egreja matriz: missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo. Na egreja de Santo Ignacio: missa ás 7 1|2 e benção. Na egreja da S. Conceição: missa ás 7 horas e benção. Na capella do H. S. João Baptista, missa ás 7 horas, com [illegible]hão e benção;

na matriz do Engenho Novo — A's 8 horas, missa com canticos, communhão geral e benção.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, será rezada hoje ás 8 1|2 horas, missa com canticos, harmonium e communhão em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Mais dois dias e chegará aquelle em que Maria Santissima na rua da Conceição será commemorada por toda a christandade.

Nos templos abaixo continuam os festejos preparatorios:

Matriz da Gavea — A's 18 horas começarão as novenas que precedem á festa da Padroeira, a qual será realizada no dia 9 de dezembro. A administração da Irmandade convida a todos os irmãos, ás devoções da matriz e a todos os fieis para comparecerem a estes actos de fé e religião.

Matriz do Engenho Velho — Prosegue com grande concorrencia a novena em honra de Nossa Senhora da Conceição, nesta matriz, ás 19 horas.

Nos dias 4, 5, 6 e 7, o revmo. conego Max Dowell falará sobre os seguintes themas:

Dia 4 — "A belleza na alma de Maria".

Dia 5 — "A pureza na alma de Maria".

Dia 6 — "O soffrimento na alma de Maria".

Dia 7 — "O amor na alma de Maria".

Dia 8 — Dar-se-á o encerramento da novena e a festa com missa cantada ás 10 horas e exposição, sermão e benção ás 19 horas.

V. O. Terceira da Immaculada Conceição — A's 19 horas, com grande orchestra sob a direcção do maestro sr. Luiz Pedrosa.

Egreja de Santo Ignacio — A' rua S. Clemente, ás 3 1|2 horas, com missa de comunhão geral.

Nos dias 5, 6 e 7 de dezembro corrente, haverá Triduo Solemne, com missa ás 7 1|2 horas e ás 19 1|2 horas recitação do Terço, ladainha e sermão.

Capella de Nossa Senhora da Conceição, da rua Grajahu', ás 19 horas.

Santuario do Meyer — A's 19 horas, havendo todas as noites, predica pelos revmos. missionarios.

Capella do Asylo Isabel — Novenas, ás 19 horas, com pratica e benção do S. S. Sacramento. Esta solemnidade é levada a effeito por iniciativa da Associação Mantenedora da Infancia.

Todas as Associações do Asylo e demais fieis são convidados a comparecer.

Egreja de S. Sebastião e Nossa Senhora da Conceição da Olaria e Ramos — A's 19 horas ladainha, canticos, preces e benção do S. S. Sacramento.

A Fabrica Santa Cruz, na ilha do Governador festejará domingo, a Santa Padroeira, N. S. da Conceição, fazendo rezar na capella da fabrica, uma missa ás 10 horas, com sermão e musica.

A' tarde correrá uma tombola do terreno cedido pela Empresa Ceramica Santa Cruz, havendo ainda em seguida, leilão de prendas e diversões. A fabrica põe á disposição do publico auto-omnibus e lanchas que partirão do Cáes Pharoux.

Capella de N. S. do Carmo (rua Mariz e Barros) — Nesta capella haverá novena ás 19 horas seguida de benção do S. S. Sacramento.

No dia 8 será realizada solemne festa em louvor de N. S. da Conceição.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado.

O capellão da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, está á disposição dos fieis que se queiram confessar todos os dias das 7 1|2 ás 10 horas.

Hora Santa — Amanhã, 1ª sexta-feira do mez, haverá nesta egreja o piedoso exercicio da "Hora Santa", sendo ás 16 horas dada a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Reunem-se hoje:

das 20 ás 22 horas, a Mocidade Catholica e das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino, sob a presidencia do vigario conego dr. Mac Dowell.

Na mesma egreja reunem-se tambem:

das 15 ás 16 horas, os Escoteiros Catholicos, e ás 15 horas, o Catecismo parochial.

PEREGRINAÇÃO A' APPARECIDA (S. PAULO)

Promovida pelo arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme, estão abertas em todas as matrizes desta capital, as inscripções para a romaria diocesana á Basilica de N. S. Apparecida, em S. Paulo, nos dias 7 e 8 do corrente, festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, observando-se as seguintes instrucções:

1° — Os peregrinos, em trens especiaes, partirão da estação Central da Estrada de Ferro, nas primeiras horas da noite, de 7 do dezembro, chegando á Apparecida no madrugada do dia 8.

2° — Ali chegados, formarão processionalmente e com as velas accesas, entoando canticos, dirigir-se-ão para a Basilica, onde será logo celebrado o Santo Sacrificio da Missa.

3° — São convidados a participar da communhão geral todos os peregrinos presentes, os quaes já deverão estar devidamente preparados.

4° — Depois da missa, será concedido o necessario tempo livre.

5° — Pelas 10 horas, ao signal dado pelos sinos da Basilica reunir-se-ão os peregrinos em torno da praça fronteira á egreja, afim de assistir á procissão do Santissimo Sacramento.

6° — Depois da benção com o Santissimo dado á porta da Basilica, os peregrinos, em ordem, entrarão na egreja para assistir ao sermão e depois beijar a milagrosa imagem de Nossa Senhora.

7° — Os peregrinos, tendo beijado a imagem, irão descendo para a estação, afim de retomar o seu logar no trem, com destino a esta capital, onde chegarão ao anoitecer.

8° — As inscripções estiveram abertas em todas as matrizes, até á tarde do dia 25 do mez de novembro passado.

Desse dia em deante, só puderam ser feitas na matriz da Gloria, até o dia 2 do corrente, data em que foram improrogavelmente encerradas.

9° — Haverá duas especies de bilhetes:

do primeira classe......... 40$000
de segunda classe......... 25$000

10° — Os peregrinos que desejarem viajar em carro-salão, pagarão um accrescimo de 12$000 por poltrona.

Nota — O numero de poltronas é muito limitado.

11° — O pagamento dos bilhetes e das poltronas foi feito antecipadamente, no acto da inscripção.

12° — Cada peregrino inscripto recebeu um bilhete provisorio que, de 2 até hoje, 6, do corrente, no mesmo local da inscripção, será trocado pelo definitivo, acompanhado do distinctivo, manual, etc.

13° — O bilhete dará a cada peregrino direito á viagem de ida e volta na classe escolhida, uma vela de cêra, manual e distinctivo. A vela só será entregue no trem, antes da chegada á Apparecida.

14° — As refeições correrão por conta exclusiva de cada peregrino, que poderá leval-as comsigo, tomal-as nos hoteis da Apparecida, ou no carro-restaurante do trem.

15° — Para regularidade do serviço, os peregrinos que desejaram tomar sua refeição no trem, pagaram no acto de sua inscripção, á razão de 4$000.

Para qualquer outra informação ou esclarecimento, dirigir-se á monsenhor Gonzaga, vigario da Gloria, encarregado da peregrinação.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Nas diversas egrejas e capellas da parochia de S. João Baptista da Lagôa, serão rezadas, hoje, missas, ás seguintes horas:

Na egreja matriz, ás 7,30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7,30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; e no Hospital S. João Baptista, ás 5,30; na capella do Collegio N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacramento, das 8 ás 17 horas; na capella do recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6,20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5,30.

ASYLO ISABEL

O Asylo Isabel, sito á rua Mariz e Barros, commemora no proximo dia 8, depois de amanhã, o seu 32° anniversario de fundação. Para commemoração desta data foi organizado um programma de que fazem parte, além de outros:

Pela manhã — A's 6 horas — Communhão geral do pessoal do Asylo; ás 8 horas, missa solemne, officiando o director monsenhor Amador Bueno, que fará o panegyrico da Virgem Immaculada, no Evangelho; o côro será desempenhado por professoras e meninas do Asylo, com acompanhamento do orgão Santa Cecilia, pela professora Maria de Lourdes da Silva Maia.

Completarão este programma mais as seguintes ceremonias: Acção de graças; admissão de aspirantes e Filhas de Maria, na respectiva Associação; solemne benção do Santissimo e discurso sacro.

HISTORICO DO DOMINGO

O domingo é o dia inicial da semana: os gregos e os romanos chamam-n'o "o dia do sol" e os christãos "o dia do Senhor", "dies Dominica", porque foi nesse dia que se operou o grande mysterio da nossa redempção: a resurreição de Christo.

Por isso dão os gregos, aos domingos o nome de "Anastasimo", o que quer dizer da resurreição.

E' forçoso reconhecer que o nome do domingo, ou dia dominical é quasi tão antigo quanto a Egreja, pois que nol-o encontrarmos no Apocalypse, sendo já de uso entre os fieis daquellas éras. Foi num domingo — diz S. João Evangelista — que o Senhor nos revelou os mais occultos mysterios. "Fui in Spiritu in Dominica die." Como estavamos reunidos no primeiro dia da semana para a divisão do pão, registra os Actos dos Apostolos — Paulo que devia partir no dia seguinte falou aos seus discipulos até a meia-noite. Ninguem ignora que na fracção do pão está subentendida, na Escriptura a Divina Eucharistia.

Aos domingos que vós chamaes "o dia do sol", diz S. Justino, martyr que viveu no seculo segundo, todos aquelles que habitavam a cidade e o campo se reuniam para ler os santos livros e para orar. (Continúa).

ESPIRITISMO

CIRCULO CARITAS

Em sua séde á rua Voluntarios da Patria, 18, em Botafogo, haverá hoje, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, presidida pelo propagandista Ignacio Bittencourt.

GREMIO LUZ E AMOR

"O espiritismo entre nós", tal é o thema sobre que dissertará, domingo proximo, ás 15 horas, o dedicado confrade Alvorico Lobo, na séde do Gremio Luz e Amor, installado á rua Silva Cardoso, 57, em Bangú.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Conforme os annos anteriores vae a secção de Assistencia da União Espirita Suburbana distribuir com os pobres, no dia de Natal, generos de primeira necessidade, de par com algumas roupinhas ás crianças.

Para angariar a importancia que se faz mister, realizar-se-á, no dia 23, ás 14 horas, no Gremio João Caetano, á rua Getulio 12, na estação de Todos os Santos, um espectaculo que constará da representação do drama — "O dedo de Deus", e de uma comedia ainda não annunciada.

Supprimindo a emissão de listas que, para esse fim, neste anno, a directoria da União não fez circular entre os seus socios, conta, assim, com o concurso dos amigos da caridade, fazer uma farta distribuição aos pobres, nesse dia memoravel.

A REENCARNAÇÃO

— "Nascer; viver, morrer, renascer ainda, progredir sempre: tal é a Lei."

Kardec.

Sendo a reencarnação o reflexo demonstrativo da evolução do todos os espiritos criados pela soberana vontade de Deus, duvidar da sua realidade é duvidar das leis santas do Criador, porque ella é o élo principal da corrente giratoria sobre a qual nos achamos ligados desde os principios da nossa geração.

Os factos que diariamente nos sorprehendem nesta vida, dão-nos uma idéa, embora vaga, de que qualquer coisa existe que nos ligue a factos identicos do passado, demonstrando-nos com toda a clareza, a origem da reencarnação.

Ainda mesmo que as nossas idéas não aceitem a ligação de taes factos, attribuindo-os, como vulgarmente se costuma, á obra do destino, o nosso raciocinio, por muito leigo que seja, é mais que sufficiente para comprender que jamais seria justo um espirito baixar a um planeta onde só existe a dôr e seus semelhantes sem que para isso houvesse verdadeira necessidade. E essa necessidade é justamente a comprovação fiel e innegavel de toda a causa reencarnada, porque se ella se nos apresenta e se no momento nos foge o perfeito conhecimento da sua razão, naturalmente a sua existencia parte de épocas anteriores, o que é o bastante para nos provar que não é a primeira vez que os nossos espiritos habitam este mundo. Frequentemente nós vemos criancinhas que, logo após terem nascido, experimentam as mais torturantes agonias da dôr, a ponto muitas vezes de, dada a fraqueza physica em que ainda se encontram, deixarem o corpo, regressando ao mundo espiritual.

Ora, para aquelles que entendem que a vida se funda em uma só existencia, torna-se inexplicavel o caso, a não ser que o interpretem, como é de praxe, que os soffrimentos dos filhos representam a sombra repercutiva da acção dos paes. Sendo descabivel tal interpretação, como poderão, pois, aquelles que assim pensam, demonstrar-nos, fóra desse terreno, a causa pela qual a criança, em tão tenra edade se encontra sobre a arguicia da dôr?

Se ella simplesmente abre os olhos e chora: se ella se acha merguIhada ainda no sorriso singelo da pura innocencia, como póde já tornar-se victima de tão dolorosa situação?

Se ella não está pagando as faltas de seus paes, e por sua vez nenhum mal praticou ainda, quaes os motivos que a levaram a taes soffrimentos? E' um problema que nos parece á primeira vista muito difficil, mas que se torna facil de resolver desde que se tome como seu principal factor originario, a continuidade evolutiva de que formamos as principaes espheras, o que se resume na simples palavra: — reencarnação.

Eis, pois, que, qualquer interpretação que nos surja em sentido contrario a ella, desfaz-se em méras frivolidades, cujas consequencias é continuarmos eternamente induzidos pela duvida, porque não existem outros elementos que nos expliquem com egual lucidez, os motivos da nossa estadia neste mundo, sujeitos a tão rudes provações.

E', portanto, a reencarnação que nos vem revelar todas as coisas a que nos achamos ligados, demonstrando-nos que as nossas dôres de hoje são os effeitos de identicas semeaduras por nós no passado, esclarecendo-nos, ao mesmo tempo, que Deus jamais permittiu que o soffrimento encontrasse abrigo em nossos corações, sem que nós o merecessemos, porque as suas leis são justas e a sua justiça em seu proprio nome se encerra.

Pedro Chaves.

THEOSOPHIA

AOS PÉS DO MESTRE

"E' preciso applicar o Discernimento ainda de outro modo: Aprendo a distinguir Deus que está em tudo e em todos, por peior que seja a sua apparencia exterior".

Admiravel lição da Unidade do Ser que vemos prégada em quasi todas as religiões e que, no emtanto, bem pouco comprehendida ainda é.

A comprehensão nitida da Unidade do Ser é o verdadeiro caminho para a Fraternidade — o principio que regerá, fundamentalmente, a Sociedade Futura e condição sine qua non da sua estabilidade e da felicidade dos seus membros.

A Fraternidade, sob este aspecto, é o principio da ordem baseada na cooperação, como muitos sociologos já começam a comprehender e a prégar, assim como o regimen de concurrencia actualmente reinante é o verdadeiro fomentador da luta fratricida que tem ensanguentado o mundo em todas as épocas e, presentemente mais do que nunca.

Os homens vivem, actualmente, disputando a posse dos bens (ou que taes lhe parecem) materiaes e transitorios, tomando esta posse como o verdadeiro movel das suas vidas, exactamente como as crianças disputam a posse dos brinquedos que, dentro de horas estarão despedaçados ou dos quaes se terão aborrecido. E é justamente a ignorancia, como acontece ás crianças, que leva os homens á agitação que lhes rouba — pelos éstos e desvarios da ambição, ao mesmo tempo — a saude, a serenidade e a paz, portanto, a verdadeira, real e unica capacidade para ser felizes.

E fazem tudo isto na busca da **felicidade!** No emtanto, a Natureza é sabia. Só se agitam os que ainda precisam agitar-se para não cair na inercia, a Guna ou qualidade Tamasica de que nos fala a philosophia Hindu'.

Que aquelles, porém, que já sentem a ancia da verdadeira e unica felicidade que reside na paz espiritual e no amor aos outros, se esforcem para realizar este sentimento da Unidade do Ser em maior ou menor gráo, que assim se approximarão da VERDADE UNICA, que esse sentimento corporifica. Essa unidade representa uma conquista no terreno do verdadeiro Amor, aquelle que, a essencia, une a todos os homens e constitue a principal verdadeira e unica Fonte de Vida e de Plenitude que todos buscam e da qual os que correm atrás dos bens exteriores não conquistam senão miseras migalhas que ainda mais lhes excitam a fome.

E' preciso que cada um encontre, dentro de si proprio aquella Fonte, que jorra para a Vida Eterna, da qual mana a Agua Viva que sacia para sempre toda a sêde.

Para encontral-a, porém, é indispensavel ter realizado a sua existencia e esta somente se conquista pelo reconhecimento real da Unidade do Ser, isto é, pela busca e verificação pessoal do Deus", que existe em tudo e em todos, por peior que seja a sua apparencia exterior."

Sendo Deus o principio de Vida existente em tudo e em todos, é claro que a averiguação directa da Sua Existencia corresponde em maior ou menor gráo á união com Elle — méta e alvo de todas as verdadeiras philosophias e praticas religiosas de todos os tempos.

Que esta averiguação é possivel, ennuncia-o uma das grandes e capitaes affirmativas da Theosophia, ao declarar que "existe um Principio de Vida que habita em nós e ao redor de nós, podendo a sua existencia ser percebida (não vista nem ouvida), por todo o homem que sinceramente o deseje e se esforce para tal fim."

Sem irmos, mesmo muito longe a doutrina catholica, affirmando que Deus está em toda a parte, não póde negar que Elle está tambem no coração do Homem e vem por essa fórma no encontro da affirmativa theosophica.

Nesta sentença, pois, tão resumida e simples, está contida realmente, a chave da Doutrina Occulta com a qual se penetra o Sacrario de todos os credos, philosophias e mysterios. E' a méta de todos ensinamentos sobre a **Yoga**.

Para terminar. Não é possivel encontrar a Deus sem amal-o; não é possivel; pois, descobril-o em cada ser sem passar a amar esse ser por muito mesquinha que seja a sua condição apparente. E isto significa em ultima analyse o Amor expandindo-se em toda a sua magnifica plenitude e o meio seguro de realizar o mais alto objectivo da Evolução em nossa época.

Rio, 3 de dezembro de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA.

COMPANHIA DA FRATERNIDADE

Promovida pela S. T. Brasileira

Prosegue a campanha em prol da Fraternidade, emprehendida pela Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, tendo se realizado já varias sessões da Loja Perseverança e actividade varias em outras Lojas.

A Loja Orfêu, porém, organizou o plano de uma conferencia publica em que collaborarão diversos oradores, para domingo, 9 do corrente, ás 17 horas, no parque da Quinta da Bôa Vista. E' um modo quasi inedito de prégar o grande principio que um dia reunirá todos os povos da terra como uma grande familia, irmanada pelos mesmos grandes idéaes de cooperação para a felicidade e bem-estar commum.

Tendo a Sociedade Theosophica como principio fundamental justamente a fundação de um nucleo de Fraternidade Universal, sem distincções de qualquer especie, quer ethnicas, quer sociaes, quer religiosas, está perfeitamente nos moldes da sua actividade á face do mundo a iniciativa da Loja Orfêu, da qual fazem parte distinctos artistas e theosophos nacionaes e estrangeiros.

A reunião será junto ao portão da entrada principal da Avenida Pedro II, no bosquete, ao lado esquerdo de quem entra.

Todas as pessôas sympathicas a este nobre idéal estão virtualmente convidadas, agradecendo ainda a Loja Orfêu a todos que se aprestarem a participar de tão elevado tentamen.

LOJA THEOSOPHICA PERSEVERANÇA

Sessão particular, para os membros, hoje, com o estudo em continuação do livro começado.

Pede-se o comparecimento de todos os membros da Loja e ficam convidados, como é de praxe, os membros da S. T. pertencentes ás demais Lojas.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Rua do Riachuelo, 152 — Séde de Secção Nacional da Sociedade Theosophica. Franqueada das 9 ás 11 horas, todos os dias uteis. Livros e revistas em varias linguas, sobre theosophia e assumptos correlativos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Commungantes

O dia 8 de dezembro traz novamente á baila o vestido de primeira communhão, pois muitas vezes escolhem essa data para a festa do grande dia.

O vestido de primeira communhão preoccupa tanto as mamães quanto as meninas e para ambas é causa de muita cogitação e muito cuidado.

O organdi, — o antigo molmol — é o tecido classico dessa toilette cuja principal caracteristica deve ser a modestia e a simplicidade.

Muita gente adopta agora o vestido de commungante curto, decota e sem mangas. E' uma nimia prova de máo gosto.

O vestido comprido, o vestido tradicional, de mangas longas, faixa á cintura, esmoleira ao lado, ainda é e ha de ser sempre o mais bonito.

Dentro do seu puro classicismo, porém, pode-se introduzir muita fantasia graciosa e muito modernismo chic, sem sair da nota virginal que o distingue.

O vestido de primeira communhão é um vestido unico e especial, devendo differir inteiramente do genero de todos os outros.

Além do organdi, porém, emprega-se egualmente muito a cambraia de linho, a cassa, o filó a musselina e o crêpe da China.

As guarnições podem ser de pequeninas pregas, ditas á virgem, cortando transversalmente e horizontalmente o vestido como no nosso modelo 3, ou de renda como na figura 1. As faixas atadas atraz no laço de praxe, fazem-se de taffetá setim grosso ou moiré.

A bolsa, pendente do cinto, pode ser executada em renda, seda, organdi bordado ou babadinhos de filó. Todas as fantasias são permittidas.

A collocação do véo, que tanto póde ser de filó como de organdi orlado de um babadinho de renda ou de filó, é muito importante.

O véo amplo será mantido por uma pequena grinalda de rosas chatas de organdi ou preso dos lados, como na figura 1, por dois tufos de rosinhas. Algumas pessoas gostam da touquinha monacal, presa por uma brida sob o queixo sobre a qual recáe o véo, recobrindo o rosto.

A maior simplicidade é recommendada nestes arranjos de véo, nos quaes a faceirice nunca se deve esquecer da modestia. Não é só, todavia, a primeira commungante que tem de ir bem vestida nesse dia.

A toilette da mãe tem tambem muita significação. Deve ser bastante "habillée", afim de acompanhar condignamente a da filha á mesa santa.

Nossa figura 3 fornece delicioso modelo: crêpe marrocain beige, simples e distinctamente enfeitado, nas mangas do kimono, ao redor do decote, no cinto é de um lado da saia por um largo e bonito galão marron ou azul rey bordado de côres vivas. Toilette sobria e chic verdadeira toilette de primeira communhão.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TITULOS DE MERCADOS

RIO, 6 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 5/16	3 5/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.40	93.10
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.50	100.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 1/64	2 1/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/32	2 3/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.42	80.42
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.00	80.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	243.00	241.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.04.00	13.09.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.35.37	4.33.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.36.50	5.35.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.33.00	4.34.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.44.00	17.46.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,024	0,000,000,022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.91.00	37.85.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81 ½
Novo Funding, 1914		70 ½	71
Conversão, 1910, 4 %		40	39 ½
Do 1908, 5 %		64 ½	65
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 °/°		62	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ¼	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45	45
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137 ½	137 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ¾	20 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		17	17
Mala Real Ingleza, Ord.		66	67
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		58.60	58.75
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.15	54.25
Rente Française 1918 (Integralizado)		58.95	58.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		71.10	71.25

LONDRES, 5 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.48	11.45
S/Genova, á vista, por £ L.	100.50	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.46	33.22
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	[illegible]
S/Paris, á vista, por £ F.	81.10	[illegible]
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.05	[illegible]
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/32	2 1/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.50	4.35.[illegible]

BERNA, 5 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	327.00	323.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.91	24.95

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 10 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.40	9.30
Para maio	8.85	8.73
Para julho	8.63	8.53
Para setembro	8.40	8.27
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.25	9.30
Para maio	8.67	8.73
Para julho	8.44	8.53
Para setembro	8.24	8.27

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.32	9.30
Para maio	8.77	8.73
Para julho	8.55	8.53
Para setembro	8.33	8.27

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ⅝	11 ½
N. 7	11 ⅜	11 ¼
De Santos:		
N. 4	14 ½	14 ½
N. 7	13 [illegible]	13 ¾

HAVRE, 3 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de francos, 3/4 a 1 1/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	239 ½	240 ¼
Para maio	228 ¼	228 ¾
Para julho	216 ½	216 ½
Para setembro	207 ¼	207 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 3 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de 7 1/2 a 9 francos, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	210 ¾	242
Para maio	230	230 ¼
Para julho	217 ¾	218
Para setembro	214 ¾	207 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 5 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	62.6	60.0
Para março	62.6	60.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 5 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	28$000	23$500
Typo 7	n/cot.	26$000	21$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.429
No dia anterior	35.421
Em egual data de 1922	35.421
Existencia:	
No dia de hoje	618.186
No dia anterior	649.737
Em egual data de 1922	3.277.285
Embarques:	
Para os Estados Unidos	13.609
Para a Europa	63.372
Total	76.981

SANTOS, 5 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	26$575	27$750
Para janeiro	25$300	26$500
Para fevereiro	24$475	25$500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		44.000

S. PAULO, 5 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.00 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 5 de dezembro.

Não houve entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 16.000 contra 18.000 saccas no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	4.000
Santos	16.000	18.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 60 a 64 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 63 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 63 pontos.

No Americano a termo, baixa de 60 a 64 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.85	21.48
Maceió "Fair"	20.85	21.48
American "Fully" Middling	20.30	20.93
Opções:		
Para janeiro	20.25	20.89
Para maio	20.18	20.78

LIVERPOOL, 5 de dezembro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas perdem a confiança. Baixa de 75 a 81 pontos para o American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.43	21.24
Para maio	20.32	21.07

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Baixa parcial de 20 pontos. Alta de 35 a 46 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.30	35.50
Para maio	35.00	35.90

NOVA YORK, 5 de novembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura mas recuperou depois. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 12 a 17 pontos para o "American Futures", que er acotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	35.50	35.67
Para maio	35.90	35.02

RIO DE JANEIRO, 5 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Procura a retalho.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — A procura para a India melhorou.

PERNAMBUCO, 5 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se muito calmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	38.500
No dia anterior	37.100
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	110$000	116$000
Embarques:		
Para Santos		5.000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	844.000
No dia anterior	834.000
Existencia:	
No dia de hoje	178.000
No dia anterior	177.000
Embarques:	
Para Santos	4.500
Para Portos do Norte	5.000
Total	9.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	19$000 a	20$000
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	18$500 a	19$500
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	16$800 a	17$300
Demeraras:		
Hoje	13$900 a	14$400
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$000 a	16$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	15$000 a	15$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	13$000 a	13$600
Dia anterior	13$000 a	14$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.65	12.60
Para fevereiro	11.40	11.35

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio esteve, hontem, impulsionado para a alta de um modo muito significativo, fazendo prever uma situação mais animadora para toda a nossa praça. Além do surto de melhoria que accusaram as taxas, notava-se haver muita confiança no proseguimento da alta, mesmo porque não havia maior procura e os bancos não demonstravam nenhum interesse na compra de letras de cobertura.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 5 1/8 d., a prazo e a 5 3/64 a vista. Os outros bancos abriram operações a 5 3/32 e 5 1/8 d., a prazo e de 5 1/32 a 5 5/64 d., a vista. Com dinheiro a 5 5/32 e 5 11/64 d., para particular. Declarou-se em seguida a alta das taxas, que passaram a melhorar successivamente, a 5 1/8, 5 9/64, 5 5/32, 5 11/64 e 5 3/16 d. Com dinheiro a 5 1/4 d. para o particular.

Nova melhoria accusou depois o mercado, cujos bancos passaram todos a operar a 5 7/32 e 5 1/4 d., com dinheiro a 5 9/32 e 5 5/16 d. O mercado fechou firme a essas taxas.

Os soberanos cotaram-se a 53$500 e a libra papel a 48$500.

O dollar desceu sempre, cotando-se de 10$950 a 10$643 a vista e de 10$900 a 10$800 a prazo. Por ultimo, essa moeda era negociavel a 10$600 e mesmo a 10$500.

A corôa cotou-se de 180$ a 200$ por milhão e o marco a $001 tambem por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$960 por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar á vista, na abertura, a 10$930 e á prazo a 10$900.

No correr do dia desceu para 10$750 e 10$720 respectivamente, mas, não alterou os vales-ouro, como costuma fazer quando se verifica alta no dollar.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de fundos regulou ainda hontem com um movimento sensivelmente moderado de negocios, poucos tendo sido os papeis em actividade. A procura de titulos era assim reduzida e dahi o estado de verdadeira apathia em que têm estado os trabalhos da Bolsa.

As apolices geraes ao portador e as municipaes accusaram operações regulares e ficaram em posição estavel.

Os papeis de bancos tambem foram regularmente trabalhados e ficaram firmes.

Os demais titulos, porém, funccionaram com um movimento sensivelmente pequeno de negocios e com as cotações sem alteração de interesse, sendo fracas as tendencias dos mesmos. Fechou o mercado de titulos assim em condições de grande apathia.

CAFE'

Verificou-se em nosso mercado de café, hontem, um movimento moderado de negocios, por isso que os compradores estiveram retraidos, pouco comprando, uma vez que com a alta do cambio havia probabilidades de acquisição do café por preços mais accessiveis. E, com effeito, os possuidores revelaram-se desde o inicio dos trabalhos menos exigentes, de forma que o typo 7 caiu á base de 33$400 por arroba.

Mesmo assim, com essa depreciação, não se verificou movimento de interesse no mercado. As vendas realizadas de manhã e á tarde foram pequenas, sendo aquellas de 3.140 saccas e estas de 3.521, no total de 6.661 ditas.

O mercado fechou com tendencias pouco favoraveis, sendo de presumir que hoje venha a accusar nova depreciação nas cotações desde que o cambio prosiga em melhoria, como succedeu hontem.

O movimento no mercado á termo foi tambem insignificante, regulando a Bolsa sem procura e assim sem maiores negocios. As opções accusaram baixa regular, tendo a 2ª bolsa, porém, se estabilizado um pouco.

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, com os animos um tanto apprehensivos, porque a melhoria do cambio vem contribuir para a baixa das cotações do producto. Esteve o mercado com os compradores sensivelmente retraidos e, pois, sem novos negocios, fechando paralysado.

Foram menos desenvolvidas as entradas e regulares as entregas.

ASSUCAR

Eram de baixa as perspectivas do mercado de assucar, hontem, pois abriu e funccionou mal collocado, com os vendedores muito accessiveis devido a pequenez de procura. Desceram os brancos crystaes e os mascavos e não se realizaram vendas a não ser de pequenos lotes destinados ao consumo interno.

Não se verificaram entradas e houve saidas desenvolvidas.

Funccionou frouxo na abertura e estavel no fechamento a Bolsa de assucar, com os preços, porém, em declinio. Os negocios realizados á prazo foram bastante desenvolvidos.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 3/32 a	5 1/4
Paris	$570 a	$587
A' vista:		
Londres	5 1/32 a	5 11/64
Paris	$575 a	$590
Italia	$464 a	$480
Portugal	$415 a	$430
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$180 a	$200
Nova York	11$643 a	10$950
Hespanha	1$394 a	1$440
B. Aires (papel)	3$375 a	3$460
B. Aires (ouro)	7$671 a	7$880
Montevidéo	8$440 a	8$480
Suecia	2$950 a	2$980
Noruega		1$640
Dinamarca	1$940 a	1$950
Hollanda	4$210 a	4$270
Suissa	1$871 a	1$960
Syria	$578 a	$589
Belgica	$497 a	$513
Japão	5$180 a	5$105
Vales:		
Vales café	$580 a	$590
Vales-ouro, por 1$	—	5$969
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 27/32 a	4 57/64
Sobre Paris	$578 a	$595
Sobre N. York	10$693 a	11$000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 11/64 a	5 1/8
Sobre Paris	$579	$583
Sobre Italia	—	$572
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$397	$418
Sobre Belgica	—	$497
Sobre Hespanha	—	1$455
Sobre Suissa	—	1$889
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$578
Sobre Palestina	—	$578
Sobre T. Slovaquia	—	$335
Sobre N. York	—	11$758
Sobre Montevidéo	—	8$440
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$402
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$840
Sobre Hollanda (florim)	—	4$135
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.18 ½
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	5 3/32 a	5 1/4
C. Matriz	5 3/32 a	5 1/4
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	58$500
Franco (papel)	—	[illegible]
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$400
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$435
Escudo (papel)	—	$410
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
Div. Emissões, port.	86 a 719$000
Div. Emissões, port.	171 a 720$000
Obrig. do Thesouro	200 a 962$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 158$000
Emp. 1906, nom.	60 a 158$000
Emp. 1914, port.	10 a 160$000
Emp. 1920, port.	56 a 151$500
Dec. 1.535, 7 °/°	214 a 167$000
Rio Grande, port.	16 a 892$000
Estaduaes:	
Rio, 500$, port. 60 °/°	2 a 460$000
Rio, 100$, 4 °/°	12 a 93$500
Rio, 100$, 4 °/°	4 a 94$000
Parahyba	125 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	5 a 183$000
Portuguez, port.	30 a 184$000
Commercial	15 a 198$000
Brasil	34 a 399$000
Brasil	70 a 400$000
Companhias:	
Diamantifera	10 a 7$000
Docas de Santos, nom.	53 a 480$000
America Fabril	200 a 365$000
DEBENTURES	
Prog. Industrial	15 a 195$000
ALVARA'	
Munic. dec. 1/535, 7 °/°	150 a 166$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	719$000	718$000
Div. Emissões, caut.	709$000	708$000
Obrig. do Thesouro	963$000	961$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 °/°	94$000	93$000
E. da Parahyba	96$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	680$000	—
De 1906, port.	160$000	158$000
De 1914, port.	160$000	158$000
De 1917, port.	—	158$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	167$500	167$000
Dec. n. 1.622	—	164$000
De Sergipe	175$000	—
De Sergipe	—	170$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	70$000
Campos	195$000	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	400$000	398$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	80$000	—
Commercio	—	185$000
Commercial	200$000	198$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	185$000	183$000
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	—
Confiança	—	240$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	275$000	—
Brasil Industrial	500$000	—
America Fabril	365$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	100$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	39$000	—
D. de Santos, port.	—	475$000
D. de Santos, nom.	—	475$000
Diamantifera	9$000	7$000
Loterias	60$500	59$500
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	206$000
Confiança	198$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	—	165$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	160$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado o recurso de Francisco Barone, do acto desta Inspectoria que o multou em direitos dobrados sobre a differença a maior verificada no despacho n. 14.630 de fevereiro deste anno.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso da Companhia Cervejaria Brahma do acto desta Inspectoria que considerou omissa na Tarifa e devendo pagar 50 °/° *ad valorem*, mercadoria despachada pela nota n. 48.595 de junho ultimo, como dextrina, da taxa de $100 por kilogrammo.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de Emile Hansé do acto desta Inspectoria obrigando ao pagamento de 30$000 por unidade, como cinematographos para escolas, mercadoria que o interessado julga dever pagar 1$500 por kilogrammo, como brinquedos não especificados.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Para conhecimento dos srs. empregados e devida observancia, transcrevo, em seguida, a circular do Ministerio da Fazenda n. 78, de 30 de novembro findo, publicada no "Diario Official" do dia 2 deste mez".

Essa circular declara aos chefes das repartições de fazenda, que o Ministerio attendendo ao que requereu a S. A. Americana de Agencia de Vapores, representada nesta capital da The Delta Line, Mississipi Shiping Company Inc., proprietaria dos vapores "Sac City", "George Pierce", "Salaam", "Lorraine", "Gross", "West", "Chesvald", "Lafeo-[illegible]", "West Norte" e "Kenovis", resolveu, por despacho de 29 de outubro do corrente anno, conceder aos mesmos vapores os favores consignados no decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872, favores [illegible] não se [illegible] ditos vapores.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	110:374$598
Em papel	160:261$467
Total	270:636$065
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	112:877$682
Em egual periodo de 1922	1.219:423$306
Differença a maior em 1923	91:545$624

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	60:142$400
De 1 a 5 do corrente	195:329$400
Em egual periodo do anno passado	136:613$400
Differença para mais no corrente anno	58:716$000

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 4

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	11.087
Por Alfredo Maia	395
Pela Maritima	1.300
Total	12.982
Desde o dia 1º	43.631
Média	10.907
Desde 1º de julho	1.854.861
Média	11.177
Em egual data de 1922	1.496.896
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.742
Para a Europa	10.945
Para o Rio da Prata	500
Por cabotagem	50
Total	22.237
Desde o dia 1º	22.237
Desde 1º de julho	64.086
Em egual data de 1922	1.670.277
Existencia:	
No mercado	330.119
Em egual data de 1922	1.526.199

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	37$000
Typo 4	36$000
Typo 5	35$000
Typo 6	34$100
Typo 7	33$500
Typo 8	33$000
Typo 9	32$400
Vendas (saccas)	8.078

Mercado firme.

Pauta	2$300

NO DIA 5

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.140
A' tarde	3.521
Total	6.661

Preços pela arroba:

Typo 7	33$500
Typo 7 em 1922	24$300

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Dezembro	33$250	32$050
Janeiro	33$000	32$800
Fevereiro	33$800	32$500
Março	32$500	32$350
Abril	32$300	31$500
Maio	32$250	31$600
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Dezembro	33$100	32$850
Janeiro	32$730	32$700
Fevereiro	32$450	32$200
Março	32$250	32$200
Abril	32$200	32$000
Maio	32$150	32$100

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	16.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	936
Grace & C.	507
Ornstein & C.	250
F. G. Fontes & C.	657
M. Kinlay & C.	2.850
E. Johnston & C.	2.479
Ornstein & C.	1.244
C. Amfranco S. A.	50
Theodor Wille & C.	1.711
Para Marselha:	
Serafim Fernandes	500
Rocha Faria & C.	125
Castro Silva & C.	585
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	350
Ornstein & C.	2.221
Castro Silva & C.	500
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	450
Fraga Irmão & C.	150
Pinto Lopes & C.	200
Adolpho Schmidt	200
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	488
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	500
Para Baltimore:	
E. Johnston & C.	2.780
Para New Orleans:	
Pinto Lopes & C.	250
Para os portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	300
Total	22.213

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	94$000 a 95$000
Primeiras sortes	93$000 a 94$000
Medianos	91$000 a 92$000
Paulista	Nominal

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Fardos
No dia de hontem	44
Saidas	1.196
Existencia	16.815

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	80$000 a 83$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	72$000 a 74$000
Mascavo	64$000 a 66$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccos
No dia de hontem	—
Saidas	6.578
Existencia	140.161

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	78$800	77$800
Janeiro	77$500	77$300
Fevereiro	78$300	77$500
Março	78$700	78$500
Abril	78$800	78$700
Maio	78$500	77$100
Mercado frouxo		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	79$000	77$600
Janeiro	79$500	78$000
Fevereiro	79$300	78$000
Março	79$300	78$000
Abril	79$500	78$600
Maio	79$500	78$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	16.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	23.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 7$000
Regular	6$000 a 6$400
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	600$000 a 620$000
De 38 gráos	570$000 a 590$000
De 36 gráos	540$000 a 550$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa	34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	380$000 a 400$000
De Angra dos Reis	410$000 a 420$000
De Paraty	430$000 a 440$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—
Fronteira (puras mantas)	2$200 a 2$700
Rio Grande (patos e mantas)	2$200 a 2$500
Matto Grosso	—
Interior	—

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$300
Lata de 1 kilo	—	2$300
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$130
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes, 1 3/4 vitellos e 3 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 66 rezes, 4 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	556
Vitellos	100
Porcos	113

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 537 rezes, 96 vitellos e 102 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.013 rezes, 298 vitellos e 332 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 491 rezes, 96 vitellos, 109 1/2 porcos pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$500 a 2$000

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações do mercado:

Cedro rosa, m/3 de	250$ a 280$000
Canella, m/3 de	150$ a 180$000
Imbuya, m/3 de	230$ a 250$000
Jacarandá, m/3	320$ a 350$000
Oleo vermelho, m/3	200$ a 220$000
Peroba de campos m/3	200$ a 220$000
Peroba rosa, m/3 de	170$00 a 200$000
Páo setim, m/3	200$ a 230$000
Lei diversas, m/3	120$ a 140$000
Peroba de campos serrada em "3 x 9" por m/ linear	6$ a 7$000
Madeiras em São Paulo:	
Cabreuva, m/3 de	170$ a 200$000
Peroba rosa, m/3 de	130$ a 160$000
Cedro rosa, m/3 de	150$ a 200$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Industrial e Exportadora, dia 6, ás 14 horas.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, dia 6, ás 14 horas.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dia 10, ás 13 horas.

Companhia Docas de Santos, dia 10, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Marques Fernandes, dia 7, ás 13 horas.

Credores de João Desiderati & C., dia 9, ás 14 horas.

Credores de M. F. Chaves, dia 9, ás 14 horas.

Fallencia de William J. Epps, dia 14, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

C. C. Docas da Bahia, até o dia 6 de dezembro.

Companhia Industrial e Exportadora, até o dia 6.

Companhia Cessionaria das Docas da Bahia, até o dia 6.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, até o dia 12.

Companhia Docas de Santos, até o dia 13.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 7 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

E. de F. Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios para a 5ª divisão, em 1924.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para acquisição de bussolas, binoculos e podometros.

Dia 10 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de artigos e generos necessarios de artigos e generos necessarios ao abastecimento deste hospital, durante o anno de 1924.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes durante o 1º semestre de 1924.

Escriptorio de Obras para obras na séde do Forum do Districto Federal.

Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos, durante o 1º semestre de 1924.

Directoria Geral de Obras e Viação, para o fornecimento de um conjunto de duas caldeiras fixas para fundir asphalto perfeitamente egual ás que existem na uzina de asphalto da Prefeitura.

Terceira Circumscripção de Recrutamento Militar, Juiz de Fóra, par o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1924.

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno proximo de 1924, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto/a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1 a 25.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 1º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realização.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Co. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Scandia".

Interno 3 — Vapor italiano "Cervino" — Recebendo carga.

Interno 4 — Vapor inglez "City of Bombay" — Embarque de manganez.

Interno 5 — Vapor norueguez "Songvand".

Interno 6 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto C) — Vapor francez "Haïgan".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Lages".

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Lovat" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Altura Mendi".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".

Interno 18 — Vapor inglez "Andes" — Trans. passageiros.

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Recife e escalas — o paquete nacional "Itassucê", com passageiros.

De Aracajú — o paquete nacional "Itaituba", com passageiros.

De Iguape — o vapor nacional "Pirahy".

De Christiania — o paquete norueguez "Estrella".

De Buenos Aires — os paquetes hollandezes "Flandria" e "Duca d'Aosta", com passageiros.

De Montevidéo — o vapor nacional "Rodrigues Alves".

De Rotterdam — o paquete hollandez "Rynland".

De Genova — o paquete francez "Mendoza".

De Porto Mexico — o vapor inglez "Axtimisia".

De Florianopolis — o vapor nacional "Anna".

De Laguna — o paquete nacional "Cte. Miranda".

De Santos — o vapor nacional "Itaipu'".

De Buenos Aires — o paquete inglez "Vandyck".

SAIDAS NO DIA 5

Para Buenos Aires — o paquete hespanhol "Altura Mendi"; os vapores norueguez "Thoe Flagelund" e "Songvand".

Para Genova — o paquete italiano "Pincio".

Para Porto Alegre — os vapores nacionaes "Maroim" e "Capivary".

Para Hamburgo — o vapor hollandez "Hudra".

Para o Pará — o paquete nacional "Gurupy".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	6
Liverpool — "Darro"	6
Rio da Prata — "Vandyck"	6
Rio da Prata — "Reina Victoria Eugenia"	6
Rio da Prata — "Desirade"	7
Londres — "Highland Piper"	7
Parahyba e escs. — "Iris"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Stockholmo — "Balboa"	8
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	9
Rio da Prata — "Conte Verde"	10
Amsterdam e escs. — "Gelria"	10
Havre e escs. — "Lipari"	12
Portos do Norte — "Manáos"	13
Rio da Prata — "Taormina"	13

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs. — "Bagé"	6
Rio da Prata — "W. Forld"	7
Nova York — "Vandyck"	6
Barcelona — "Reina Victoria Eugenia"	6
Ponta d'Areia e escs. — "Iraty"	6
Portos do Norte — "Bahia"	7
Havre e escs. — "Desirade"	7
Rio da Prata — "Highland Piper"	7
Rio da Prata — "W. Forld"	7
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Rio da Prata — "Balboa"	8
Caravellas e escs. — "Icarahy"	9
Laguna e escs. — "Etha"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Genova — "Conte Verde"	10
Rio da Prata — "Gelria"	10
Montevidéo e escs. — "Victoria"	10
Ponta d'Areia — "Iguape"	10
Laguna e escs. — "Flamengo"	10
Portos do Sul — "Itajubá"	10
Pará e escs. — "Itagiba"	10
Santos — "Porto Velho"	10
Portos do Sul — "Itanema"	10
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	11
Rio da Prata — "Lipari"	12
Laguna e escs. — "Lucania"	12
Montevidéo — "Santos"	13
Genova e escs. — "Taormina"	13

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SEM PROGRAMMA

Como a vida se torna tediosa, quando subordinada a um programma determinado, dividida em episodios inevitaveis, fraccionada em trechos invariaveis!

Passam os dias, os mezes, os annos e a existencia vae pouco a pouco adquirindo uma fórma irreductivel, na ordem em que se collocam os deveres, no methodo em que se encadeiam as occupações.

Essa repetição — hoje, do que fizemos hontem — amanhã, do que fizemos hoje, é um jugo que nos affige e nos deprime; é uma venda que se nos antepõe aos olhos, á imaginação, á intelligencia, ao espirito e até ao coração e á alma — venda que nos ensombra a luz, nos amesquinha a fantasia, nos segeta a fonte das percepções, nos entenebrece a razão, nos estiola o sentimento, nos esmorece a fé.

Pouco a pouco nos habituamos a essa adynamia que modifica o nosso modo de ser, e só adquirimos a consciencia do que havemos perdido do enthusiasmo, de ardor, de crenças, de ideal, quando um episodio novo, imprevisto, rasga, como um relampago no espaço, a tela dos factos ordinarios, e nos deslumbra com a sua impressão estranha, inesperada, mysteriosa...

Imagine-se a vida de um chronista do theatro e da musica, no periodo tumultuario, agitado e exhaustivo das companhias estrangeiras, vibrando aos surtos de genio da sra. Melato; aborrecendo-se aos espectaculos insipidos em que se cabotinizava da sra. Dorziat; admirando as criações interessantissimas do comediographo Nicodemi; dormitando á insipidez do repertorio da companhia do Porte-Saint-Martin, que naufragava, quando em scena não brilhava o "panache" do sr. Magnier; tolerando com paciencia o martyrio lyrico a que nos condemna o sr. Walter Mocchi com a sua temporada trepidante, com os massudos concertos da Philarmonica de Vienna, em que os movimentos dos arcos dos violinos se resentiam dos panicos nas trincheiras, tal a sua desordem. Imagine-se ainda, depois de tudo isso, uma serie interminavel de concertos, que pullulam, obrigados todos a programmas de classicismo, romantismo, modernismo e, não raro, cabotinismo — e julguem se a vida, nessas condições, não é um tormento que se repete todos os annos...

Entretanto, ha por vezes compensações de tal ordem, que uma hora de genuina emoção musical redime um anno inteiro de tedio que a musica dos programmas officiaes inspira, produzindo um estado d'alma que se traduz pela melancolia, pela tristeza, pelo anniquilamento moral, quando não por desordens nervosas, como a irritação, o desespero, o furor...

Pois bem! Tivemos a ventura, ha poucos dias, dessa compensação consoladora que durante uma hora nos transportou ao céo dos sonhos, fazendo-nos esquecer um anno inteiro de tormentos inenarraveis, ora com o tedio allemão, pretencioso e pedantesco; ora com o tedio italiano, de uma vulgaridade sem egual; um dia com o tedio francez, mesquinho e burguez, como escreveu Bellaigue, outro dia com o tedio brasileiro, enfatuado e somnolento.

Era domingo, numa tarde luminosa de saphira. Por uma rua de casas pittorescas que descansavam sob o arvoredo, seguimos para o mar que se espreguiçava na praia de Copacabana, sobre um lençol de espumas, quando ouvimos a "Canção da Felicidade", de um compositor patricio, joalheiro, avaro das suas perolas.

O encanto da voz que se perdia no espaço translucido, empregnada de doçura, fluindo numa suavidade indizivel, nos fez esquecer o mundo exterior e nos embeveceu na sua magia. Acompanhavamos extasiado o desenho sonoro daquella voz maguada, a lamentar a felicidade que partira e não mais voltara, deixando em seu logar a saudade que mata de dor.

Terminou o canto como num gemido, mas o piano repetiu a phrase inicial e a voz soou de novo no queixume do abandono, porque o Amor partira tambem com a felicidade, deixando em seu logar a dor para martyrio de quem amava. Nova pausa e a terceira estrophe gemeu o desengano de quem confiara demais na felicidade. Pois não é ella feminina e, por isso mesmo, inconstante?

Era preciso ter ouvido essa canção soluçada na afflicção de um coração ferido pela dr, modulada nas inflexões de tristeza de uma voz purissima, para comprehender a emoção que nos causaram a belleza da tarde, a solidão do logar, a melancolia do canto e a suggestão irresistivel daquella voz insinuante e queixosa.

A nossa presença e principalmente a attenção religiosa com que ouviramos, foram notadas. Um gentilissimo convite immediatamente acceito nos collocou entre senhoras de delicadissimo trato. Exprimimos respeitosamente o desejo de ouvir ainda a delicada artista que adivinhamos no grupo. De uma belleza esculptural, realçada por uma elegante toilette, crême e coroada por fino chapéo azul que, zeloso, procurava debalde esconder bellissimos olhos profundos, a finissima cantora, como se tivesse notado a nossa observação, lembrou-se de cantar "Olhos tristes", outra delicada producção do mesmo joalheiro, o sr. Barroso Neto. E no seu canto, ora de extrema meiguice, ora de doçura sem par, sempre de uma expressividade eloquente, ella contou a historia dos olhos tristes, quaes dois sóes, no poente, cansados de luzir. Os da cantora, entretanto, mesmo quando se lhe cerravam os cilios longos como a esconderem aquelles grandes brilhantes negros, luziam esplendidamente através da estreita frincha entreaberta. E a expressão poetica das palavras, a modulação emotiva da voz, o sentimento que se revelava na physionomia, fundiam-se num conjunto de bellezas que traduziam a inspiração do compositor.

A arte finissima da sensibilidade delicada da interpretação a todos encantava. Solicitei ainda uma canção e fui attendido. Cheia de ardor, de uma ternura fremente, e de paixão incontida, a sra. Julieta Telles de Menezes; pois era ella, cantou de modo arrebatador a deliciosa pagina de Grieg: "Je t'aime".

Beijamos-lhe a mão ainda emocionados e aqui registramos o encanto desse excepcional concerto sem programma, de tão suave recordação.

R. B.

A CONSTITUIÇÃO DE UMA CRIANCINHA

O corpinho de uma criança consta de um organismo constituido pela alimentação e tão sómente por esta.

A natureza proporcionou um sustento maravilhoso para os primeiros mezes da vida infantil. Emquanto a Mãe aleitar o seu filhinho (o com o auxilio do **VIROL** ella o poderá fazer) tudo irá bem; todas as crianças, porém, passam por uma crise por occasião de serem desmammadas.

Daquelle fluido vivo, farto em todos os elementos constituintes que architectam a fórma humana, a criança passa ao periodo da ingestão de alimentos, cujos elementos constitutivos são daquelle bem diversos. Se aquelles alimentos faltarem certas propriedades a criança desenvolver-se-á mal, a sua capacidade de resistencia ás molestias será deficiente, a sua vitalidade precaria.

O **VIROL** é um preparado destinado por Medicos Peritos a supprir essas faltas e ao mesmo tempo restabelecer o equilibrio da alimentação. Elle é o alimento proprio para assegurar o crescimento e contém aquelles principios vitaes que permittem ao organismo transformar os alimentos em tecidos vivos.

NÃO SE ESQUEÇA

Incluir hoje na sua nota de compras o remedio necessario para ricos e pobres, que deve existir em todas as casas:

Nada superior para doenças da pelle: eczemas, frieiras, empingens ou golpes, escoriações, ulceras antigas, etc., etc. Não suja a roupa nem se conhece a applicação.

Se preza a saude e quer poupar dinheiro compre hoje mesmo um vidro de **DERMOL** e leia o livro que o acompanha, citando remedios para varias doenças difficeis de curar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes.

Exija **DERMOL** do pharmaceutico Henrique N. Santos e não aceite imitações baratas.

O THEATRO

A COMPANHIA RUSSA ESTREA-RA' BREVEMENTE NO PALACIO THEATRO

Está para breves dias a estréa da companhia regional russa Der Fouervagel. (O passaro de fogo) no Palacio Theatro. E' opportuno transcrever o que a respeito do original conjunto disse, por occasião de registrar-lhe a estréa, um dos mais autorizados jornaes de S. Paulo: "Após a ouverture, original do maestro da "troupe", sr. Juan Spielack, começou a sentir-se bem o publico. Esse bem estar augmentou quando um dos directores, o sr. Danaroff, fez a apresentação de "O passaro de fogo", em portuguez, com infinita graça, como polyglota que é. Apresentou nove quadros differentes, todos elles montados com inegualavel brilho scenographico. Devemos salientar, todavia, sob o ponto de vista esthetico, o quadro "Burlaki". E' a descripção empolgante da miseria dos desgraçados que nas margens do Volga, amarrados por cordas, conduzem para terra os barcos pesados. Nas attitudes, nos gestos, nos gritos de revolta, nos gemidos de dor, na renuncia e abandono da propria individualidade, tudo foi descripto maravilhosamente, na musica e no cantar plangente dos artistas russos, dando-nos a harmonia que até agora só ouvimos nos celebres coros ukranianos. Foi tal a impressão recebida que o publico, enthusiasmado, de pé, exigiu fosse bisado esse pedaço de arte russa, bem expressivo e eloquente na sua innenarravel dor secular."

"MATINE'E" INFANTIL NO PALACIO

Domingo proximo, haverá grandiosa "matinée no Palacio Theatro. Será dedicada aos alumnos das nossas escolas, tendo entrada gratis as que cursam escolas municipaes. O programma consta dos melhores numeros do Music-hall, estando preparadas varias surpresas.

A PRIMEIRA DE "EU PASSO...". NO REPUBLICA

A Companhia Nacional de Revista, que ora occupa o Republica, annuncia para hoje, as primeiras representações da revista "Eu passo..." do sr. J. Praxedes.

E', ao que ouvimos, uma revista de feição moderna, escripta com observação, originalidade e graça, a qual deu a empresa montagem luxuosa e enscenação de effeito.

Os seus personagens estão assim distribuidos:

Terpsychore, Celestina e criada, Sarah Nobre; Melpomene, uma moça e elegante, Judith Ferreira; Calypso e outra moça, Odette Guerreiro; Euterpe, campeã e moça, Rosita Rocha; Mercurio, "cow-boy" e seresteiro, Arthur Castro; Simplicio, Carlos Haillot; Apollo, Alfredo e campeão, Alacid; Bonifacio, José de Almeida; velhote e valsista, Roynaldo Teixeira; outro velhote e Edgard, Luiz Fortine; velhote, Zé pagante e gatuno, João Fernandes; 1ª pequena, Gertrudinhas e uma elegante, Oraide Nogueira; 2ª pequena, Cydaliza e dona Monica, Alice Tinoco; 3ª pequena, d. Carolina e outra moça, Adelia Teixeira; homem do "shymmy", Olympio Bastos; S. Ex. o "fox-trot", Gervasio Guimarães; estrella da tarde, moça e cigana, Albertina Rodrigues; D. Mariquinhas, Maria La Salette.

"A CASTA SUZANNA", NO LYRICO

A companhia Clara Weiss repete, hoje, a linda opereta de Jean Gilbert, "Casta Suzanna", que hontem foi ouvida sob constantes applausos, com Clara Weiss na protagonista.

MUSICA

UMA NOVA COMPOSIÇÃO DO MAESTRO SR. HENRIQUE OSWALDO

O maestro sr. Henrique Oswaldo visitou, hontem, o British American School, á Praia de Botafogo 482, onde os alumnos cantaram, na sua presença, o "British American School Hymn", que aquelle compositor escreveu e dedicou, generosamente, áquelle conceituado instituto de ensino.

FESTIVAL BENEFICENTE

Realiza-se hoje, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o recital organizado pela pianista senhorita Heloisa Accioli de Brito (primeiro premio, "medalha de ouro" e "premio de viagem"), em beneficio do Instituto Muniz Barreto.

Precederá a parte musical a declamação da poesia de Castro Alves, "Vozes d'Africa", pela sra. Angela Vargas.

Registra o programma os seguintes numeros: Beethoven, 32 variações; Schumann, Sonata, op. 11; Chopin, Ballada, Impromptu e Valsa; J. Nunes, La vie des Abeilles; Debussy, Toccata; Schubert-Liszt, Serenade de Shakespeare; Liszt, Valse-Impromptu; Mac-Dowell, Polonaise; Albeniz, Sevilla; Liapounow, Lesghinka.

Informações e boatos

Desligou-se da "troupe" Garrido a actriz sra. Renée Bell.

*** Realizar-se-á a 12 do corrente, no Theatro Centenario, á Praça 11 de Junho, a récita dos artistas sra. Margarida Martins e sr. Augusto Martins.

Obedecerá a mesma a um interessante programma.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — O doutor sem sorte".
João Caetano — "O dote".
S. JOSE' — "Sonho de Opio".
LYRICO — "Noite de dansa".
RECREIO — "Tim-tim por Tim-tim".
REPUBLICA — "Eu passo..."
PALACIO — "Music-Hall".
CARLOS GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

ODEON — "O ferreiro da aldeia".
PARISIENSE — "Dá-me um beijo, sim?"
AVENIDA — "As filhas prodigas".
RIALTO — "Pode uma mulher amar duas vezes?"
CENTRAL — "O preço da redempção".
IRIS — "Marido paciente".
TIJUCA — "Noiva leviana".
BRASIL — "As maravilhas do mar".
AMERICA — "No redemoinho da vida".
HADDOCK LOBO — "O mocho".
IDEAL — "O Odio".
PATHE' — "Marido paciente".

THEATRO RECREIO
A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da popularissima e apreciada revista portugueza
TIM-TIM POR TIM-TIM
O ESPECTACULO MAIS APRECIAVEL DA CAPITAL
AMANHÃ, 7 A famosa revista da parceria Bittencourt-Menezes MEU BEM, NÃO CHORA!
Terça-feira, 11 — A revista feerie — PENNAS DE PAVÃO.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA
Companhia Nacional de Revistas Genero Ba-Ta-Clan
AMANHÃ —:— AMANHÃ
A's 7 3/4 e 9 3/4
Primeiras representações da apparatosa revista de J. PRAXEDES, musica de S. ROBERTO
Eu passo!...
VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL

MUSIC-HALL no PALACIO-THEATRO
ARTISTAS DA SOUTH AMERICAN TOUR
HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE
Tomam parte todas as grandes attracções do MUSIC-HALL

NOVOS NUMEROS
Pelos applaudidos artistas THE MAROCCO BOYS — LADY TOSCA — FANNY NOMANO — OLGA Y REMO
ULTIMOS DIAS DO 1.º CAMPEONATO DE
LUTA GRECO-ROMANA
PREÇOS — Frisas (posse) sem entradas, 30$; camarotes (posse) sem entradas, 25$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$; entrada para as frisas, camarotes e jardim, 3$000.
DOMINGO — MATINE'E INFANTIL

THEATRO LYRICO
Companhia Italiana de Operetas CLARA WEISS
HOJE —:— A's 8 3/4 —:— HOJE
A PEDIDO, mais uma representação da encantadora opereta
Casta Suzanna
Protagonista .... CLARA WEISS
Amanhã — Impreterivelmente — 1ª representação da opereta de STRAUSS — UMA NOITE DE DANSA.

CINEMA AVENIDA

— HOJE —
As Filhas Prodigas
Deslumbrante super-producção Paramount, film luxuoso e sentimental, animado pela arte soberba de Gloria Swanson, Theodoro Roberts, Ralph Graves e Charles Clary

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
ROY BARNES
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films
Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.
GRANDE PARTIDA — HOJE — A'S 2 HORAS
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SÃO JOSE'
Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, LUIZ PEIXOTO — Direcção scenica, ISIDRO NUNES
HOJE — DUAS SESSÕES — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
SONHO DE OPIO
A excellente revista de DUQUE e OSCAR LOPES, que até hontem, segundo a machina registradora da bilheteria do S. José, tinha sido vista e applaudida por 113.915 pessoas!
— O maior exito theatral de todos os tempos! —
Senadores, deputados, ministros de Estado, diplomatas, altos representantes da Justiça e as mais distinctas familias cariocas, têm ido vêr
SONHO DE OPIO
CINEMA MODERNO — Bavu (8 actos) e Um romance sepulchral (3 actos)

CARLOS GOMES
Companhia de Burletas GARRIDO
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
A burleta em 3 actos, original do maestro FREIRE JUNIOR
A PEQUENA DA MARMITA
Cambachira .... ALDA GARRIDO
A seguir — A CASINHA PEQUENINA, de Alda Garrido, que subirá no dia de sua festa artistica.

TRIANON
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA
HOJE — HOJE
— A's 7 3/4 e 9 3/4 —
Ultima semana da hilariante comedia de Zéantone
"O DOUTOR... SEM SORTE"
Amanhã — "O DOUTOR... SEM SORTE"
Terça-feira, 11 — O FILHO DE PAPAE, de Paulo Magalhães.

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
O MAIS BELLO FILM DESTE ANNO, NO GENERO EMOCIONANTE
E' toda uma multidão avida procurou hontem o Odeon para vêr este film soberbo que é
O FERREIRO DA ALDEIA
William Walling, nessa figura de John Hammond, o "Ferreiro da Aldeia", é inimitavel.
8 actos da FOX FILM CORPORATION
Musica especial, do maestro GERMINI
SEGUNDA-FEIRA — ANITA STEWART em um drama lindo — A ROSA DO MAR, para o Programma Serrador.

ULTIMAS NOTICIAS

LUTA ROMANA

A LUTA LIMA x GONÇALVES FICOU EMPATADA

Com uma casa repleta proseguiu, hontem, no Palacio Theatro, a disputa do 10º Campeonato carioca de luta romana.

O resultado das pelejas travadas foi o seguinte:

Kohler, contra Meyerhans, allemães.

Venceu Kohler por uma "prise de tête a terre."

Tempo, 14 minutos.

Saint Mars, belga, contra Lobmayer, austriaco.

Venceu Saint Mars por um "tour de tête en souvie de pont ecrasse."

Tempo, 19 minutos.

Manoel Lima, brasileiro, contra Gonçalves, portuguez (em desafio).

Empataram.

Tempo, 9 minutos.

— Lutarão hoje:

Gonçalves, portuguez, contra Lima, brasileiro (em desafio e em desempate).

Lockwell, canadense, contra Grussewald, allemão.

Reglin, contra Kohler, allemães.

Grenna, italiano, contra Fournier, francez.

HOMENAGEANDO POLITICOS E HERÓES PORTUGUEZES

O festival de hontem no theatro Republica

Teve logar, hontem, no Theatro Republica, o festival organizado pelo Gremio Republicano Portuguez em homenagem a dois senadores lusitanos que ora hospedamos — os srs. Fernandes Almeida e Pereira Ozorio — mas que teve uma feição mais solemne porque no decorrer das ceremonias, foi prestado um carinhoso preito ao soldado desconhecido de Portugal.

A festa teve inicio ás 20 3|4 de horas, com o Hymno da Colonia Portugueza. Pouco depois das 21 horas, correu-se o velario do proscenio do Republica e, então, teve começo a sessão civica, que foi dirigida por uma mesa presidida pelo encarregado de Negocios de Portugal e na qual tomaram parte os senadores Fernandes Almeida e Pereira Ozorio, o consul geral de Portugal, o presidente do Gremio Republicano Portuguez, o dr. Raphael Pinheiro, o representante do sr. Raul de Carvalho e pessoas outras de destaque no seio da colonia lusitana nesta capital.

Teve, então, a palavra o presidente do Gremio Republicano Portuguez que, após, relembrar a significação da data de 5 de dezembro para os portuguezes — data que evoca o combate de Armentiéres, onde tombaram 11.000 soldados que Portugal enviara á grande guerra, — saudou os senadores Fernandes Almeida e Pereira Ozorio como politicos de destaque alludiu ligeiramente a insignificante dissenções no seio das associações portuguezas existentes no Rio e fez entrega de uma rica bandeira offerecida pela sociedade que preside ao Orpheon Portuguez.

Elogiou mais a acção do consul Garrido á frente do consulado geral de Portugal, que o orador affirma ser o mais trabalhoso dos consulados estrangeiros no Brasil e, após recordar a remodelação porque acaba de passar aquelle departamento, offereceu, para que figure numa das salas do consulados, um busto, em marmore, representando a Republica.

Depois de haver pronunciado o consul Garrido uma breve oração de agradeciment, na qual salientu o esforço da colonia portugueza em beneficio do seu consulado, o presidente concedeu a palvra ao senador Fernandes Almeida, que exprimiu sua sympathia pela terra e pelo povo brasileiros e, commovidamente, agradeceu as homenagens recebidas.

O Orpheon Portuguez, que antes da sessão, entoara o Hymno Portuguez, executou um numero de canto e, a seguir, teve a palavra o representante do sr. Raul Carvalho, da Fundição Indigena, que fez entrega ás autoridades diplomaticas portuguezas, de uma corôa de bronze fundida naquelle estabelecimento, que deverá ser collocada na tumba do "soldado desconhecido" de Portugal.

Falou, então, o dr. Raphael Pinheiro. Fez o elogio de Portugal e dos portuguezes com palavras enthusiasticas que empolgaram os circumstantes e quando o orador fez a narrativa do heroismo de um soldado lusitano no desastre de Armentiéres, mereceu uma prolongada salva de palmas.

Depois, o encarregado de Negocios de Portugal, fez ligeira allocuções exprimindo o seu jubilo pela festa e saudando o presidente do Gremio Republicano Portuguez.

Então, foi a sessão suspensa depois de ter sido o Hymno Brasileiro cantado por todas as figuras do Orpheon.

Eram cerca de 22 1|2 horas quando a festa mudou de assumpto, tendo inicio a representação da revista "Cruzeiro do ul".

A RESENHA PORTUGUEZA

UMA CEREMONIA "SIDONISTA"

LISBOA, 5 (U. P.) — Os sidonistas commemoraram hoje solemnemente a data do 5 de dezembro, entregando artistica espada ao sr. Theophilo Duarte.

OS GOVERNOS COLONIAES

LISBOA, 5 (U. P.) — O Senado approvou hoje a nomeação proposta pelo governo de novo governador de S. Thomé, rejeitando, porém, o candidato indicado para governador de Guiné.

A DOUTRINA DE MONROE

"LA RAZON", ATACA O DISCURSO DO SECRETARIO HUGHES

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O jornal "La Razon", em artigo sob o titulo "Declaração inacceitavel", diz que a phrase pronunciada pelo sr. Hughes, secretario de Estado dos Estados Unidos, na commemoração do Centenario da Doutrina de Monroe, em Philadelphia, dizendo que a grande Republica do Norte se opporia a que qualquer nação da America seja atacada por outra, está em desaccordo com o conceito de plena soberania inherente a cada uma das nações do continente.

O REJUVENESCIMENTO

O DR. VORONOFF DESEJA VISITAR A AMERICA DO SUL

PARIS, 5 (U. P.) — O dr. Sergio Voronoff, manifestou a intenção de ir á America do Sul, afim de demonstrar aos principaes clinicos o seu methodo recentemente descoberto de transportar glandulas de animaes a outros animaes e a seres humanos para o rejuvenescimento de pessoas edosas.

A abertura da Bibliotheca Ambrosina em Milão

MILÃO, 5 (U. P.) — Chegou a esta cidade o cardeal Bisleti, que vem representar o papa Pio XI na ceremonia da abertura da Bibliotheca Ambrosiana na Universidade Catholica.

Prisão de oito arabes que conspiravam contra a Italia

ROMA, 5 (U. P.) — Um telegramma official de Benghasi diz que oito notaveis arabes, entre os quaes Hadj El Medul, membro do Parlamento de Cyrenaica e Mohammed Buzeid, conselheiro do governo foram presos e deportados para a ilha de Ustica, por conspirarem contra a Italia.

Os presos serão conservados na referida ilha até serem devidamente julgados.

O TRANSPORTE DE FRUTAS NA ZONA DA COMPANHIA PAULISTA

O sr. Mario de Souza Queiroz de Limeira, no Estado de S. Paulo, escreveu ao ministro da Agricultura reclamando contra o modo por que é feito o transporte de frutas pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, cujos carros servem aos exportadores daquella zona.

O sr. Mario Queiroz junta á sua queixa, por cópia, uma carta do chefe do trafego da S. Paulo Railway, o qual, em face de ponderações anteriores do reclamante sobre o assumpto, suggere nesse documento o alvitre de fazer este o despacho de sua mercadoria como encommenda, afim de que o respectivo transporte se torne mais rapido.

A esse respeito, porém, commentando a suggestão do funccionario da S. P. Railway, escreve o sr. Mario Queiroz na sua carta ao ministro da Agricultura:

"Quanto ao despacho como encommenda, só excepcionalmente seria possivel. Com um frete de $300 ou $400 por caixa e um transporte rapido, as zonas da Central do Brasil e Sorocabana anniquilariam a citricultura na zona da Paulista, desde que esta fosse onerada com o frete de 1$500 por caixa como encommenda.

O terreno de um alqueire de chão com 800 laranjeiras formadas, produz cerca de 8.000 caixas de laranjas, o que representa uma vantagem para aquellas zonas de cerca de 9 contos por alqueire de terreno, annualmente.

O municipio de Limeira, que conta já com mais de meio milhão de laranjeiras, formadas e em formação, enormemente prejudicado com essa situação, já se sente desencorajado para prosseguir no plantio, o que será um desastre em taes condições."

SOLDO E GRATIFICAÇÕES A OFFICIAES REFORMADOS

Respondendo a uma consulta do seu collega da Guerra, o ministro da Fazenda declarou que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito de .... 2.445:012$914, supplementar á verba 10ª, classe inactivas, do actual orçamento, para pagamento do soldo e gratificações addicionaes a officiaes reformados e praças e de classes [illegible].

Club Gymnastico Portuguez

Como habitualmente, hoje, quinta-feira, esta sociedade realizará mais uma das suas reuniões intimas que tão concorridas têm sido pelos seus associados. Além de um programma cinematographico, haverá dansas que se prolongarão até á meia noite, tocando o "Jazz-band Gymnastico".

A actual directoria vae realizar no proximo dia 31 do corrente um grande baile solemnizando assim não só o fim do anno como tambem o encerramento do seu mandato. Esse baile, para o qual começaram já os preparativos, será de homenagem a todos os socios graduados.

ASSASSINIO

Um homem apparece ferido a bala e morre sem poder falar á policia

A' noite, cerca de 22 horas, o guarda civil 332, de ronda á travessa dos Prazeres, foi abordado por uma criança que lá fazer compras numa padaria das immediações, a qual lhe contou que, num capinzal á travessa Barão do Petropolis, encontrára um homem ferido.

O policial, immediatamente partiu para o local, onde, verificando a procedencia da communicação, telephonou para o commissario de dia ao 9º districto. Esta autoridade, após pedir uma ambulancia á Assistencia, partiu, tambem, para o local. Quando ali chegou, a autoridade encontrou o auto-ambulancia de volta, pois o medico na mesma pudera fazer por ter o ferido fallecido naquelle momento.

A' vista disso, o commissario Barbosa entrou em investigações, conseguindo apurar que o morto apresentava dois ferimentos por bala, um no nariz e outro no thorax, do lado esquerdo e que se chamava Francisco Canuto, electricista, casado, com 39 annos de edade e residente á travessa dos Prazeres, 422.

Proseguindo nas investigações, soube o commissario, pelo soldado 33, do regimento de cavallaria da Policia Militar, que, pouco antes vira o morto subir a referida travessa em companhia de uma mulher de cor preta e duas crianças, as quaes regressaram pouco tempo depois só; que, antes das mesmas descerem a travessa ouvira varios disparos.

Em torno dessa mulher é que estão girando as investigações da policia, afim de descobrir-lhe a identidade e o paradeiro, pois, tudo leva a crêr tratar-se de um assassinio, pois os ferimentos apresentados pela victima afastam a hypothese de um suicidio.

Francisco Canuto, segundo se dizia na delegacia do 9º districto, era individuo affeito a desordens, contando, elle, muitas entradas na mesma delegacia.

As diligencias proseguem, tendo sido o cadaver mandado para o necroterio.

O guarda civil 332, declarou ao commissario Barbosa que o ferido procurou fazer-lhe qualquer revelação, porém, a natureza do ferimento que recebeu no nariz o impediu de falar.

O augmento da representação commercial norte-americana

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Congresso vae examinar a proposta do ministro do Commercio, sr. Herbert Hoover, no sentido de ser augmentada a representação commercial official dos Estados Unidos no Exterior.

O sr. Hoover tenciona nomear um commissario em cada uma das principaes cidades da America, tendo pedido á Camara os creditos necessarios para a creação de mais vinte logares de commissarios, dos quaes oito os deverão ter residencia na America Central e do Sul.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

MORTA NUM DESASTRE

S. PAULO, 5 (A.) — Um desastre occorreu esta tarde na rua dos Voluntarios da Patria, no logar denominado Ponte Secca, em Sant'Anna. Subia aquella via uma carroça, conduzida pelo negociante Francisco Antunes, morador á rua Carneiro Leão, 136.

Um carro da Light, que vinha em grande velocidade, apanhou de cheio a carroça, sendo violentamente cuspida deste veiculo, uma cunhada de Francisco, Maria dos Anjos.

A moça foi arremessada ao sólo de cabeça para baixo, soffrendo fractura do craneo. Dado aviso á policia, a Assistencia enviou ao local uma ambulancia ao mesmo tempo que seguia para lá o dr. Armando Ferreira da Rosa.

Quando os medicos chegaram Maria dos Anjos estava sem vida.

A CAMARA DE SANTOS QUER UM EMPRESTIMO DE QUASI 100 MIL CONTOS

S. PAULO, 5 (A.) — Foi lido no expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, um officio da Camara Municipal de Santos, pedindo a decretação de uma lei especial que autorize a contrair um emprestimo interno ou um externo, até a quantia de 95.000:000$, ou seu equivalente em ouro, a typo, juro e prazo que forem convencionados.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

O MINISTRO BRAUN ACCUSA A COMMISSÃO CENTRAL

A conservação da Rhenania

BERLIM, 5 (U. P.) — O dr. Braun, primeiro ministro da Prussia, falando hoje na Dieta declarou que o comitê especial nomeado pelo governo central afim de estudar as questões economicas, está excedendo as suas attribuições e occupando-se de questões politicas.

O sr. Braun affirmou que varios membros dessa commissão estiveram negociando com uma commissão da Rhenania relativamente á independencia dessa região e em muitas localidades lançaram a idéa da independencia da Rhenania.

O chefe do governo da Prussia continuou:

"Lutaremos d'ora avante empregando todos os meios ao nosso alcance afim de evitar a violação da soberania prussiana e contra a separação da Rhenania da Prussia."

O ministro insistiu na conservação de eguas fundos para as regiões occupadas e não occupadas afim de contrabalançar o movimento separatista, accrescentando que a independencia da Rhenania será inevitavel se cessar a distribuição na zona occupada.

MELHOROU A COTAÇÃO DO MARCO

BERLIM, 5 (U. P.) — O marco-papel resuscitou hoje repentinamente, sendo muito procurado pelo povo que diz ser elle de maior valor que o "renten", que fôra recentemente posto em circulação.

Os especuladores em moedas manobram de fórma a obter proveito da mudança na situação do marco.

A EXPLORAÇÃO CARBONIFERA NO RUHR

BERLIM, 5 (U. P.) — Despachos procedentes do Ruhr annunciam que os trabalhadores allemães da região occupada concordaram em trabalhar em horas extraordinarias nas minas de accordo com o novo programma da exploração das minas.

A BAVIERA E A LEI MARCIAL

MUNICH, 5 (U. P.) — O dr. Knilling, primeiro ministro da Baviera, falando hoje na Dieta, declarou ser impossivel que o Estado ficasse por mais tempo sob a lei marcial.

A DEMISSÃO DE UM MINISTRO BAVARO

MUNICH, 4 (U. P.) — O ministro das Finanças da Baviera, sr. Krausneck, apresentou o seu pedido de demissão depois de declarar á Dieta que as condições economicas do Estado eram deploraveis.

A Baviera está estudando a conveniencia de formar um directorio.

ESCOTEIROS CATHOLICOS

OS CURSOS DE INSTRUCTORES

Com o comparecimento de 23 alumnos instructores realizou-se uma excursão da Escola de Instructores Escoteiros ás mattas da Tijuca, sendo realizados treinos de vida do campo, signalações, pistas, educação dos sentidos, etc.

Ainda são aceitas matriculas no presente curso de 3ª classe desta Escola, fundada em 1919 e que funcciona á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar, sendo as aulas theoricas ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas.

A Escola é absolutamente gratuita e já preparou seis turmas de instructores.

E' seu director, o director technico geral da Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, dr. João E. Peixoto Fortuna, e lentes os instructores de 1ª classe Washington Pinto, David de Barros, Amador J. Lopes, Euclydes de Souza Moreira, Bernardo M. de Almeida e dr. Pio B. Ottoni.

Foram fundados em novembro mais tres grupos da Associação de Escoteiros Catholicos no Rio de Janeiro, ascendendo a 43 as suas tropas de escoteiros, lobinhos e seniors.

Ha tropas tambem nos Estados de Minas Geraes, Goyaz, Rio Grande do Sul, Pará, Rio de Janeiro, Maranhão, etc.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — No proximo dia 8 o Castello, estará engalanado para a realização de uma festa das que sabem organizar os incansaveis heroicos "carapicu's". Será commemorado a pósse da nova directoria e deverão ser homenageados os intendentes municipaes: José Joaquim Alves de Carvalho e Mario Julio dos Santos, e o sr. Eduardo Magalhães. Parte dos festejos será dedicada aos clubs Penha, Endiabrados de Ramos e Tuna Luzitana Commercial.

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — A festa de domingo esteve muito animada. Os promotores foram de excessiva gentileza para com os representantes da imprensa, que foram brindados e scientes de que, no proximo dia 8 do corrente, proseguirá a pagodeira.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom passando a instavel; sujeito a trovoadas. Temperatura — declinará embora se mantendo ainda elevada, com forte mormaço; maxima entre 30 e 32 gráos. Ventos — variaveis sujeito a rajadas no fim do periodo.

Estado do Rio — Tempo — bom passando a instavel com trovoadas, salvo a leste onde se manterá bom. Temperatura — manter-se-á muito elevada com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de quinta-feira — perturbado com temperatura em declinio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Povoamento do Sólo e Serviço de Informações — Repartição de Aguas — Serviço do Fomento Agricola — Serviço de Sementeira — Faculdade de Medicina — Policia (2ª e 3ª partes) — Avulsa da Justiça — Escola 15 de Novembro — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Gabinete Medico-Legal — Directoria de Industria Pastoril.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Cathedraticos, I a Z; Mestres e Contramestres de Escolas Primarias; Operarios titulados da Garage e dos Proprios.

Não ha, hoje, "emprestimos rapidos".

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itassucê", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Bagé", para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Rodrigues Alves", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Darro", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior at; ás 11.

"Reina Victoria Eugenia", para Teneriffe, Cadiz e Barcelona, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

— Amanhã:

"Bahia", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação radio do Rio de Janeiro:

5.50 — italiano "Ducca d'Aosta", rumo Rio, 120 sul; 5.55 — hollandez "Flandria", rumo Rio, 50 sul; 5.57 — francez "Mendoza", rumo Rio, 50 norte; 6.50 — inglez "Vandyck", rumo Rio, 200 sul; 7.00 — italiano "Pincio", rumo norte, saindo; 8.30 — francez "Italie", rumo sul, 210 sul; 8.55 — americano "Otho", rumo Rio, 160 norte; 9.55 — dinamarquez "Niels Joel", rumo Rio, 160 norte; 10.20 — hespanhol "R. V. Eugenia", rumo Rio, 300 sul; 10.50 — nacional "Anna", rumo Rio, 50 sul; 11.10 — nacional "Cte. Miranda", rumo Rio, 70 sul; 15.12 — nacional "Itaipu", rumo Rio, 30 sul; 15.45 — inglez "Darro", rumo Rio, 300 norte; 16.15 — italiano "Garibaldi", rumo sul, 60 norte; 16.55 inglez "Thorpe Grange", rumo sul, 60 norte; 17.05 — nacional "Assu", rumo Rio, 60 sul; 17.20 — hollandez "Aludra", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 5 do corrente:

8900	50:000$000
1069	10:000$000
10379	5:000$000
14031	5:000$000
19365	5:000$000

5 premios de 2:000$000

25820	27837	1629	13088	8922

10 premios de 1:000$000

9004	13435	10129	18676	31578
14860	26729	11268	36264	9163

20 premios de 500$000

3745	29597	36436	6937	8745
26766	31954	39836	4647	36187
39384	12756	34932	38082	31808
1599	21944	33611	3144-	38049

Todos os numeros terminados em 00 têm 20$000 e em 0 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 00.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul extraida em 4 do corrente:

2894	(Rio)	200:000$000
11935	(Paraná)	20:000$000
11511	(Quarahy)	5:000$000
3085	(Rio)	2:000$000
3278	(Rio)	2:000$000
11664	(Rio)	2:000$000
12210	(Rio)	2:000$000
1026	(Rio)	1:000$000
1956	(Rio)	1:000$000
3388	(Rio)	1:000$000
5278	(Rio)	1:000$000
5382	(Rio)	1:000$000

Resumo dos premios da Loteria do Estado da Bahia:

14425	(Sergipe)	50:000$000
16820	(R. G. do Sul)	4:000$000
8586	(Rio)	2:000$000

Etelvina de Freitas Bahia

Elisa de Freitas Bahia, Rosalina de Freitas Bahia e seu marido, Ercilia de Freitas Flores e seu marido, Manoel Rodrigues Bahia e senhora (ausentes) e demais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada e parenta ETELVINA DE FREITAS BAHIA e convidam para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 16 1|2 horas, da rua Bento Lisboa n. 160, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam agradecidos.

— 27 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XIX

Primeiros principios

O homem invisivel sentou-se na beira da cama.

"O café está servido lá em cima — accrescentou Kemp, no tom mais natural possivel. Ficou encantado vendo que o hospede bizarro levantava-se de bom grado e subiu na frente delle a estreita escada que levava ao belvedero.

— "Antes de tudo — declarou Kemp — quereria saber ao certo o segredo de sua invisibilidade."

Sentára-se, depois de um olhar impaciente lançado pela janella com o ar de um homem que quer conversar.

As duvidas que tivera na vespera sobre a realidade da aventura não lhe voltaram senão para novamente se desvanecerem quando olhou para o logar onde se achava sentado Griffin, deante da mesa: um roupão sem cabeça, limpava labios que não se viam, com um guardanapo milagrosamente sustentado no ar.

— "E' muito simples — retorquiu Griffin pondo o guardanapo sobre a mesa.

— Para o senhor, sem duvida; mas...

E Kemp poz-se a rir.

— "Sim, certamente, a mim-mesmo parecia-me a principio maravilhoso. Agora, meu Deus!... Mas nós vamos fazer grandes coisas!... Occupei-me da questão pela primeira vez em Chesilstowe.

— Em Chesilstowe?

— Fôra para lá, ao deixar Londres. Sabe que abandonei a medicina para consagrar-me á physica? Não o sabia, não é? Pois bem, foi assim. O estudo da luz me attrahia.

— Ah!

— A densidade optica!... E' um tecido de enigmas, uma série de problemas, com soluções que só vagamente se entrevê... Eu contava apenas vinte e dois annos. Estava cheio de enthusiasmo. Disse-me: "Vou dedicar minha vida a esta questão; vale a pena." O senhor sabe quanto a gente é tolo aos vinte e dois annos!

— Tolo então, ou tolo mais tarde...

— Como se conhecer, saber, pudesse proporcionar satisfação a um homem!... Puz-me a trabalhar como um negro. E mal trabalhara e reflectira durante seis mezes que a luz se fez e passa por uma das malhas da rêde, forte de cegar. Descobri um principio geral dos pigmentos e da refracção, uma formula, uma expressão geometrica comportando quatro dimensões. Os tolos, o commum dos mortaes e mesmo os mathematicos vulgares não sabem o que uma expressão geral póde significar para quem estuda a physionomia molecular. Nos meus livros, livros que aquelle bandido me roubou, ha maravilhas, milagres. Não era um methodo, era uma idéa capaz de conduzir a um methodo pelo qual seria possivel, sem mudar nenhuma das propriedades da materia, (excepto, em certos casos, a côr) reduzir o indicio da refracção de um corpo solido ou liquido ao do ar, tanto quanto pódem exigir todas as applicações praticas.

— Diabo! — disse Kemp — é realmente muito curioso. Mas não vejo ainda de todo... Comprehendo bem que, por este meio, se possa tirar o brilho a uma pedra preciosa; mas dahi a tornar invisivel a uma pessôa, vae longe.

— Precisamente. Mas considere que a visibilidade depende da acção dos corpos visiveis sobre a luz. Deixe-me expôr-lhe as noções elementares como se não as conhecesse. Minha explicação se tornará assim mais clara.

O senhor sabe muito bem que um corpo absorve os raios luminosos ou reflecte-os, ou ainda os refracta podendo tambem absorvel-os, reflectil-os e refractal-os a um só tempo. Supponha que um corpo não reflecta, nem refracte, nem absorva nenhum raio: esse corpo não póde ser visivel por si só. Por exemplo, o senhor vê esta coisa vermelha opaca, porque a côr absorve parte dos raios luminosos e reflecte os outros, quer dizer que expelle todos os raios vermelhos. Se não absorvesse uma parte dos raios luminosos, se os reflectisse todos, é uma coisa deslumbrante de brancor que o senhor veria, uma coisa de prata!... Uma coisa de diamante não absorveria nem reflectiria muitos raios pela sua superficie; mas aqui e ali sómente, nos logares em que as superficies fossem favoraveis, a luz seria reflectida e refractada de maneira que teriamos a impressão de reflexos brilhantes e de transparencias: uma feição de esqueleto de luz, se assim posso dizer. Uma coisa de vidro não seria tão brilhante nem tão visivel quanto uma caixa de diamante, porque haveria menos reflexão e refracção.

tão brilhante nem tão visivel quanto uma caixa de diamante, porque haveria menos reflexão e refracção. Está comprehendendo?

Sob certo angulo, o senhor veria perfeitamente através... Certas especies de vidro seriam mais transparentes do que outras: uma caixa de crystal seria mais limpida do que outra de vidro ordinario. Uma caixa de vidro commum, muito fino, seria difficil de distinguir numa luz má, porque mal absorveria alguns raios, reflectindo e refractando muito poucos. Se mergulhar na agua uma placa de vidro branco, vulgar, melhor ainda! Se a mergulhar em algum liquido mais denso do que a agua, ella desapparece completamente, porque o raio que da agua para o vidro é muito levemente refractado ou reflectido, quer dizer modificado na sua direcção.

E' quasi tão invisivel quanto um jacto de carbono ou de hydrogenio no ar; e precisamente pela mesma razão!

— Sim! — concordou Kemp — é corrente... Não ha collegial hoje que não saiba tudo isto.

— Eis agora outro facto que todos os collegiaes tambem conhecem. Se se parte uma placa de vidro, se a gente a reduz a pó, torna-se muito mais facil de ser vista no ar; torna-se, pelo menos, uma poeira opaca e branca.

Isto, porque a pulverização multiplica as superficies sobre as quaes se exercem reflexão e refracção.

Numa placa de vidro existem só duas superficies; no vidro pulverizado, a luz é refractada ou reflectida por cada um dos grãozinhos que atravessa e muitos poucos raios passam direito.

Mas esse vidro branco pulverizado, se o puzer na agua, cessará immediatamente de ser visivel. E' que o vidro pulverizado e agua tem pouco mais ou menos o mesmo indicio de refracção ou reflexão passando de um para o outro.

Um corpo transparente, por conseguinte, o vidro, por exemplo, é tornado invisivel se o puzer num liquido que tenha o mesmo indicio de refracção. Raciocine um segundo; comprehenderá que o pó de vidro poderia ser tornado invisivel mesmo no ar, se o seu indicio de refracção pudesse ser tornado egual ao do ar: porque, então, não haveria mais refracção nem reflexão á passagem dos raios luminosos do vidro no ar e inversamente.

— Sim, sem duvida. Mas um ho-

(Continua)

PEQUENOS ANNUNCIOS